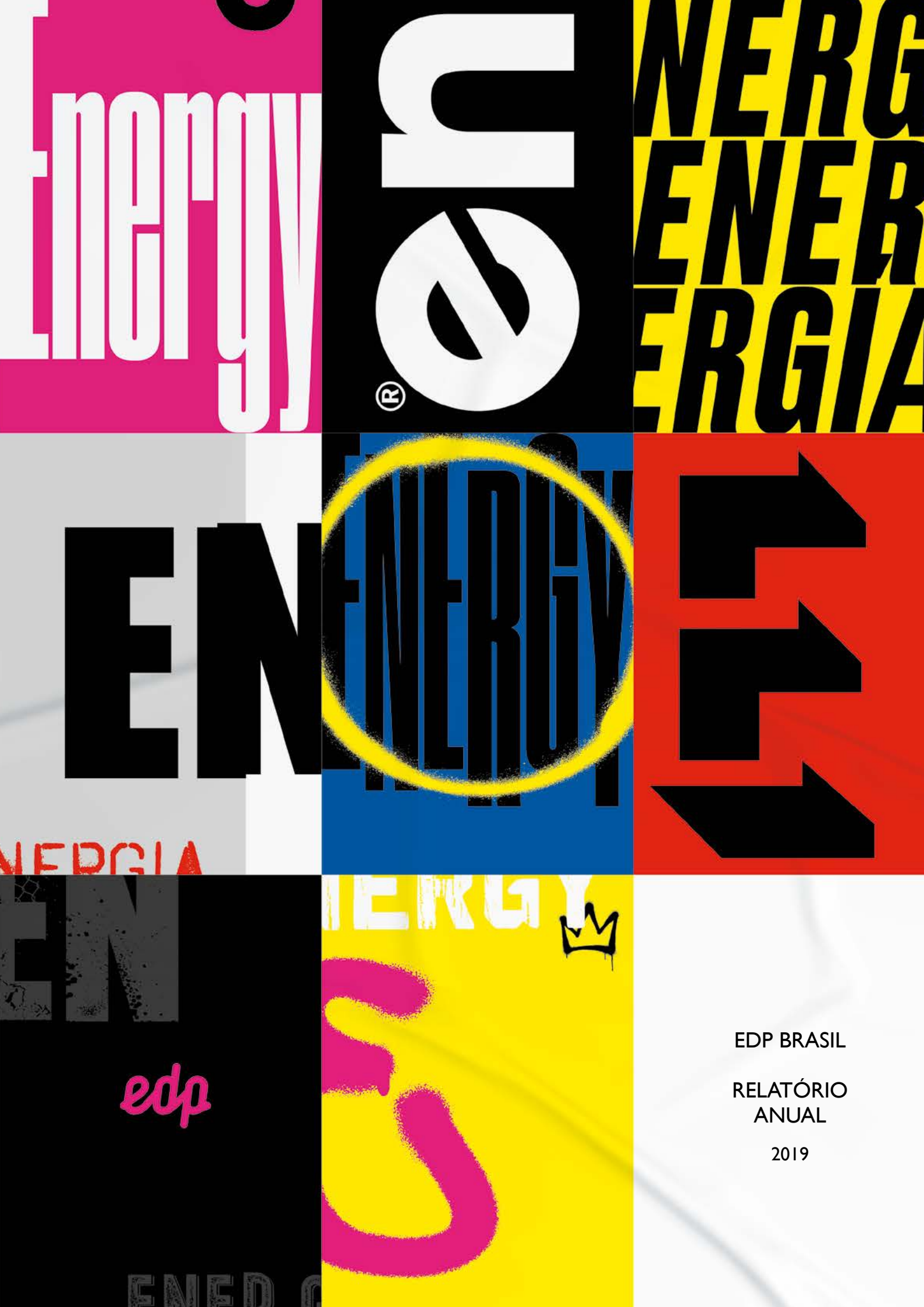


EDP BRASIL

RELATÓRIO ANUAL

2019

edp

ENERGY

ENERGY. ENERGIA. ENERGÍA.

Somos energia. Uma energia que fala diferentes línguas e que se internacionaliza. Somos uma força impulsionada pela inovação rumo a um futuro mais verde, mais eléctrico e mais sustentável. Já não é segredo que pensamos no vento, na água e no sol como os nossos maiores aliados à conquista de uma energia cada vez mais limpa, que chega a todos de forma mais justa e inclusiva. Estabelecemos com ambição os nossos objectivos, sempre com o compromisso de criar uma rede de energia, de talento, de tecnologia e de soluções mais globais e mais eficientes. Descarbonizar, digitalizar e descentralizar são os verbos de acção neste caminho de mudança. Lideramos a transição energética e assumimos a responsabilidade de desafiar o mundo para que o faça connosco.
A energia começa em nós. E o futuro é hoje.

Índice

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO 5
MATRIZ DE MATERIALIDADE 6

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 8

01 A EDP BRASIL

NEGÓCIOS 15
O JEITO DE SER EDP 21
A EDP NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA 22
PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS 24

02 GOVERNANÇA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 30
ÉTICA E CONFORMIDADE 33
GESTÃO DE RISCOS 34

03 GESTÃO ESTRATÉGICA

MODELO DE NEGÓCIOS 40
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 42
INOVAÇÃO 44
SUSTENTABILIDADE 48

04 DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL 55
DESEMPENHO OPERACIONAL 57
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO 61

05 RELACIONAMENTOS DE VALOR

ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* 67
COLABORADORES 68
SAÚDE E SEGURANÇA 71
CLIENTES 73
FORNECEDORES E PARCEIROS 76
SOCIEDADE 77

06 GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

ÁGUA E EFLUENTES 87
RESÍDUOS 87
BIODIVERSIDADE 87
GESTÃO DE EMISSÕES DE GEE 89

ANEXOS 95
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI 129
CRÉDITOS 148

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

Pelo 15º ano, a EDP Energias do Brasil S.A. apresenta seu Relatório Anual 2019, orientado pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), sendo o segundo ano em sua versão Standard, com base na opção Essencial, bem como pelos princípios do International Integrated Reporting Council (Conselho Internacional para Relato Integrado, ou IIRC na sigla em inglês) e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O documento apresenta o desempenho da Companhia nas dimensões de governança, econômico-financeira, social e ambiental, bem como os avanços na relação com seus públicos de interesse internos e externos – pessoas, parceiros, clientes, governo, acionistas, instituições financeiras, comunidades e sociedade civil. **GRI 102-1, 102-46, 102- 50, 102-54**

De periodicidade anual, a publicação compreende o período entre 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019 e abrange todas as unidades da EDP Brasil e os ativos em *joint venture* com outras empresas, com exceção das atividades de participações minoritárias, como é o caso da Celesc. As informações apresentadas foram asseguradas pela KPMG, empresa externa e independente, e validadas pela alta direção da EDP Brasil e pelo Conselho de Administração. **GRI 102-50, 102-52, 102-56, 102-45**

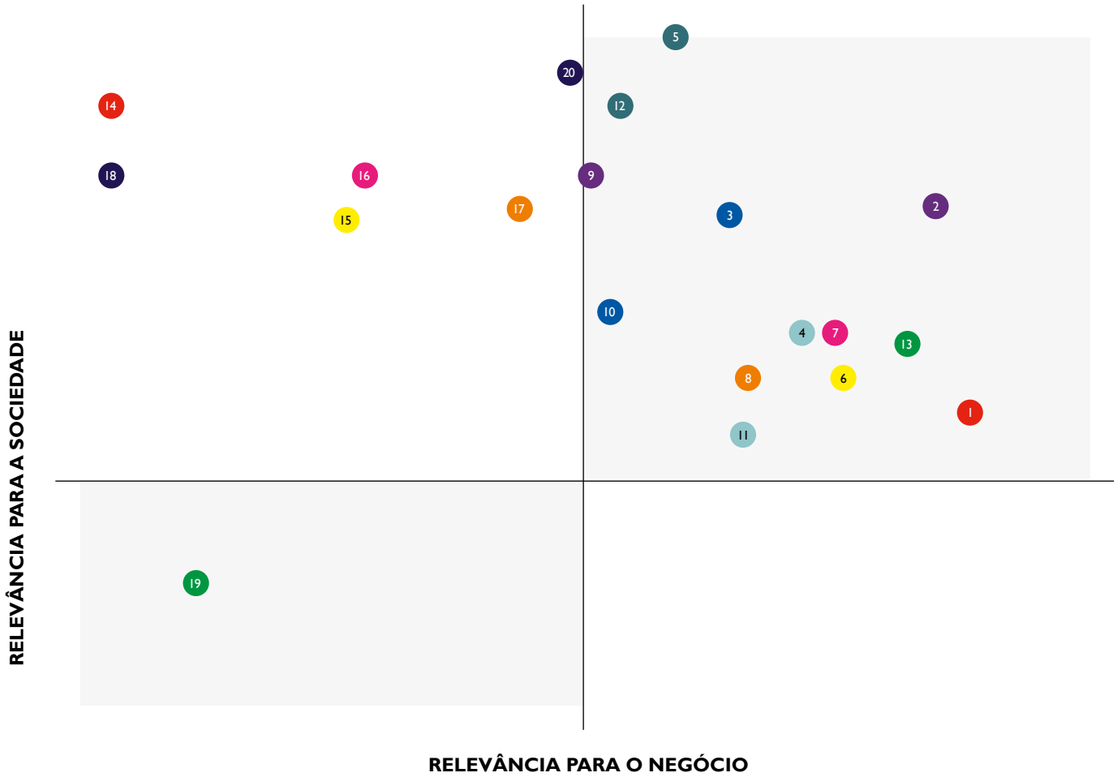
Dúvidas, sugestões e solicitação de mais informações podem ser encaminhadas para sustentabilidade.edp@edpbr.com.br. **GRI 102-33, 102-53**

MATRIZ DE MATERIALIDADE GRI 102-46, 103-1

Para a definição do conteúdo, em linha com os principais temas para os seus *stakeholders*, a EDP Brasil elabora sua matriz de relevância em conformidade com os princípios da Global Reporting Initiative (GRI) e com a norma AccountAbility AA1000.

O processo de elaboração da matriz compreende a atualização da lista de temas com auxílio de ferramenta interna do Grupo, análise de canais de relacionamento, entrevistas com *stakeholders* e estudos setoriais para identificação de temas relevantes para a sociedade. Também são considerados documentos internos, como os objetivos estratégicos, metas e matriz de riscos corporativos, bem como a visão da Diretoria, a partir da aplicação de exercício de matriz de materialidade para identificação de temas relevantes para a Companhia.

Em 2019, por meio de revisão, foram identificados como materiais 13 temas de maior impacto e influência, tanto para o negócio quanto para a sociedade, conforme apresentado a seguir. Em comparação a 2018, o tema Infraestruturas de Energia não foi apresentado na matriz de 2019, e dois temas novos foram apontados: Gestão de Pessoas e Inovação e Pesquisa.



Temas que não foram identificados como materiais em 2019

- 14 Eficiência Energética
- 15 Envolvimento e Desenvolvimento da Comunidade
- 16 Clientes Vulneráveis
- 17 Transformação Digital
- 18 Mobilidade Sustentável
- 19 Investimento Socialmente Responsável
- 20 Inovação e Investigação

LIMITE DOS IMPACTOS DOS TEMAS MATERIAIS GRI 102-47, 102-48, 103-1, 103-2, 103-3

TEMA MATERIAL	DENTRO DA EDP BRASIL (UNIDADES DE NEGÓCIO)	FORA DA EDP BRASIL (PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO)	INDICADORES GRI RELACIONADOS	INDICADORES ANEEL RELACIONADOS
1 Sustentabilidade do Negócio	Todas	Todos	102-7, 201-1	
2 Gestão Ambiental	Todas	Comunidade e sociedade	301-1, 303-1, 304-1, 304-3, 306-2	
3 Satisfação e Serviço ao Cliente	Distribuição, Comercialização e Serviços	Clientes	EU3, EU27, EU28, EU29	Resultados de pesquisa de satisfação do cliente e indicadores de atendimento ao cliente
4 Ética Empresarial	Todas	Todos	102-16, 102-17, 205-1, 205-2	
5 Promoção da Energia Renovável	Geração	Acionistas, Clientes, Comunidade e sociedade, Parceiros	EU1, 302-3, 302-5	
6 Gestão de Fornecedores	Todas	Clientes, Comunidade e sociedade, Parceiros	102-9, 414-1, 414-2	Índice de satisfação dos fornecedores
7 Segurança	Todas	Todos	403-2, EU25	
8 Governo Societário	Todas	Acionistas, Comunidade e sociedade, Parceiros	102-14, 102-18	
9 Comunicação e Transparência	Todas	Todos	102-15, 102-21, 102-43, 205-2	
10 Direitos Humanos	Todas	Todos	406-1, 408-1, 409-1, 412-1, 412-2, 412-3	
11 Gestão de Pessoas	Todas	-	401-1, 404-1, 405-1, 405-2	
12 Inovação e Pesquisa	Todas	Todos	EU8	
13 Alterações Climáticas	Todas	Todos	201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-7	

Mensagem da administração

GRI 102-14

O ano de 2019 marcou o culminar de uma trajetória de consolidação dos resultados da EDP em todos os segmentos de negócio. Ao longo da última década a EDP Brasil transformou-se em uma empresa verdadeiramente integrada, com desempenho de referência em todos os segmentos da cadeia de valor do setor elétrico. No momento em que a visão do Grupo EDP aponta para "liderar a transição energética para criar valor superior", no ano 2019 reforçamos o nosso posicionamento estratégico em todos os domínios fundamentais para esta transição. Os resultados deste ano são um corolário dessa estratégia bem-sucedida. O EBITDA atingiu R$ 2,914 bilhões e o Lucro Líquido de R$ 1,338 bilhão, representando resultados recorde da história de mais de 20 anos da EDP no Brasil.

Este desempenho foi alicerçado, em especial: (1) na melhoria operacional da Distribuição, com destaque para ambas as revisões tarifárias; (2) no reforço da estratégia de investimento na Transmissão, com excelência na execução; (3) na mitigação eficaz do risco energético, através da gestão integrada das geradoras com a comercializadora; (4) no alargamento da presença na área de serviços de energia, com destaque para a energia solar distribuída; (5) na liderança e compromisso em inovação e sustentabilidade.

MELHORIA DO DESEMPENHO DA DISTRIBUIÇÃO, COM DESTAQUE PARA AMBAS AS REVISÕES TARIFÁRIAS

Em Distribuição, o ano foi marcado pelas revisões tarifárias em ambas as Distribuidoras – EDP SP e EDP ES. Fruto dos investimentos realizados no ciclo tarifário, na ordem de aproximadamente 2 vezes a quota de reintegração, foi possível registrar um aumento médio de 36% na Base de Remuneração Líquida das Distribuidoras, com uma glosa menor que 0,5% (valor de referência no setor) e um EBITDA regulatório superior em 31%. Este investimento, realizado em ambas as áreas de concessão, traduziu-se numa redução consistente das perdas não-técnicas para níveis alinhados com as perdas regulatórias, bem como em uma melhoria generalizada nos indicadores de serviço técnico e comercial.
Reforço da estratégia de investimento na Transmissão, com excelência na execução

Em Transmissão reforçamos nossa estratégia com a aquisição do Lote Q, localizado entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, demonstrando o empenho da Companhia em atuar nesse novo segmento com escala e retornos acima da média do mercado. Ao todo são 6 lotes com 1.441 km de linha, dos quais 187 km já estão em operação com antecipação de 20 meses. Essa antecipação refere-se ao lote 24 localizado no Espírito Santo e da entrada parcial do lote 11 localizado no Maranhão. Os demais lotes também seguem com o cronograma antecipado. O CAPEX realizado em 2019 neste segmento ascendeu a R$ 1,9 bilhão, representando, em termos acumulados, mais do que 50% de implantação dos 6 projetos em curso.

MITIGAÇÃO EFICAZ DO RISCO ENERGÉTICO, ATRAVÉS DA GESTÃO INTEGRADA DAS GERADORAS E COMERCIALIZADORA

O cenário hidrológico persistiu abaixo dos registros históricos médios, impactando diretamente as usinas, que ficaram expostas a um Generation Scaling Factor (GSF) de 80,9%. O baixo percentual fez com que a Companhia se posicionasse de forma a proteger o portfólio de energia. As Geradoras da EDP Brasil, em conjunto com a Comercializadora, mantiveram ao longo do ano cerca de 20% da energia descontratada para "*hedging*", o que permitiu mitigar plenamente o risco energético no ano. Adicionalmente, a Comercializadora registrou novamente resultados diferenciados, com EBITDA de R$ 97 milhões, demonstrando o compromisso de entrega de resultados recorrentes neste segmento.

ALARGAMENTO DA PRESENÇA NA ÁREA DE SERVIÇOS DE ENERGIA, COM DESTAQUE PARA A ENERGIA SOLAR DISTRIBUÍDA

Alinhada com a visão mundial do Grupo EDP, a EDP Brasil segue dando passos relevantes na transição energética do setor elétrico brasileiro, posicionando-se como um dos líderes desse movimento. É neste contexto que lançamos este ano a EDP Smart, a nossa oferta que reúne todo o portfólio de serviços para clientes empresariais e residenciais, trazendo soluções integradas nas áreas de Comercialização no Mercado Livre, Comercialização Varejista, Eficiência Energética, Energia Solar, Mobilidade Elétrica e Serviços para o Consumidor Final. Assume destaque primordial a nossa atuação no dinâmico mercado de energia solar distribuída e auto-geração. A EDP fechou o ano 2019 com 24 MWp instalados e um portfólio de outros 22 MWp já contratados.

NO MOVIMENTO DE ANTECIPAÇÃO A VIRADA DA NOVA DÉCADA, A EDP ATUALIZOU A SUA VISÃO ESTRATÉGICA GLOBAL PARA "LIDERANÇA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA CRIAÇÃO DE VALOR"

LIDERANÇA E COMPROMISSO EM INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Para nós, a inovação e sustentabilidade, que costumamos designar por "inovabilidade", são pilares fundamentais da nossa estratégia. Com plena consciência do processo de transição energética em curso, colocamos grande ênfase no investimento que fazemos em inovação. Quer seja investindo no ecossistema de inovação, através da nossa aceleradora - EDP Starter - ou do nosso corporate venture capital - EDP Ventures -, quer seja no programa de digitalização e robotização de processos ou nos projetos de pesquisa e desenvolvimento. Nesse âmbito, destacamos o resultado da Chamada Pública da ANEEL para Mobilidade Elétrica, no qual a EDP conseguiu aprovar os seus três projetos, com um investimento de R$ 50 milhões, que representa mais de 10% do total aprovado para todo o setor.

No que toca à sustentabilidade, registramos com satisfação que pelo 14º ano consecutivo estamos presentes no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 e também fomos apontados como a Melhor Empresa do Brasil em Transparência e Combate à Corrupção", pelo Guia EXAME de Sustentabilidade. Estes são apenas dois dos inúmeros destaques que obtivemos no campo da sustentabilidade, reforçando a nossa liderança nesta área e reforçando nosso compromisso com os Princípios do Pacto Global.

António Mexia - Presidente do Conselho de Administração

No último ciclo, atualizamos nossos compromissos de sustentabilidade com a proposição global de novas metas para o período 2019-2022, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). E assumimos, também, no nível do Grupo EDP, o compromisso da ONU de reduzir emissões para garantir que o aquecimento global não exceda 1,5° C, por meio da subscrição do *Business Ambition for 1.5 °C – Our Only Future*.

Terminamos 2019 em boa forma. Entregando o crescimento compromissado, melhorando a qualidade de nossas operações, gerindo os riscos de forma rigorosa e investindo, com liderança, nos diferenciais para o futuro. Tudo o que realizamos nesse ano só foi possível por três motivos fundamentais dos quais nos orgulhamos e que nos dão solidez, competitividade e ambição: (1) cultura forte; (2) balanço saudável e (3) relações de confiança.

Miguel Setas - Diretor-Presidente

CULTURA FORTE

Os últimos anos têm sido intensos no trabalho de fortalecimento da nossa cultura, que se tem refletido em níveis crescentes de engajamento dos nossos colaboradores. Fizemo-lo através do projeto Cultura EDP, envolvendo os mais de 3000 colaboradores EDP e os nossos parceiros de negócio. Fizemo-lo porque sentimos a necessidade de vivenciarmos um tronco comum de valores e princípios orientadores em toda a nossa Organização, espalhada pelo Brasil afora. Como símbolo da Cultura EDP destacamos o nosso primeiro princípio orientador - a segurança, que invocamos dizendo "a vida sempre em primeiro lugar". No ano 2019, consolidamos a nossa atuação neste domínio, trabalhando para o objetivo de "zero acidente", tanto com colaboradores quanto com prestadores de serviço. Registramos com satisfação que não tivemos acidentes fatais com colaboradores EDP. No entanto, lamentamos profundamente a ocorrência de uma fatalidade com um parceiro de negócio na Distribuição. Essa fatalidade reafirma a necessidade de mantermos o foco no primeiro princípio da Cultura EDP, e de continuar investindo no aprimoramento dos nossos programas de prevenção de acidentes.

BALANÇO SAUDÁVEL

Ao longo de 2019, foram captados mais de R$ 2,3 bilhões de reais, com destaque para a estruturação de financiamento dos lotes de transmissão. No lote 18 realizamos uma emissão a mercado de R$ 800 milhões, com prazo de 20 anos, a um custo de IPCA+4,45%, e nos lotes do Maranhão concluímos a contratação junto do BNB (Banco do Nordeste do Brasil). A nossa estratégia inovadora de financiamento da transmissão junto do mercado de capitais foi reconhecida em 2019, através do Prêmio *Internacional Latin Finance* na Categoria *Local Currency Financing*, premiando a emissão do lote 21 no final de 2018. Terminamos o ano com um endividamento sobre o resultado operacional inferior a 2 vezes, o que é um sinal claro da nossa saúde financeira. Como resultado desta solidez financeira teremos condições para distribuir um dividendo de R$ 1,00 por ação, que representa um aumento de 27% face a 2018, com uma Dividend Yield de 4,5% e um *payout ratio* de 67%.

RELAÇÕES DE CONFIANÇA

O relacionamento de confiança com todos os nossos stakeholders constitui um ativo inestimável da EDP Brasil. Aos nossos mais de 3 mil colaboradores devemos a energia e a dedicação incansáveis, 24h sobre 24h, 7 dias por semana, 365 dias por ano. Eles fazem a EDP acontecer com excelência e qualidade. Os nossos parceiros de negócio também nos acompanham neste desígnio. Com profissionalismo e com entrega total. Aos nossos clientes devemos a fidelidade e a relação duradoura. Aos nossos acionistas, que continuaram a depositar confiança em nós, devemos o tempo e recursos que investem na EDP. A todos estes e aos outros stakeholders deixamos aqui o nosso sincero e mais profundo agradecimento.

CONFIANÇA NO FUTURO

2019 foi um ano importante para a consolidação dos resultados apresentados e pelos avanços estratégicos que conseguimos nas várias áreas da nossa atividade. Terminamos o ano mais fortes, mais competitivos, mais inovadores e sustentáveis. Terminamos novamente este ano com confiança no futuro.

Em 2020, iniciamos uma nova era para a EDP no Brasil, com novos desafios e com novas ambições. Continuaremos a "usar a nossa energia para cuidar sempre melhor" e para seguir sendo merecedores da vossa confiança.

ANTÓNIO MEXIA E MIGUEL SETAS

01

01 A EDP BRASIL

1.1 NEGÓCIOS 15
1.2 O JEITO DE SER EDP 21
1.3 A EDP NO BRASIL NA ÚLTIMA DÉCADA 22
1.4 PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS 24

01

A EDP BRASIL GRI 102-2, 103-1, 103-2, 103-3

1.1 NEGÓCIOS

Presente em todo o território nacional, a EDP Brasil atua de forma integrada na geração, distribuição, transmissão, comercialização e oferta de serviços de energia elétrica. GRI 102-2, 102-4

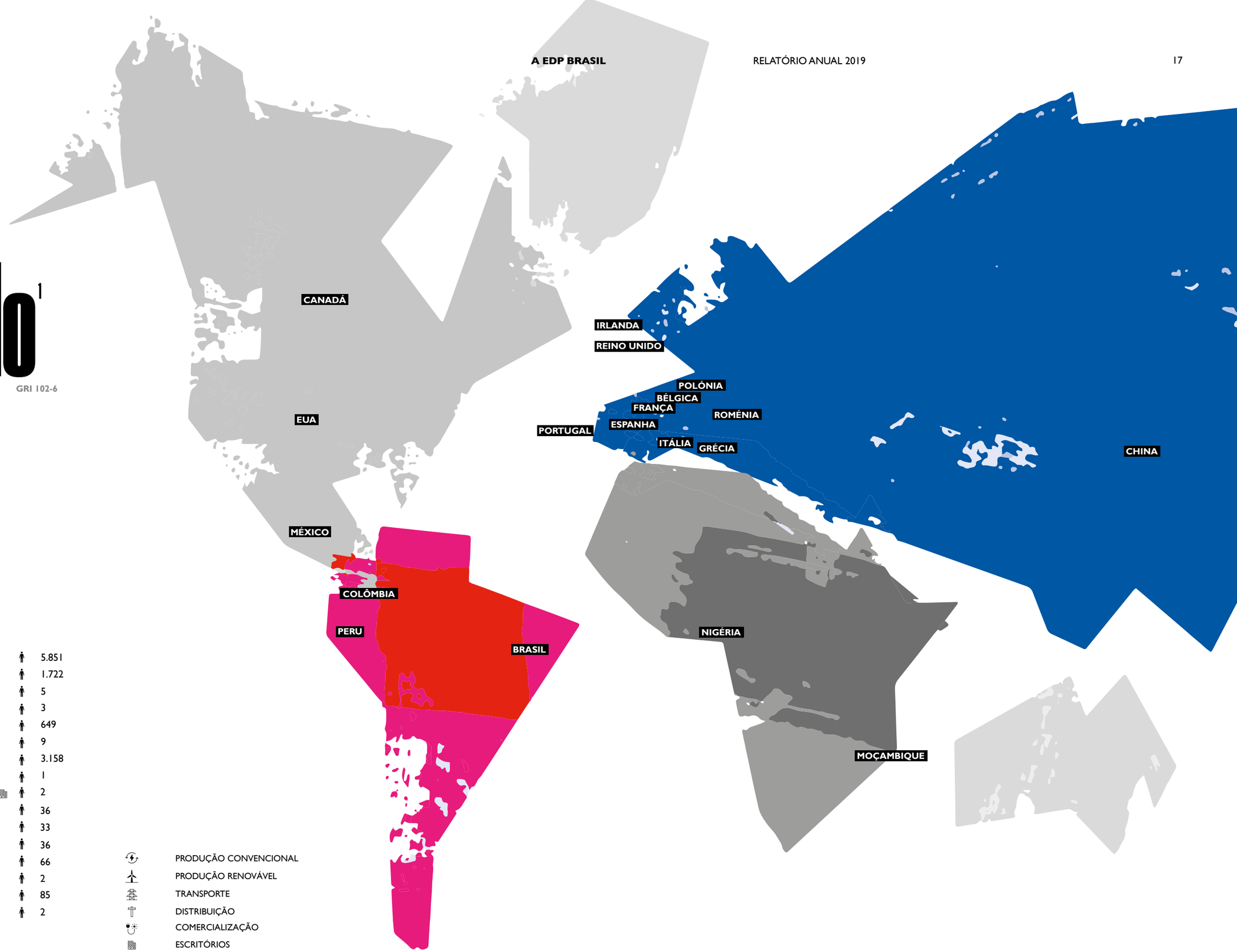
SEGMENTOS DE ATUAÇÃO GRI 102-4, 102-7, 102-10

- **Geração:** possui seis unidades de geração hidrelétrica e uma termelétrica localizadas em seis estados brasileiros (Mato Grosso, Tocantins, Ceará, Pará, Amapá e Espírito Santo), totalizando 2,9 GW de capacidade instalada.
- **Distribuição:** atua por meio de duas distribuidoras nos estados de São Paulo e Espírito Santo e possui participação de 25,35% no capital social da Celesc, em Santa Catarina.
- **Transmissão:** possui seis projetos, que totalizam 1.441 km de extensão e seis subestações – sendo 187 km em operação e 1.254 km em construção. Em 2019, foi adquirido o lote Q[1], composto por duas subestações e 142 km de extensão de linha em dois trechos entre os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que pertenciam à CEE Power e Brafer.
- **Comercialização:** negocia contratos de compra e venda de energia com clientes distribuídos em todo território nacional, com atuação no mercado livre e varejista.
- **Serviços:** oferece serviços para clientes empresariais e residenciais, com soluções integradas nas áreas de eficiência energética, energia solar, mobilidade elétrica e serviços para o consumidor final.

1 Leiloado na 1ª etapa do leilão de transmissão 13/2015, ocorrido em abril de 2016.

EDP no mundo[1]

GRI 102-6



PORTUGAL	●	●		●	●		5.851
ESPANHA	●	●		●	●		1.722
CANADÁ		●					5
COLÔMBIA		●					3
EUA		●					649
MÉXICO		●					9
BRASIL[2]	●	●	●	●	●		3.158
PERU		●					1
CHINA						●	2
POLÓNIA		●					36
ROMÉNIA		●					33
ITÁLIA		●					36
REINO UNIDO		●					66
BÉLGICA		●					2
FRANÇA		●					85
GRÉCIA		●					2
IRLANDA				●	●		
MOÇAMBIQUE		●					
NIGÉRIA		●					

- PRODUÇÃO CONVENCIONAL
- PRODUÇÃO RENOVÁVEL
- TRANSPORTE
- DISTRIBUIÇÃO
- COMERCIALIZAÇÃO
- ESCRITÓRIOS
- COLABORADORES

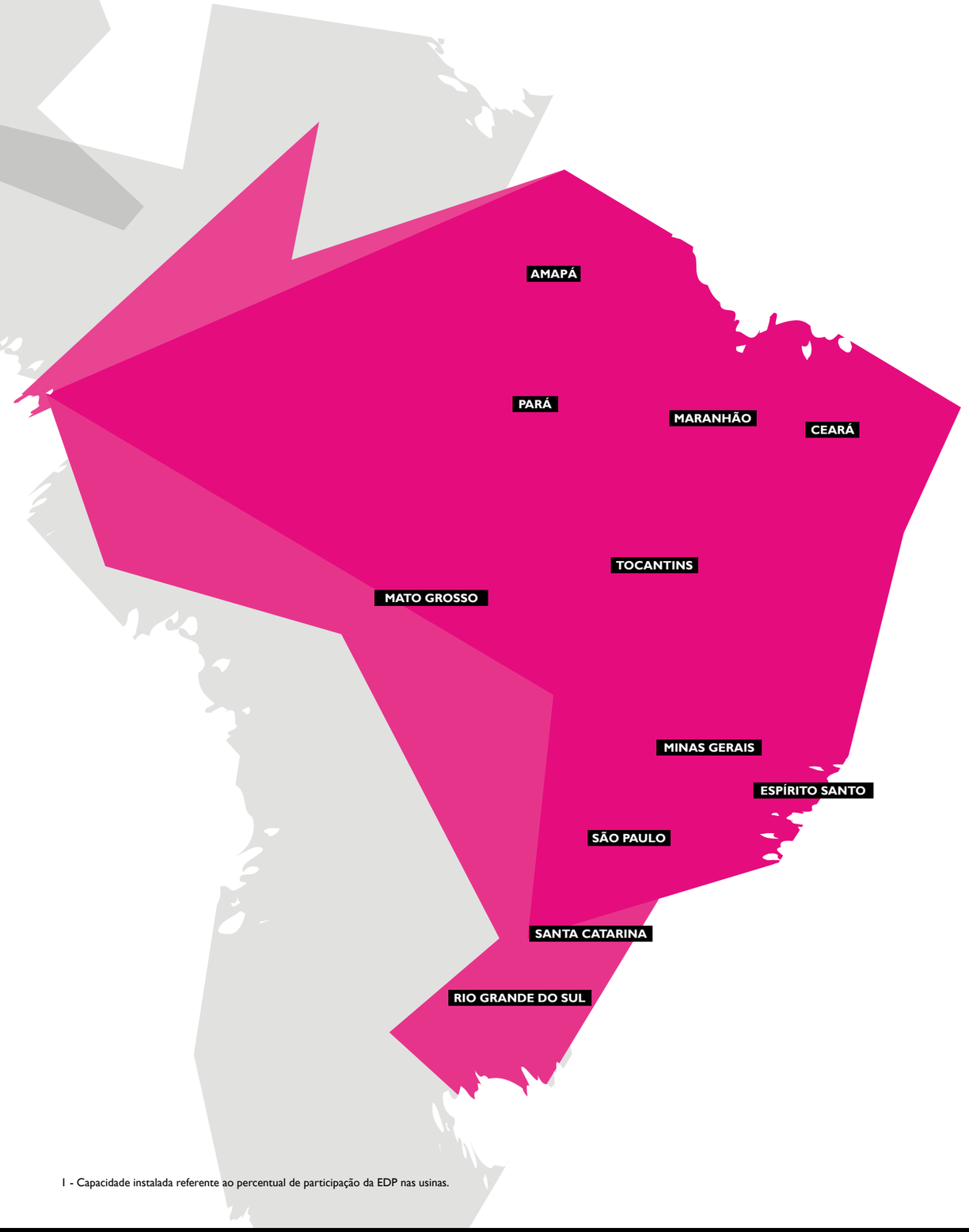
1 Os dados referem-se a atuação de todo o Grupo EDP, porém, considerando apenas as empresas 100% controladas.
2 Valor referente ao total de colaboradores alocados nas empresas EDP Brasil e EDP Renováveis, ambas presentes no Brasil.

EDP no Brasil

GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7, 103-1

AMAPÁ	UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO	109,50 MW[1] DE CAPACIDADE INSTALADA
AMAPÁ/PARÁ	UHE SANTO ANTONIO DO JARI	196,47 MW[1] DE CAPACIDADE INSTALADA
PARÁ/MATO GROSSO	UHE SÃO MANOEL	245,28 MW[1] DE CAPACIDADE INSTALADA
TOCANTINS	UHE LUIS EDUARDO MAGALHÃES; UHE PEIXE ANGICAL	1.401,25 MW DE CAPACIDADE INSTALADA
CEARÁ	UTE PECÉM	720,27 MW DE CAPACIDADE INSTALADA
MARANHÃO	LOTE 7	123 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO
	LOTE 11	203 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO
ESPÍRITO SANTO	EDP ESPÍRITO SANTO	10.162,08 GWH DISTRIBUÍDOS PARA 1,59 MILHÃO DE CLIENTES
	LOTE 24	113 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO
	UHE MASCARENHAS	198 MW DE CAPACIDADE INSTALADA
SÃO PAULO	EDP SÃO PAULO	15.429,41 GWH DISTRIBUÍDOS PARA 1,94 MILHÃO DE CLIENTES
SÃO PAULO/ MINAS GERAIS	LOTE 18	375 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO
SANTA CATARINA	LOTE 21	485 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO
	25,35% DA CELESC	
SANTA CATARINA/ RIO GRANDE DO SUL	LOTE Q	142 KM DE LINHAS DE TRANSMISSÃO
TODOS	EDP SMART	18,28 GWH DE ENERGIA ECONOMIZADA POR MEIO DE SOLUÇÕES DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E 24 MWP INSTALADOS DE ENERGIA SOLAR
		16.078 GWH DE ENERGIA COMERCIALIZADA PARA 392 CLIENTES

GERAÇÃO RENOVÁVEIS TRANSMISSÃO DISTRIBUIÇÃO COMERCIALIZAÇÃO SERVIÇOS



1 - Capacidade instalada referente ao percentual de participação da EDP nas usinas.

VISÃO

UMA EMPRESA GLOBAL DE ENERGIA, LÍDER NA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COM VISTA À CRIAÇÃO DE VALOR SUPERIOR.

1.2 O JEITO DE SER EDP

VALORES GRI 102-16

SEGURANÇA NO TRABALHO
PARA TODOS OS NOSSOS COLABORADORES E PARCEIROS DE NEGÓCIO.

CONFIANÇA
DOS ACIONISTAS, CLIENTES, FORNECEDORES E DEMAIS *STAKEHOLDERS*.

INICIATIVA
MANIFESTADA ATRAVÉS DOS COMPORTAMENTOS E ATITUDES DAS NOSSAS PESSOAS.

EXCELÊNCIA
NA FORMA COMO EXECUTAMOS.

INOVAÇÃO
PARA CRIAR VALOR SUPERIOR NAS DIVERSAS ÁREAS EM QUE ATUAMOS.

SUSTENTABILIDADE
VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DAS GERAÇÕES ATUAIS E FUTURAS.

CULTURA EDP GRI 102-16, 103-2, 103-3

PROPÓSITO
USAR NOSSA ENERGIA PARA CUIDAR SEMPRE MELHOR.

PRINCÍPIOS
A VIDA SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR

RESPEITO INCONDICIONAL

ÉTICA E A BUSCA DO MELHOR PARA TODOS

RESPONSABILIDADE PELO TODO

COERÊNCIA NO FALAR E NO FAZER

JUSTIÇA NA IGUALDADE E NA DIFERENÇA

FOCO EM SOLUÇÕES E NO PROPÓSITO MAIOR

BUSCA DA EXCELÊNCIA PELO HUMANO

ESPÍRITO DE EQUIPE E COMPANHEIRISMO

CONHECIMENTO COMPARTILHADO

INOVAÇÃO CONSTANTE

CLIENTE: A NOSSA RAZÃO DE SER

1.3

A EDP no Brasil na última década

GRI 203-2

O ano de 2019 marcou o fim de uma década. Adicionando mais 10 anos de atuação no Brasil, a Companhia observou ao longo deste período não somente o crescimento de seus resultados e desempenho da ação, mas investimentos que contribuíram com impacto econômico e geração de valor para o País.

RECONHECIMENTOS

MAIS DE
150 prêmios recebidos

ATENDIMENTO BAIXA RENDA

1.775.095 FAMÍLIAS

EBITDA

2010 **R$ 1,6 bilhão**
2019 **R$ 2,9 bilhões**

LUCRO LÍQUIDO

2010 **R$ 0,6 bilhão**
2019 **R$ 1,3 bilhão**

INVESTIMENTO P&D

MAIS DE
R$ 208 milhões

GERAÇÃO DE EMPREGO

MAIS DE
30 mil empregos
CRIADOS NO PAÍS

INVESTIMENTOS NO BRASIL

R$ 12 bilhões

IMPOSTOS PAGOS

R$ 40 bilhões

DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS

R$ 3,4 bilhões

DESEMPENHO DA AÇÃO

VALORIZAÇÃO DE
243,6%

INVESTIMENTO SOCIAL

R$ 100 milhões
INVESTIDOS

R$ 3 milhões
DE PESSOAS BENEFICIADAS DIRETA E INDIRETAMENTE

R$ 32 milhões
DESTINADOS PARA A RECUPERAÇÃO DE DOIS MUSEUS

1.4

Prêmios e reconhecimentos

GRI 203-2

GUIA VOCÊ S/A

Pelo quarto ano consecutivo, a EDP Brasil foi reconhecida entre as 150 Melhores Empresas para Trabalhar da *VOCÊ S/A*.

DOW JONES SUSTAINABILITY INDEX

O Grupo EDP conquistou a melhor pontuação da sua história, destacando-se como líder do setor de *utilities*, com as melhores práticas de sustentabilidade entre as empresas globais. A EDP está presente no ranking há 12 anos consecutivos.

VALOR INOVAÇÃO BRASIL 2019

A EDP Brasil alcançou a segunda posição no ranking de energia da premiação.

BEST SUSTAINABLE ENERGY COMPANY - LATAM 2019

A EDP Brasil foi reconhecida pela International Investor como empresa de energia mais sustentável. A premiação visa recomendar instituições financeiras e empresas listadas de destaque em linha com os interesses para o investidor.

RANKING GERAL DAS USINAS DA ANEEL

A UHE Luís Eduardo Magalhães foi apontada como a melhor do Brasil, tendo conquistado nota máxima, de 100 pontos, nos critérios Segurança, Meio Ambiente, Gestão da Operação e Gestão de Manutenção, e de 99,56 no segmento Operação e Manutenção.

TOP 50 OPEN CORPS

A Companhia conquistou o nono lugar no ranking que reconhece as companhias mais engajadas e comprometidas com o ecossistema de inovação brasileiro.

GUIA EXAME DE SUSTENTABILIDADE

A Companhia foi destaque em Ética e Transparência pelo *Guia EXAME de Sustentabilidade 2019*.

EXECUTIVO DE VALOR

O CEO da EDP Brasil, Miguel Setas, foi eleito, em 2019, executivo do ano do setor de energia pelo *Valor Econômico*, por seu desempenho na gestão da Companhia em 2018 e sua reputação no mercado.

LATIN TRADE INDEXAMERICAS SUSTAINABILITY AWARD

A EDP Brasil foi reconhecida como a melhor empresa da América Latina em Responsabilidade Social.

PRÊMIO EMPRESÁRIO AMIGO DO ESPORTE

A Investco, empresa do Grupo EDP responsável pela operação da UHE Luís Eduardo Magalhães, recebeu da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, pela terceira vez, o prêmio Empresário Amigo do Esporte, sendo apontada como a organização que mais apoia o esporte no Estado do Tocantins.

PRÊMIO SMART CUSTOMER 2019

A Companhia conquistou o primeiro lugar na categoria "Automação de Experiência do Cliente", por projeto de modernização e transformação tecnológica na central de atendimento telefônico das distribuidoras de energia elétrica.

CONSUMIDOR MODERNO

A EDP Brasil foi eleita, pela atuação das distribuidoras em São Paulo e Espírito Santo, como a "Empresa Que Mais Respeita o Consumidor", na categoria Energia Elétrica, pelo segundo ano consecutivo.

ABRADEE

A EDP São Paulo foi reconhecida como a terceira melhor do País por clientes industriais e grandes comércios, por meio do Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica (ABRADEE). A EDP Espírito Santo foi reconhecida entre as cinco melhores do País pelos seus consumidores de grande porte.

TROFÉU TRANSPARÊNCIA

A EDP Brasil foi reconhecida, pela sexta vez, entre 2 mil empresas, pela qualidade de suas demonstrações financeiras. O prêmio, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), distingue as organizações com as melhores práticas contábeis.

ETHISPHERE

O Grupo EDP foi listado pelo oitavo ano consecutivo no ranking do Ethisphere Institute como uma das empresas mais éticas do mundo.

INSTITUTIONAL INVESTOR

Primeira colocação do setor de utilities em três categorias do ranking de Relações com Investidores da revista *Institutional Investor*.

PRÊMIO CLIENTE SA 2019

A EDP Brasil conquistou o segundo lugar na categoria "Melhor Estratégia Direcionada ao Cidadão", com o projeto de modernização e transformação tecnológica na central de atendimento das distribuidoras.

BRAND FINANCE

A consultoria reconheceu a EDP Brasil como uma das 15 marcas de *utilities* mais valiosas do mundo, com valor da marca EDP equivalente a US$ 2,7 bilhões.

PRÊMIO ABERJE 2019

A EDP Brasil foi a vencedora regional de São Paulo do Prêmio Aberje 2019 na categoria Sustentabilidade Organizacional, pelo projeto "A Cultura Luso-Brasileira como Causa", na categoria Diversidade e Inclusão, com o projeto Escola de Eletricistas para Mulheres.

PROJECT & INFRASTRUCTURE FINANCE AWARDS 2019

A EDP Brasil foi reconhecida internacionalmente pela Latin Finance, pelo financiamento de R$ 1,2 bilhão em debêntures para a construção da linha de transmissão em Santa Catarina.

ÉPOCA NEGÓCIOS 360º

Quinta colocação no ranking geral das melhores empresas do País.

ORDEM DO IPIRANGA

Miguel Setas, Diretor-presidente da EDP Brasil, recebeu a medalha Ordem do Ipiranga. A homenagem é concedida a cidadãos que prestaram serviços de excepcional relevância aos paulistas e ao Estado de São Paulo.

02

02 GOVERNANÇA

2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA 30
2.2 ÉTICA E CONFORMIDADE 33
2.3 GESTÃO DE RISCOS 34

02

GOVERNANÇA

GRI 102-18, 102-24, 102-25, 102-27, 102-29, 103-2

Com uma atuação pautada nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, a EDP Brasil adota altos padrões de governança corporativa.

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia negocia suas ações no Novo Mercado da B3, sob o código ENBR3. Desde 2005, integra o Índice de Sustentabilidade da B3 (ISE), composto de empresas que se distinguem pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável. GRI 102-5

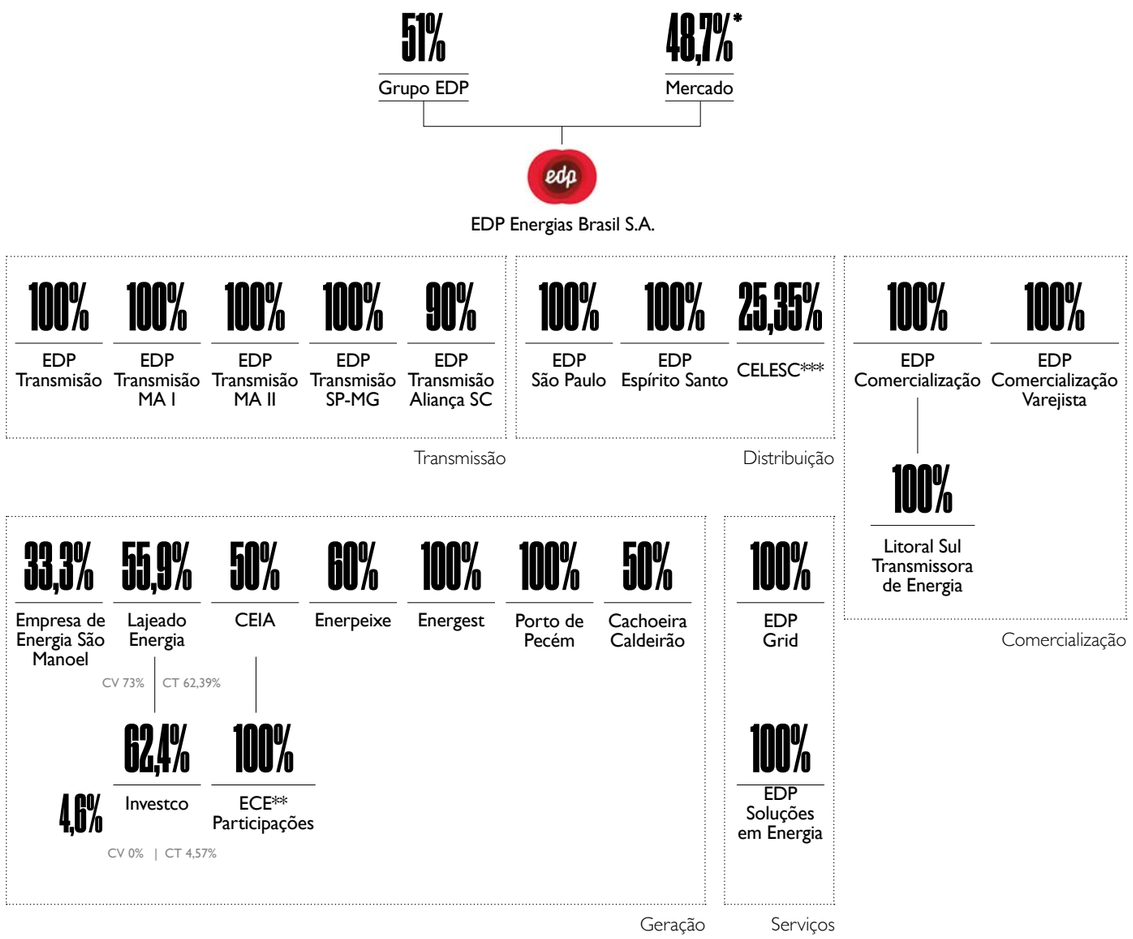
Em 2019, o Grupo EDP foi destaque entre as companhias globais com as melhores práticas de sustentabilidade, alcançando 90 pontos no Índice de Sustentabilidade Dow Jones World (DJSI World), em nível mundial e europeu, o qual integra pelo 13º ano consecutivo.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras da EDP Brasil seguem as determinações do Sistema de Controle Interno do Reporte Financeiro (SCIRF), baseado na Lei Sarbanes-Oxley (SOX).

2.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA GRI 102-18, 102-22, 103-1, 103-2, 103-3

A estrutura de governança da EDP Brasil é composta por Assembleia Geral de Acionistas e Conselho de Administração, além de suporte de cinco Comitês de Assessoramento, Diretoria e Conselho Fiscal de caráter não permanente.

A remuneração fixa (pró-labore e benefícios) dos executivos é proposta pelo Comitê de Remuneração e aprovada pelos acionistas. Em abril de 2019, a Assembleia Geral Ordinária aprovou o montante de R$1,68 milhão de remuneração global aos membros do Conselho de Administração e dos seus Comitês de Assessoramento, e de até R$7,69 milhões de remuneração global para Diretoria, contemplando o período entre abril de 2019 e março de 2020. GRI 102-35, 102-36, 102-37



CV - Capital Volante
CT - Capital Total

(*) Ações em Tesouraria: 2.044.344
(**) UHE Santo Antônio do Jari
(***) Celesc é um ativo integrado, com maior relevância no segmento de Distribuição

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (CA)

Tem como atribuição definir estratégias, monitorar riscos e avaliar políticas gerais de negócio, bem como eleger os membros da Diretoria e monitorar suas atividades. Em 2019, era composto por oito membros, sendo quatro independentes, eleitos em Assembleia Geral de Acionistas. O Presidente do CA é também o Presidente-Executivo da EDP Energias de Portugal, e o seu Vice-Presidente é o Diretor-presidente da EDP Brasil. GRI 102-22, 102-23, 102-24, 102-26

Seus membros participam de reuniões ordinárias quatro vezes ao ano e sessões extraordinárias sempre que necessário. A autoavaliação e avaliação dos membros da Diretoria são realizadas anualmente com questionários individuais e confidenciais que incluem aspectos financeiros e socioambientais. GRI 102-19, 102-20, 102-28, 102-31

Mais informações estão disponíveis em https://enbr.infoinvest.com.br/ptb/diretoria-e-conselho.

COMPOSIÇÃO DO CA GRI 102-22, 405-1

MEMBRO	CARGO
António Luís Guerra Nunes Mexia	Presidente do CA e do Comitê de Remuneração e do Comitê de Inclusão e Diversidade
Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas	Vice-presidente do CA, Diretor-presidente da EDP Brasil e membro do Comitê de Sustentabilidade e do Comitê de Diversidade e Inclusão
Miguel Stilwell de Andrade	Conselheiro de Administração e membro do Comitê de Remuneração e Auditoria
João Manuel Veríssimo Marques da Cruz	Conselheiro de Administração
Pedro Sampaio Malan	Conselheiro Independente e Presidente do Comitê de Sustentabilidade
Francisco Carlos Coutinho Pitella	Conselheiro Independente, Presidente do Comitê de Auditoria e membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas
Modesto Souza Barros Carvalhosa	Conselheiro Independente, Presidente do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas e membro dos comitês de Auditoria e Remuneração
Juliana Rozenbaum Munemori	Conselheira Independente e membro do Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas, do Comitê de Sustentabilidade e do Comitê de Diversidade

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO GRI 102-22

- **Comitê de Auditoria:** é responsável por acompanhar e avaliar as atividades de auditoria externa e interna, monitorar os riscos dos negócios, acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações, entre outras atribuições. De caráter permanente, é composto por três membros, sendo dois independentes e um indicado pelo acionista controlador. Em 2019 foram realizadas cinco reuniões.

- **Comitê de Sustentabilidade:** é encarregado de zelar pela perenidade da Companhia, com uma visão de longo prazo e de sustentabilidade, de forma a considerar aspectos sociais e ambientais na definição dos negócios e operações, entre outras funções. De caráter permanente, é presidido por um membro independente nos termos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, além de outro membro independente e um indicado pelo acionista controlador. GRI 102-19, 102-20

- **Comitê de Remuneração:** comitê consultivo de deliberação colegiada, de caráter não permanente, assessora o CA nas deliberações relativas às políticas de remuneração da companhia e de suas controladas. É composto por três membros escolhidos entre os membros do CA, sendo dois indicados pelo acionista controlador e um conselheiro independente.

- **Comitê de Governança Corporativa e Partes Relacionadas:** de caráter permanente, entre suas atribuições, está assessorar o CA na adoção das melhores práticas de governança corporativa e dos mais elevados princípios éticos. É composto por três membros independentes eleitos pelo CA.

- **Comitê de Inclusão e Diversidade:** tem como atribuições assessorar o CA na adoção de atividades relacionadas à promoção da diversidade, da inclusão e da igualdade de oportunidades. Comitê permanente, é composto por três membros escolhidos entre os conselheiros de Administração, sendo dois indicados pelo acionista controlador e um conselheiro independente. GRI 103-1, 103-2

Informações sobre os Comitês de Assessoramento e suas composições estão disponíveis em https://enbr.infoinvest.com.br/ptb/comites.

DIRETORIA

Cabe à Diretoria conduzir os negócios em linha com as orientações do Conselho de Administração e decisões da Assembleia Geral, bem como avaliar o desempenho econômico, ambiental e social da Companhia e aprovar o conteúdo deste Relatório Anual. É composto por, no máximo, cinco membros, que podem acumular funções. Suas reuniões ocorrem com periodicidade semanal. GRI 102-19, 102-26, 102-32, 103-2

Para mais informações, acesse enbr.infoinvest.com.br.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA GRI 405-1

MEMBRO	CARGO
Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas	Diretor-Presidente e de Relações com Investidores
Carlos Emanuel Baptista Andrade	Diretor Vice-Presidente de Estratégia e Desenvolvimento de Negócios
Luiz Otavio Assis Henriques	Diretor Vice-Presidente de Geração, Transmissão e Comercialização
Michel Nunes Itkes	Diretor Vice-Presidente de Redes
Henrique Manuel Marques Faria Lima Freire	Diretor Vice-Presidente de Finanças

2.2 ÉTICA E CONFORMIDADE GRI 103 | 205, 205-1

Para a EDP Brasil, ética e conformidade são valores fundamentais para a condução dos negócios e para o relacionamento com todos os *stakeholders*. A fim de mitigar riscos relacionados a práticas de corrupção, suborno, lavagem de dinheiro, uso de informação privilegiada, concorrência desleal, fixação de preços, trabalho infantil, forçado e escravo, entre outros, a Companhia conta com o Programa de Compliance, que engloba Código de Ética, treinamentos, Canal de Ética e *due dilligence*.

Trimestralmente, a diretoria de Auditoria Interna e Compliance reporta o desempenho do programa ao Comitê de Auditoria. Em 2019, foi realizada uma avaliação do programa, por meio de consultoria externa, que permitiu comprovar a sua maturidade, assim como identificar potenciais áreas de melhoria.

Dados comparativos utilizados por uma pesquisa aplicada pela mesma consultoria permitiram confirmar que a EDP Brasil possui nível de maturidade superior a 84% das empresas do *benchmark*.

Com o objetivo de minimizar riscos também na cadeia de valor, é realizado processo de *due dilligence* para parceiros estratégicos (fornecedores e clientes), incluindo possíveis aquisições de novos ativos ou parcerias e outras contrapartes. No período, foram realizadas 1.056 diligências de parceiros de negócios da EDP Brasil. Adicionalmente, os contratos com parceiros possuem cláusulas de *compliance*, sendo obrigatória a adesão ao Código de Ética da EDP pelos parceiros que atuam em nome da EDP Brasil.

Entre os desafios para os próximos anos, com a digitalização e abertura do setor elétrico, está a proteção de dados de clientes. Nesse contexto, foi iniciado em 2019 um projeto para adequação aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados, com envolvimento das áreas de Tecnologia da Informação, Jurídico, Regulatório, Recursos Humanos e Compliance, para mapear os dados na Companhia. O objetivo é obter um diagnóstico profundo e garantir que os processos, ferramentas e políticas da EDP Brasil atendam às demandas da lei.

PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO

Um dos destaques no período foi a preparação para a certificação da norma ISO 37.001, que contém requisitos para o estabelecimento, implementação, manutenção, análise crítica e melhoria do Sistema de Gestão Anticorrupção. Para isso, foram atualizados e criados normativos para adequação à norma, relacionados a Brindes, Presentes e Eventos; Combate a Atos Ilícitos; Compliance; Interação com Agentes Públicos; Doação, Patrocínio e Apoio Social e Balanço de Consequências.

RECONHECIMENTO NO ANO, A EDP BRASIL. TEVE SUAS BOAS PRÁTICAS RECONHECIDAS AO OBTER A CARTA DE RECOMENDAÇÃO DA NORMA ISO 37.001, QUE REFORÇA SUA CULTURA DE INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA.

Em dezembro, a EDP Brasil teve suas boas práticas reconhecidas ao obter a Carta de Recomendação da Norma ISO 37.001. O reconhecimento, com validade de certificação de 3 anos e manutenções anuais, reforça a cultura de integridade e transparência da Companhia.

Também foi realizada a Semana de Combate à Corrupção, que tratou de assuntos relacionados ao tema, com destaque para o *Innovethics*, um evento promovido para a alta liderança, cujo tema foi os desafios éticos da inovação.

Em 2019, a EDP Brasil incluiu temas de política e procedimento de combate à corrupção em seu plano de comunicação, que atingiu 100% dos colaboradores e 1.821 parceiros de negócio. GRI 205-1, 205-2

CÓDIGO DE ÉTICA GRI 102-16, 103 | 406

Os princípios éticos de atuação estão definidos no Código de Ética da EDP Brasil, disponível para todos no link http://www.edp.com.br/codigo-de-etica-edp. O documento engloba temas relacionados ao cumprimento da legislação, integridade, respeito pelos direitos humanos e trabalhistas, entre outros.

Em 2019, após campanha interna para o aceite anual do Código de Ética, 96% dos colaboradores aderiram ao documento no período.

Adicionalmente, os colaboradores participam regularmente de treinamentos de *compliance*. No período, também foram divulgados, em diversos canais internos, vídeos e informes acerca do tema, como forma de trabalhar o eixo comportamental de ética e *compliance*. Até o final de 2019, 90,5% dos colaboradores haviam realizado o treinamento associado à ética e *compliance*.

CANAL DE ÉTICA GRI 102-17, 102-33, 103-1, 103-2, 103-3

Para receber relatos referentes às condutas éticas, a EDP Brasil possui um Canal de Ética administrado por uma consultoria externa, disponível por e-mail, website, caixa postal ou modalidade de voz.

Os relatos são apurados por uma equipe interna de investigação e levados para avaliação ao Comitê de Ética, formado pelo Diretor-Presidente, os quatro Vice-Presidentes e dois representantes da EDP Portugal, com participação dos diretores de Auditoria Interna e Compliance, Jurídico e Gestão de Pessoas. Em 2019, foram recebidos 145 relatos, 32% a mais que em 2018. GRI 102-17, 205-3

O crescimento dos relatos reflete o aumento do conhecimento e confiança sobre o Canal, assim como o esforço de divulgação realizado. Como forma de ampliar ainda mais a transparência sobre o tema, em 2019, a Companhia passou a divulgar as métricas de atividades do Canal de Ética para todos os colaboradores no *workplace* (rede social interna).

2.3 GESTÃO DE RISCO GRI 102-15, 102-30, 103-2

Na EDP Brasil, a gestão de riscos é realizada de forma integrada, a fim de assegurar que os diversos riscos inerentes a cada uma das áreas da Companhia sejam geridos por seus responsáveis e reportados à Diretoria. O processo de gerenciamento é baseado em metodologias como COSO ERM – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission e ISO 31.000.

As atividades de gestão de risco, *compliance* e auditoria interna da EDP Brasil seguem o conceito das três linhas de defesa:

LINHAS DE DEFESA			
	1ª LINHA DE DEFESA	2ª LINHA DE DEFESA	3ª LINHA DE DEFESA
	Áreas de negócio	Risco (suporte e monitoramento)	Auditoria interna (independente)
Propósito	Executar e implementar controles para mitigar os riscos existentes.	Identificar e analisar riscos, bem como definir estratégia para a mitigação.	Auditar processos e atividades de forma a identificar oportunidades de melhoria.
Envolvidos	Todas as áreas de negócio.	Gestão de risco, Compliance e Saúde e Segurança.	Auditoria Interna.
Benefícios	Aproximar as áreas de negócio das ações de mitigação que asseguram a proteção dos resultados.	Desenvolvimento de áreas especializadas que apoiam a gestão dos riscos.	Análises independentes que orientam a busca por melhoria.

MATRIZ DE RISCOS
EM 2019, A MATRIZ DE RISCOS DA EDP BRASIL FOI REVISADA, E TRÊS RISCOS FORAM IDENTIFICADOS COMO MAIS CRÍTICOS, CONFORME APONTA A RELAÇÃO A SEGUIR.

A Companhia conta com política específica de Riscos do Negócio, que define princípios de atuação, formas de gestão e tipos de risco: financeiro, de *compliance*, de imagem e comunicação, de crédito e risco energético, de segurança da informação, de gestão de ativos e riscos regulatórios. Acesse em: https://enbr.infoinvest.com.br/ptb/politicas-corporativas. Adicionalmente, em 2019, a matriz de risco da EDP Brasil foi revisada, e foram identificados como principais riscos:

RISCOS MUITO ALTOS

- SOCIAL E POLÍTICA PÚBLICA
- CLIMA
- REGULAMENTAÇÃO SETORIAL
- GESTÃO DE FORNECEDORES E TERCEIRIZADOS

RISCOS ALTOS

- TESOURARIA
- PERDAS NÃO TÉCNICAS
- VOLUME DE RENOVÁVEIS (GSF)
- INTEGRIDADE DAS INFORMAÇÕES
- GESTÃO / ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS
- MEIO AMBIENTE / LICENÇAS
- FISCAL
- PERDAS TÉCNICAS
- GESTÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS
- RETENÇÃO E SUCESSÃO
- RELACIONAMENTO COM SINDICATOS
- SAÚDE E SEGURANÇA
- DISPONIBILIDADE
- TRABALHISTA
- PLANO DE PREVIDÊNCIA
- MERCADO ENERGÉTICO /RACIONAMENTO
- CONDUTA ANTIÉTICA / FRAUDE
- PLD E *COMMODITIES*
- REVISÕES TARIFÁRIAS
- CLIENTES
- SIGILO / SEGREGAÇÃO DE ACESSO À INFORMAÇÃO
- RENOVAÇÃO CONCESSÕES
- PLANEJAMENTO ENERGÉTICO
- DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS/SERVIÇOS
- ENCARGOS SETORIAIS E IMPOSTOS
- CONTRAPARTES
- PROCESSOS COMERCIAIS
- SUPRIMENTOS
- RELAÇÃO COM *STAKEHOLDERS*
- TAXA DE CÂMBIO
- QUALIDADE DE SERVIÇO
- PRÁTICAS CONTÁBEIS

VERGÍA
ENERGY
ERGIA

03

03 GESTÃO ESTRATÉGICA

3.1 MODELO DE NEGÓCIO 40
3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 42
3.3 INOVAÇÃO 44
3.4 SUSTENTABILIDADE 48

03

GESTÃO ESTRATÉGICA

Na EDP Brasil, a condução estratégica das operações é calcada em um modelo de negócios que visa a perenidade da Empresa, bem como a geração de valor para seus públicos de relacionamento.

O modelo é apoiado por suas frentes de atuação, pelos valores da Companhia e pela visão de futuro, traduzida na Estratégia 2022 e Visão 2030, conforme apresentado a seguir.

3.1

Modelo de negócios

PROPÓSITO
Usar nossa energia para cuidar sempre melhor

ESTRATÉGIA 2022
- Crescimento acelerado e focado
- Otimização continua de portfolio
- Balanço solido e perfil de baixo risco
- Eficiente e digital
- Remuneração atraente aos acionistas

VISÃO 2030
Liderança da transição energética para criação de valor superior

AMBIÇÃO 2030
Descarbonizar a produção e eletrificar o consumo

INPUTS

- Capacidade instalada de Geração, Transmissão e Distribuição
- Agências e lojas de atendimento

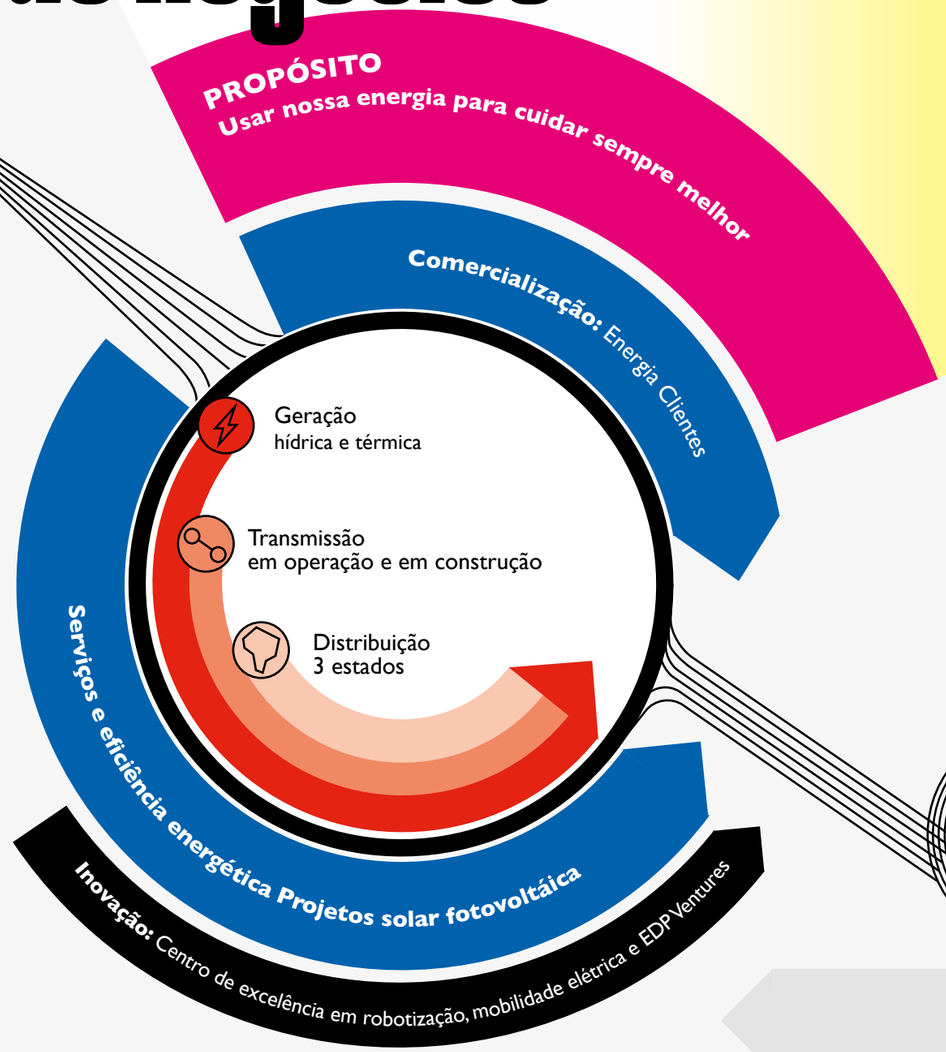
- Receitas
- Capital de terceiros e financiamentos
- Investimentos em pessoas, infraestrutura e inovação

- Colaboradores próprios e terceiros

- Demanda por energia em clientes e potenciais clientes
- Voluntariado
- Relacionamento com as Comunidades locais

- Digitalização humanizada
- Conhecimento técnico
- Empreendedorismo

- Recursos naturais renováveis e não renováveis



INTERNAL OUTCOMES

- Manutenção da capacidade instalada
- Extensão de redes de distribuição e transmissão

- Ebitda
- Remuneração dos colaboradores
- Remuneração do capital próprio e de terceiros

- Engajamento dos colaboradores
- Competências dos colaboradores desenvolvidas

- Licença social para operar

- Projetos de P&D

EXTERNAL OUTCOMES

- Energia economizada nos projetos de Serviços

- Valor adicionado distribuído
- Valor de impostos, taxas e contribuições

- Segurança e bem-estar de colaboradores, parceiros e comunidades locais
- Acidentes
- Empregabilidade

- Satisfação do cliente
- Resultados dos projetos sociais do IEDP

- Desenvolvimento de tecnologias e soluções para a sociedade
- Investimentos da EDP Ventures

- Emissões de poluentes atmosféricos e GEE
- Geração de resíduos e efluentes

KPIS PERFORMANCE

25.591 GWh energia distribuída

2,9 bilhões de EBITDA

168 mil horas de treinamento

2.981 horas de voluntariado

129 mil horas robotizadas

29.883,97 toneladas de CO_2eq evitadas com os projetos de eficiência energética

3.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A estratégia da EDP Brasil é baseada em uma governança sólida somada à sustentabilidade e à inovação. Por atuar em toda a cadeia do setor elétrico, a Compainha busca gerir um portfólio balanceado de ativos com crescimento sustentado, eficiência superior e risco controlado.

Em março de 2019, a EDP Brasil atualizou a sua visão estratégica global de "Companhia integrada, líder em criação de valor, sustentabilidade e inovação" para "Liderança da transição energética para criação de valor superior".

A EDP Brasil acredita que a transição energética está sustentada em **três plataformas**, chamada de transição 3D.

Descentralização

preparação para a abertura de mercado, com a expansão do mercado livre de energia, por meio de investimento em geração distribuída, crescimento das fontes de energias renováveis, redução nos custos com painéis solares e baterias, incentivos na regulação para geração distribuída, *blockchain*, entre outros.

Digitalização

transversal a todas as frentes de negócio, inclui novas tecnologias, projetos de robotização, parcerias e *Internet of Things (IoT)*, *smart grids*, uso de dados (*big data e analytics*), casas conectadas, a lógica de *prosumer* (consumidor produtor de energia), novos produtos e serviços, personalização, entre outras frentes.

Descarbonização

consiste na transição da matriz energética para energias limpas, armazenamento com baterias, eficiência energética, mobilidade elétrica, compromissos ambientais, entre outras iniciativas.

E, para suportar a nova visão e a transição 3D, a estratégia da EDP Brasil está sustentada em **cinco pilares**:

(1) *DOUBLE-DIGIT GROWTH*

(2) *DISTINCTIVE EXECUTION*

(3) *DE-RISKING*

(4) *DISCIPLINE*

(5) *DIGITALLY DRIVEN*

VISÃO GLOBAL
EM 2019, A VISÃO GLOBAL DA EDP BRASIL FOI ATUALIZADA PARA "LIDERANÇA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PARA CRIAÇÃO DE VALOR SUPERIOR".

Além de disponibilidade e eficiência em Geração, a Companhia focou em novos serviços, por meio do lançamento da marca EDP Smart, no investimento em redes de Distribuição e na consolidação do negócio de Transmissão.

O objetivo é garantir uma diversificação de portfólio para mitigação de riscos – hidrológico, de preço e macroeconômico, por exemplo –, a estabilidade dos resultados da Companhia no longo prazo, bem como a preparação para as transformações do setor elétrico, que compreendem a abertura de mercado.

Nesse sentido, as prioridades de investimento da EDP Brasil nos próximos anos serão inovação, redes, novos serviços e capital humano, ativo essencial para o desenvolvimento dos negócios. Mais informações sobre cada negócio estão apresentadas em **Desempenho Operacional**.

FERRAMENTAS DE GESTÃO

A atuação da Companhia é apoiada pelo Balanced Scorecard (BSC) e pelos sistemas de certificação ISO 14.001, ISO 9.001 e OHSAS 18.001/ISO 45.001. Também são utilizadas as metodologias Lean (empresa enxuta) e Kaizen para otimizar processos e reduzir desperdícios. Seu desempenho é acompanhado em reuniões mensais com toda a liderança da Companhia (Operations Review).

PLANEJAMENTO ENERGÉTICO GRI 102-11, EU6

A área de planejamento energético antecipa cenários para orientar a condução dos segmentos de Geração, Distribuição e Comercialização. Com esse foco, foi desenvolvido um novo modelo computacional para monitoramento de preço de energia – antes monitorado semanalmente – de hora em hora. No âmbito de risco hidrológico, a EDP Brasil participou de discussão sobre o aprimoramento do parque termelétrico no setor, para geração térmica de baixo custo, quando o despacho for necessário. O objetivo é contribuir com maior eficiência, redução de custos e também com a mitigação de impactos relacionados a emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Outro destaque foi o anúncio de investimento da EDP Ventures na Fractal, empresa catarinense que atua com soluções destinadas à gestão de riscos hidrológicos e sistemas inteligentes que suportam a gestão de barragens, contribuindo, desta forma, para o aprimoramento da eficiência dos processos e aplicação das melhores práticas nos ativos da geração. Mais informações em **Inovação**.

Ao longo de todo o ano, a Comercialização operou como instrumento de gestão do portfólio energético da Companhia, atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia. A estratégia de alocação de energia leva em consideração a sazonalização anual, tanto dos contratos de venda quanto da garantia física.

3.3 INOVAÇÃO

Por ser um foco essencial para a condução e perenidade dos negócios, a inovação está enraizada na visão, nos valores e na cultura EDP Brasil. A Companhia concentra seus esforços em cinco pilares de inovação, que refletem as macrotendências de transformação do setor elétrico – armazenamento de energia, energias limpas, inovação digital, redes inteligentes e soluções com foco no cliente –, bem como o acesso à energia e inovação em processos internos.

INOVAÇÃO ABERTA

- **Starter Acceleration Program:** programa de engajamento com *startups*, tem como principal objetivo gerar negócios entre a Companhia e o ecossistema empreendedor, por meio da adoção de novas tecnologias e do desenvolvimento conjunto de projetos que permitam criar valor superior ao longo da cadeia de valor da EDP Brasil. Em 2019, o programa chegou a sua terceira edição e foi realizado em escala global, com inscrições abertas para todos os países e projetos selecionados para módulos de aceleração em três regiões: América Latina (módulo no Brasil), América do Norte (módulo nos Estados Unidos) e Europa (módulo na Espanha).
  No ano, foram mais de 500 *startups* inscritas, sendo 129 do Brasil. Ao todo, 30 *startups* foram selecionadas para o programa, sendo 9 brasileiras. A *startup* australiana, LexX Technologies, foi eleita a grande vencedora da primeira edição global, premiada com 50 mil euros durante a grande final do programa no WebSummit em Lisboa. Com base nos conceitos que fomentam a indústria 4.0, a *startup* desenvolveu uma solução que combina inteligência artificial e *machine learning* para otimizar a avaliação da manutenção e eficiência de ativos de energia.

- **EDP Ventures Brasil:** primeiro veículo de investimentos de capital de risco (Corporate Venture Capital) do setor elétrico no Brasil, a EDP Ventures Brasil realizou coinvestimentos na ordem de R$ 4,7 milhões em 2019. Entre os destaques, estão a Dom Rock, *startup* que desenvolve soluções para apoiar as empresas a lidar com grande volume de dados – já replicadas nas áreas de regulatório e digital da EDP Brasil, bem como na gestão de benefícios de colaboradores –; a Fractal Engenharia e Sistemas, empresa catarinense que desenvolve soluções destinadas à previsão de eventos hidrológicos e sistemas inteligentes capazes de auxiliar no gerenciamento de barragens; e a Delfos, com foco no desenvolvimento de Inteligência Artificial aplicada à manutenção preditiva de ativos de geração de energia.

- **Free Electrons:** por meio de um consórcio formado pela EDP Brasil em parceria com outras nove *utilities*, foi criado o Free Electrons, programa de aceleração focado na geração de negócios com *startups* "*scale-ups*"– empresas maduras em fase de escala em mercados internacionais. A iniciativa permite que as *startups* tenham acesso a parceiros mundiais, que podem ajudá-las a expandir sua tração em novos mercados, além da possibilidade de receber investimentos dos fundos de capital de risco das companhias de energia participantes. Em 2020, pela primeira vez, o programa terá um módulo a ser realizado no Brasil. O programa é composto por três módulos de uma semana cada: o primeiro acontecerá em Sydney, na Austrália; o segundo acontecerá, pela primeira vez, em São Paulo; e o último será em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, onde será anunciada a grande vencedora, que receberá o prêmio de 200 mil dólares.

CULTURA INTERNA DE INOVAÇÃO

- **IMentors:** programa de capacitação de colaboradores em técnicas de inovação com foco no desenvolvimento de novas soluções aplicáveis aos desafios dos negócios, engloba desde a fase de idealização com aplicação de *design thinking*, até a prototipação utilizando metodologia ágil. A iniciativa é aberta aos colaboradores de todas as unidades de negócio da EDP Brasil e, anualmente, são selecionados 30 colaboradores, que são treinados e, posteriormente, atuam como multiplicadores da cultura de inovação na Companhia. Em 2019, contou com 226 inscrições e resultou em cinco grupos com propostas de projetos em desenvolvimento atualmente nas áreas de negócio.

- **Go Innovation & InnovEthics:** é uma iniciativa promovida pela área de Inovação com o intuito de elencar soluções inovadoras, classificando e reconhecendo os colaboradores responsáveis pela implementação dos melhores projetos, de forma a fomentar a cultura de inovação por meio do protagonismo e meritocracia. A iniciativa conta com inscrições voluntárias de projetos pelos colaboradores de todas as unidades de negócio da EDP Brasil, que são avaliados por bancas técnicas formadas por executivos da Companhia em eventos que ocorrem nas respectivas unidades. Em 2019, houve recorde de inscritos, com 187 projetos.
  Os colaboradores tiveram a oportunidade de apresentar as soluções por meio de *pitchs* às bancas e os cinco melhores seguiram para a disputa final, com premiação no Innovethics, evento que debateu os desafios éticos da Inovação, frente às novas tecnologias. O evento contou com a participação, além de membros da EDP Brasil, do presidente do Comitê de Ética, de jornalistas, professores e CEOs de outras companhias que também buscam o debate sobre o tema.

- **Imersão em *hubs* de Inovação:** o Grupo EDP promove programas de imersão executiva de líderes em *hubs* de referência internacional em Inovação, visando aprofundar seus conhecimentos e capacitar os executivos por meio de palestras e visitas técnicas em empresas referência em tecnologia e energia. O programa teve início em 2017, com a realização de três turmas anuais com imersões no Vale do Silício, nos Estados Unidos. Até 2019, 29 executivos da EDP Brasil já participaram do programa e, no último ano, foi realizada também a abertura de um novo *hub*, com a ida da primeira turma a um processo de imersão na China, um dos mais impressionantes ecossistemas de inovação com foco em hardwares e inteligência artificial no mundo.

- **Fórum Innovation 360:** em tempos de constantes mudanças no comportamento e padrões dos consumidores, foi criado o Fórum Innovation 360, evento aberto ao público interno da empresa e envolvendo convidados externos. Em 2019 foram realizadas duas edições do fórum envolvendo as diversas áreas relacionadas à inovação, bem como os principais executivos da empresa, de forma a criar um ambiente propício para a discussão do uso da inovação como alavanca para a sustentabilidade do negócio.

INNOVATION LOUNGE

Em 2019, destaca-se a criação de um espaço de trabalho colaborativo que concentra diversas áreas da companhia que atuam no desenvolvimento de projetos estratégicos de transformação digital, novos produtos e serviços. O local reúne as equipes de Inovação, Ventures, EDP Smart – atendimento B2C, Analytics, Digital – e o CER - Centro de Excelência em Robotização, que trabalham de forma integrada com aplicação de metodologia ágil em squads de colaboradores por projeto. Além disso, o espaço também é disponibilizado como *coworking* para uso de startups e parceiros de negócios em projetos de cocriação e desenvolvimento conjunto com a EDP Brasil.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D) GRI EU8

A EDP Brasil participa do Programa de Pesquisa & Desenvolvimento da ANEEL, destinando 0,4% das receitas operacionais líquidas das geradoras e 0,2% das distribuidoras para projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D). No total, foram investidos R$ 47,9 milhões em P&D no ano de 2019, sendo que a Geração e Distribuição redirecionaram R$ 19,7 milhões e R$ 28,2 milhões, respectivamente.

Um dos principais destaques de 2019 foi a aprovação, por meio de Chamada Estratégica da ANEEL, de três projetos de mobilidade elétrica da EDP Brasil, que representam um investimento em P&D de R$ 50 milhões, via Fundo de Pesquisa e Desenvolvimento da agência reguladora, recursos próprios e de parceiros.

O principal projeto prevê o investimento de R$ 32,9 milhões. Em parceria com o Grupo Volkswagem e outras empresas fornecedoras de tecnologias, a EDP Brasil construirá a primeira rede estadual com 30 estações de recarga ultrarrápida de veículos elétricos. O empreendimento conectará um total de 64 pontos de carregamento que interligam São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Curitiba e Florianópolis, formando um corredor de abastecimento de automóveis elétricos com mais de 2.500 quilômetros de extensão.

O segundo projeto envolve a criação de um *e-Lounge* com vários postos de recarga para veículos elétricos próximos a um aeroporto. Esse projeto será focado em oferecer comodidade, serviços e abastecimento elétrico a taxistas e motoristas de aplicativos enquanto esperam por uma corrida. Já o terceiro, consiste na substituição de ônibus a diesel por ônibus elétricos no estado do Espírito Santo (ES).

Na Distribuição, o destaque é um laboratório de redes inteligentes para testes e simulações envolvendo geração distribuída. Realizado em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), o projeto contou com uma prova de conceito no Espírito Santo, com 73 mil clientes, que contemplou a utilização de medidores inteligentes, chaves automáticas e operação 3G, com uso de inteligência artificial para apoio na tomada de decisão. A prova deverá ser concluída em 2020 para posterior expansão.

Também são utilizados Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs), que consistem em dois drones com câmeras de alta definição e inteligência de reconhecimento de imagem, de forma a promover eficiência operacional na manutenção de rede.

ACELERAÇÃO INTERNA

A EDP Brasil, em parceria com Accenture, criou o Smart Energy Lab, iniciativa que inclui a integração de colaboradores de ambas empresas para a criação de novas soluções, com uso de tecnologias, nas áreas de geração solar distribuída, gestão inteligente de energia, mobilidade elétrica, soluções financeiras, armazenamento de energia, entre outras.
O primeiro projeto do Smart Energy Lab teve como foco o desenvolvimento de uma solução voltada à geração solar distribuída baseada em tecnologia *blockchain* para oferta aos clientes da EDP Brasil.

A iniciativa tem como base o Porto Digital, polo de inovação e desenvolvimento de tecnologia localizado na cidade de Recife. Paralelamente, são realizados testes de mercado nas sedes das empresas em São Paulo.

ROBOTIZAÇÃO

Em 2019, após três anos desde a implementação de robôs em suas atividades, a EDP Brasil observou avanços não somente no volume de processos automatizados, como na inclusão de mais inteligência em robotização. Prova disso é que a Companhia alcançou a marca de 171 robôs no exercício, bem como acompanhou a evolução tecnológica, com robôs que passaram da geração 1 para a geração 3+, com a utilização de técnicas de *machine learning*. Adicionalmente, são mensuradas as horas robotizadas, que totalizaram mais de 129 mil horas acumuladas no período.

O Robô 1 Serviços Partilhados (RISP), que marcou o início do programa de robotização, foi revisitado em 2019, em linha com melhores práticas de desenvolvimento, e ampliado para mais de 76 municípios. Além disso, entre os projetos de destaque do período, estão:

- Implementação de robôs de geração 3+ para comunicação proativa com cliente: com uso de inteligência artificial, o robô identifica clientes em área com potencial queda de energia para informar proativamente sobre a interrupção de abastecimento e previsão de restabelecimento do serviço, antes mesmo do acionamento via *call-center*;
- Metodologia RPA (*Robotic Process Automation*): consiste no aprimoramento da governança com uso de plataforma desenvolvida especificamente para o controle do ciclo de vida de cada atividade robotizada, trazendo transparência, agilidade e confiabilidade para as áreas responsáveis pelos robôs desenvolvidos e administrados pelo Centro de Excelência em Robotização (CER). Vale ressaltar que a EDP Brasil tem sido referência neste quesito, tanto no mercado nacional como internacional, tendo recebido mais de 60 empresas interessadas em conhecer mais sobre a governança da Companhia. Devido ao grande número de pedidos para *benchmarking*, é realizado, a cada semestre, o evento Roda de Conversa, em que a EDP Brasil compartilha sua experiência no assunto, as lições aprendidas durante sua jornada, bem como propicia *networking* entre os participantes.

Para os próximos anos, o objetivo é ampliar ainda mais o parque robótico, com foco na promoção de eficiência e ganhos de produtividade, além de continuar a alavancar robôs de outras gerações, aumentando a utilização de tecnologias de inteligência artificial.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E DESCENTRALIZAÇÃO

A EDP Brasil acredita que o movimento de transformação digital é uma agenda estratégica e está associada não somente ao emprego de tecnologia de ponta, como também a processos eficientes e mudança de mindset. Nesse sentido, em linha com sua estratégia e visão de futuro, a Companhia reestruturou a diretoria de Gestão de Pessoas, como forma de impulsionar a transformação digital na Companhia. A diretoria EDP Agility incorpora agora à sua estrutura o Centro de Excelência em Robotização (CER) e as equipes de Analytics e de Digital, que antes estavam sob a diretoria de Tecnologia da Informação (TI).

Como destaque entre as diversas iniciativas digitais desenvolvidas na EDP Brasil, ressalta-se o projeto OBZ Digital, que foi iniciado em 2019 e cujo desdobramento será realizado em 2020. Com o objetivo de trazer eficiência ao centro corporativo, foram observadas diversas oportunidades de projetos, seja no âmbito de processos, de tecnologia, seja no de pessoas. Outro grande foco são as iniciativas que propiciam melhorias no relacionamento com clientes.

Sob a perspectiva de descentralização – por conta da definição de processos de governança internos bem estabelecidos e pelo aumento de demandas nas diversas áreas da Companhia por novas oportunidades em robotização e da necessidade de agilizar o processo de tomada de decisão nas áreas operacionais –, em 2019, a atuação do CER e da equipe de Analytics, que até então era mais centralizada, passou a ser mais descentralizada, em linha com a estratégia da Companhia.

Em parceria com a Universidade EDP, foram abertas turmas para colaboradores interessados ou indicados para treinamentos na plataforma e ferramenta do CER e na formação de cientistas de dados, de forma que o conhecimento seja ampliado e descentralizado.

3.4 SUSTENTABILIDADE

A fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável, o Grupo EDP mantém, desde 2015, compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Em linha com sua estratégia, são priorizados 9 dos 17 ODS, para os quais a EDP Brasil definiu metas, apresentadas a seguir, até 2020. Ao longo do relatório, são apresentados os projetos que contribuem para o atingimento dessas metas.

COMPROMISSOS GRI 103-3

ODS	Metas EDP Brasil 2020	Status 2019
Gerar valor econômico:	• Limitar em 25% a participação do carvão no portfólio de geração de energia e promover projetos de redução de emissões de CO_2.	24,9% de participação do carvão no portfólio de geração de energia.
	• Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo em 100 GWh de energia nos clientes, face ao contabilizado em 2014.	Mais de 200 GWh de energia economizada.
	• Investir R$ 100 milhões até 2020 na expansão da telemedição em clientes de baixa tensão.	Mais de R$ 240 milhões investidos em telemedição.
	• Investir R$ 100 milhões em projetos inovadores até 2020.	Cerca de R$ 140 milhões investidos em Pesquisa e Desenvolvimento.
Gerir assuntos ambientais e climáticos:	• Alcançar 100% de certificação ambiental e manter quadro com 100% de fornecedores críticos em meio ambiente com sistema de gestão.	90,7% de unidades de geração certificadas. Nas distribuidoras, houve avanço com certificações em 100% das subestações da EDP São Paulo e aumento de três para nove subestações certificadas na EDP Espírito Santo.
	• Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios da EDP Brasil.	Envio da maior parte das cinzas das operações da UTE Pecém para uso em cimenteira.
	• Valorar as externalidades ambientais na EDP Brasil relacionadas a serviços ecossistêmicos prioritários.	Continuidade do projeto de P&D, em parceria com o Instituto Acende Brasil, para desenvolvimento de metodologia integrada de valoração ambiental e de análise de impacto e dependência dos serviços ecossistêmicos para o setor elétrico.
Desenvolver as pessoas:	• Manter níveis de engajamento de colaboradores superiores a 75%.	Na última rodada de avaliações do clima, ocorrida em 2019, o nível de engajamento foi de 84%.
	• Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e que 100% dos fornecedores críticos em saúde e segurança possuam sistema de gestão.	90,7% de unidades de geração certificadas. Nas distribuidoras, houve avanço com certificações em 100% das subestações da EDP São Paulo e aumento de três para nove subestações certificadas na EDP Espírito Santo.
	• Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso nos processos de contratação.	Lançamento do Programa de Inclusão & Diversidade (Informações em **Valorização da Diversidade**).

DIVULGAÇÕES GERAIS

ODS	Metas EDP Brasil 2020	Status 2019
Melhorar a confiança:	• Manter a EDP Brasil como uma das empresas mais éticas do País.	Recomendação para a Certificação da norma ISO 37.001, para implementação do Sistema de Gestão Anticorrupção.
	• Alcançar mais de 80% de satisfação dos clientes.	Em 2018, no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) da ABRADEE, a EDP SP atingiu 78,80 pontos, e a EDP ES, por sua vez, 73,3 pontos. No mercado livre, o índice de satisfação na Comercialização atingiu 83,3 pontos.
	• Investir R$ 50 milhões na promoção de negócios sociais e em iniciativas de estilos de vida sustentáveis.	Em 2019, foram investidos R$ 13,41 milhões em negócios sociais (próprio e incentivado), o que resultou no investimento total, desde o estabelecimento da meta, na ordem de R$ 56,9 milhões.
	• Implementar mecanismos de consulta periódica com *stakeholders*.	Ampliação de mecanismos de consulta periódica com os *stakeholders*, por meio de 114 reuniões presenciais e 260 reuniões on-line, que ocorreram em 2019.

No período, para disseminar informações sobre Sustentabilidade nas bases operacionais, foram realizados treinamentos intitulados Pílulas de Sustentabilidade, sobre temas como sistemas de gestão, gestão de resíduos e segurança na comunidade. Os fornecedores também foram capacitados, nas normas ISO 9.001 e ISO 45.001, de Gestão da Qualidade e Saúde e Segurança, respectivamente.

A Companhia também subscreve iniciativas nacionais e internacionais alinhadas à sua Cultura, com destaque para o Pacto Global da ONU; o Programa Brasileiro GHG Protocol, iniciativa empresarial para contabilização de gases de efeito estufa; e o Carbon Disclosure Project (CDP), relacionado a alterações climáticas. Em 2019, a Companhia assumiu globalmente o compromisso das Nações Unidas de reduzir emissões para garantir que o aquecimento global não exceda 1,5 °C, por meio da subscrição do Business Ambition for 1.5 °C – Our Only Future.
Com relação à atuação ética e responsável, a EDP Brasil adere à Carta Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência, ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, todos do Instituto Ethos. GRI 103-1, 103-2, 102-12, 102-13

Em 2019, houve adesão ao EV 100, uma iniciativa global que une os esforços das grandes empresas que investem na transição para a mobilidade elétrica e ambicionam fazer do uso dos transportes elétricos uma nova realidade até 2030.

VISÃO DE FUTURO

Como forma de dar continuidade à estratégia de Sustentabilidade, considerando que os compromissos 2020 estão em processo de finalização, foram elaborados em nível global a estratégia 2022 e a ambição 2030: crescer contribuindo para a descarbonização da economia e eletrificação do consumo. A seguir, são apresentadas as metas estipuladas, considerando a estratégia do Grupo EDP:

METAS 2022

Metas	2022
Aumentar a potência instalada renovável	78%
Aumentar a potência solar instalada (centralizada e descentralizada)	> 1GW
Reduzir as emissões especificas de CO_{2eq} (1)	65%
Diversificar a oferta, aumentando o número de clientes com serviços de valor acrescentado (2)	30%
Acelerar a colocação de contadores inteligentes na península ibérica	75%
Reforçar o número de clientes com soluções de mobilidade elétrica	100 mil
Promover a aquisição de frota leve EDP elétrica	30%
Aumentar a eficiência energética do cliente	5TWh
Atingir a neutralidade carbônica nos edifícios administrativos EDP	100%
Manter a taxa média de valorização de resíduos (3)	75%
Eliminar os acidentes fatais de colaboradores e prestadores de serviço	0
Manter o nível de investimento na comunidade (4)	200 M€
Aumentar a taxa de colaboradores femininos	30%
Internalizar as recomendações da TCFD (Taskforce for Climate Financial Disclosure)	100%
Eliminar os plásticos de utilização única (5)	100%
Eliminar os acidentes e as penalidades ambientais (#)	0
Implementar Planos de Adaptação às Alterações Climáticas (6)	100%
Melhorar o índice de satisfação de clientes	> 75%
Garantir uma elevada participação em ações de voluntariado (%/h)	20%/20000

(1) Face a 2005;
(2) Mercado liberalizado
(3) No período 2019-2022, face ao quadriénio 2015-2018;
(4) Valor acumulado em 2015
(5) % do total de utilizações identificadas no grupo;
(6) % das empresas com risco identificado

METAS 2030 DO GRUPO EDP

85%

AUMENTAR A POTÊNCIA INSTALADA RENOVÁVEL

4GW

AUMENTAR A POTÊNCIA SOLAR INSTALADA (CENTRALIZADA E DESCENTRALIZADA)

90%

REDUZIR AS EMISSÕES ESPECIFICAS DE CO_2eq[1]

50%

DIVERSIFICAR A OFERTA, AUMENTANDO O NÚMERO DE CLIENTES COM SERVIÇOS DE VALOR ACRESCENTADO[2]

100%

ACELERAR A COLOCAÇÃO DE CONTADORES INTELIGENTES NA PENÍNSULA IBÉRICA

100 mil

REFORÇAR O NÚMERO DE CLIENTES COM SOLUÇÕES DE MOBILIDADE ELÉTRICA

04

04 DESEMPENHO DE NEGÓCIOS

4.1 CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL 55
4.2 DESEMPENHO OPERACIONAL 57
4.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO 61

04

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

4.1 CENÁRIO MACROECONÔMICO E SETORIAL

No contexto de estabilização do cenário macroeconômico no Brasil, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro avançou 1,0%[1], nos nove primeiros meses do ano. Sob a ótica da oferta, destacaram-se os setores agropecuário (+1,4%) e de serviços (+1,1%), enquanto no âmbito da demanda, sobressaíram-se a Formação Bruta de Capital Fixo e a Despesa de Consumo das Famílias, com incrementos de 3,1% e 1,8%, respectivamente.

Entre janeiro e novembro, a produção industrial recuou 1,1%[2], influenciada, pela crise econômica argentina e pela tragédia ocorrida em Brumadinho (MG) no início do ano, que afetou fortemente o extrativismo mineral. Entre as atividades, a indústria extrativista (-9,5%) exerceu a maior influência negativa sobre o indicador, acompanhado pelas categorias celulose, papel e produtos de papel (-3,9%), manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-9,1%), além da metalurgia (-2,2%).

Em contrapartida, a atividade varejista apresentou recuperação, tendo aumentado o volume de vendas do comércio varejista ampliado em 3,8%[3] no acumulado até novembro. Esse crescimento foi impulsionado por: i) redução dos juros[4], que atingiu seu menor patamar histórico (4,5% a.a.); ii) baixos níveis de inflação[5] (4,31%, próximo à meta anual de 4,25%); e iii) expansão das condições de crédito[6] Em novembro, a demanda do consumidor por crédito apresentou, em 12 meses, sua maior variação desde 2011, com incremento de 11,5%.

Esse ambiente também influenciou o mercado de trabalho, cujo saldo de postos de trabalho formais avançou 2,47%[7] (+948,3 mil) nos 11 primeiros meses do ano. O setor de serviços foi responsável pela maior contribuição positiva, com a criação de 495.577 vagas de emprego formal.

1 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Contas Nacionais Trimestrais. Julho/setembro 2019.
2 IBGE. Pesquisa Industrial Mensal Produção Física – Brasil. Novembro/2019.
3 IBGE. Pesquisa Mensal de Comércio – PMC. Novembro/2019.
4 Banco Central do Brasil. Meta Selic em 31/12/2019.
5 Banco Central do Brasil. Meta Selic em 31/12/2019.
6 Serasa Experian. Indicador Serasa Experian de Demanda do Consumidor por Crédito. Novembro/2019.
7 Caged/MTE. Novembro/2019.

CENÁRIO HIDROLÓGICO

O ano também foi marcado por desafios no cenário hidrológico, com o início do período úmido no Submercado Sudeste (SE/CO), com o índice pluviométrico abaixo do esperado. Com a lenta retomada das vazões, a recuperação dos reservatórios ficou comprometida, encerrando o mês de abril – final do período úmido – com 45% de Energia Armazenada (EARM), 1% acima do observado no mesmo período de 2018.

Apesar de intervalos que demonstraram melhoria nas chuvas, o Sudeste (SE/CO) fechou o ano com 80% da Média de Longo Termo (MLT) da Energia Natural Afluente (ENA) acumulada e 19,9% de Energia Armazenada (EARM). No Nordeste, a ENA manteve-se abaixo da média, encerrando o ano com 41% da MLT e 37,7% de EARM. Esse cenário influenciou o Preço de Liquidação de Diferença (PLD) médio do ano, de R$ 225,65/MWh para o SE/CO e R$ 166,78/MWh para o Nordeste. O Generation Scaling Factor (GSF) médio foi de 80,9%, chegando a atingir a mínima de 48,8% no mês de agosto.

No setor elétrico, de acordo com o Balanço Energético Nacional (BEN) 2019 – ano-base 2018, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) –, a oferta interna de energia no Brasil atingiu 636,4 TWh, aumento de 1,7% em relação a 2017.

CENÁRIO REGULATÓRIO

Os principais temas que permearam os debates regulatórios ao longo do ano foram:

- **Solução para o GSF:** rumo a uma conclusão para o destravamento do mercado de curto prazo por meio da solução dos passivos do GSF, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou em 2019 o Projeto de Lei 10.985, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geradores hidrelétricos. A solução para o risco hidrológico contempla a permissão da renegociação de mais de R$ 7 bilhões em dívidas acumuladas por geradores no mercado de curto prazo, que deverão ser compensados com a extensão do prazo das outorgas para a parcela do valor que não for reconhecida como risco das usinas. O projeto seguiu para votação no Senado, onde permanece tramitando.

- **PLD Horário:** o PLD serve de referência para contratos de compra e venda de energia no mercado de curto prazo e, atualmente, é calculado semanalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A mudança do cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), que envolve um novo modelo computacional para programar o despacho de usinas geradoras pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), foi adiada para 2021. Para 2020, ficou definida a operação com despacho semi-horário, sem a sua efetiva utilização para o processo de formação de preço.

- **WACC Regulatório:** em 2019, a ANEEL aprovou abertura de audiência pública para discutir a taxa regulatória de remuneração de capital (WACC). A discussão sobre a mudança na metodologia de cálculo e atualização do WACC das distribuidoras foi aberta entre outubro e dezembro, após a ANEEL anunciar números preliminares para os três segmentos (taxa de 6,81% para Geração e Transmissão e de 7,17% para a Distribuição). Entre outras alterações, a proposta deve priorizar parâmetros nacionais, bem como apresentar maior simplificação. A resolução deve ser homologada até março de 2020.

- **Incentivos à geração distribuída:** no ano, a ANEEL abriu uma audiência pública a fim de obter subsídios para a análise do impacto regulatório das regras para a micro e minigeração. O tema avançou em outubro para uma Consulta Pública, com propostas para o fim gradual dos subsídios, mas ainda não foi encerrado e continuará sendo discutido ao longo de 2020.

- **Abertura do mercado:** em continuidade ao processo de abertura do mercado livre para consumidores a partir de 2.000 kW iniciado em 2018, foi estabelecido um cronograma de ampliação progressiva do acesso para agentes com consumo até 500 kW – sendo 1.500 kW a partir de 2021, 1.000 kW a partir de 2022 e 500 kW a partir de 2023. Novos estudos para avaliar a abertura do mercado aos consumidores abaixo de 500 kW a partir 2024 deverão ser apresentados até 31 de janeiro de 2022.

- **Bandeiras tarifárias:** a ANEEL aprovou no ano a resolução que estabelece as faixas de acionamento e os adicionais das bandeiras tarifárias com vigência em 2019. Foi incorporado um avanço metodológico para a regra de acionamento que atualiza o perfil do risco hidrológico (GSF), reduzindo a sazonalidade da garantia física na composição da arrecadação da bandeira ("sazonalização *flat*"). Com isso, a bandeira amarela passou para R$ 1,50 a cada 100 kWh. Já a bandeira vermelha no patamar 1 passou a custar R$ 4,00 a cada 100 kWh, e no patamar 2, R$ 6,00 a cada 100 kWh.

Adicionalmente, foi criado no ano o Grupo de Trabalho de Modernização do Setor Elétrico, com o objetivo de reformar o arcabouço regulatório do setor elétrico. Serão avaliados temas como a formação de preços, critérios de suprimento, separação entre lastro e energia, sustentabilidade da distribuição, sistemática de leilões, processo de contratação, Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e integração gás-energia elétrica. Foram estabelecidos um cronograma e um Comitê de Implementação da Modernização com prazo de dois anos, prorrogável por mais um ano, para fazer as modificações propostas.

Nesse contexto, dois projetos de lei que tratam da reforma do setor elétrico estão em tramitação: o PLS 232/2016, em discussão no Senado; e o PL 1.917/15, na Câmara dos Deputados. Ambos os projetos dispõem sobre o modelo comercial do setor elétrico, a portabilidade da conta de luz e as concessões de geração de energia elétrica, de forma alinhada com o Grupo de Trabalho de Modernização do Setor Elétrico.

4.2 DESEMPENHO OPERACIONAL

GERAÇÃO

A EDP Brasil encerrou 2019 com um portfólio composto por seis hidrelétricas e uma termelétrica, com um total de 2,9 GW de capacidade instalada e 1,9 GW médios de garantia física.

Entre os destaques do ano, está a disponibilidade da UTE Pecém, de 92,5%, superior à referência de 83,75%. Já a disponibilidade acumulada (60 meses) das hidrelétricas foi de 93,7%, o que representa avanço significativo, frente à meta interna para 2022 de atingir 95% de disponibilidade acumulada, principalmente por meio da redução das indisponibilidades forçadas – alcançada com a continuidade das metodologias de análise de causa raiz e redução de falhas recorrentes – e com a otimização das estratégias de paradas programadas.

MELHOR USINA DO BRASIL PELA ANEEL
Em 2019, a UHE Luís Eduardo Magalhães foi apontada pela ANEEL como a melhor do Brasil, entre mais de 100 usinas avaliadas pelo órgão regulador após campanha de fiscalização realizada em 2018. A hidrelétrica da EDP Brasil obteve nota 99,55 no ranking geral das usinas, tendo conquistado nota máxima, de 100 pontos, nos critérios Segurança, Meio Ambiente, Gestão da Operação e Gestão de Manutenção, e de 99,56 no segmento Operação e Manutenção.

Além da UHE Luís Eduardo Magalhães, outras duas usinas controladas pela EDP Brasil – a UHE Peixe Angical, também localizada no Tocantins, e UHE Mascarenhas, no Espírito Santo – ficaram entre as 15 melhores do ranking que inclui 144 usinas nacionais.

Na UHE Luís Eduardo Magalhães, foram concluídos os trabalhos de modernização do sistema de supervisão, comando e controle. A usina atingiu no ano seu maior nível de disponibilidade acumulada (60 meses), alcançando um valor de 97,6%.

Na UHE Peixe Angical, por sua vez, foram concluídos os trabalhos de modernização do sistema de regulação de tensão. A usina atingiu no ano seu maior nível de disponibilidade acumulada (60 meses), alcançando um valor de 96,2%. O volume de energia das geradoras aumentou 64,8% no período, o que resultou em aumento no número de contratos bilaterais com a comercializadora, bem como da estratégia de sazonalização, *hedge* e gestão de caixa adotados pela Companhia.

TRANSMISSÃO

Um dos principais focos de investimento da Companhia no ano, o segmento de Transmissão encerrou 2019 com seis projetos, que totalizam 1.441 km de extensão – sendo 113 km em operação no Espírito Santo e 1.328 km em construção em outros cinco estados brasileiros – Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e Maranhão. GRI EU4

Em linha com a estratégia de ampliação do negócio, um dos destaques do período foi a aquisição do Lote Q (leiloado na 1ª etapa do leilão de transmissão 13/2015 em 13/4/2016), por meio da assinatura de contrato de compra e venda com a CEE Power e Brafer. Composto por duas subestações e 142 km de extensão de linhas de transmissão, divididos em dois trechos, está localizado entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, de forma a reforçar a posição da Companhia na região Sul do País.

Outro destaque foi o avanço nas obras de todos os projetos, com antecipação do cronograma estabelecido. Entre eles, sobressai o lote 11, com extensão de 203 km, cujo trecho Chapadinha-Miranda (MA) foi entregue em 2019. Desde o início dos investimentos, já foram desembolsados R$ 2,2 bilhões, representando 57% do contratado. A Companhia garantiu, ainda, a Licença de Instalação (LI) para todas as linhas, com destaque para antecipação nos lotes 18 e 21.

Para o lote 18, composto por duas linhas de transmissão com extensão aproximada de 375 km cada, abrangendo municípios dos estados de São Paulo e Minas Gerais, a EDP Brasil concluiu no período a oferta pública de distribuição de 800 mil debêntures simples, no montante de R$ 800 milhões, com vencimento em 2039.

Para 2020, estão previstas as entregas dos lotes 7, no Maranhão; 18, em São Paulo-Minas Gerais; e 21, em Santa Catarina, bem como o foco na continuidade de ampliação do segmento no portfólio da Companhia.

DISTRIBUIÇÃO

A EDP Brasil atua no negócio de Distribuição por meio de concessionárias nos estados de São Paulo e Espírito Santo, bem como por meio da Celesc, em Santa Catarina. Em 2019, a Companhia ampliou sua participação neste último estado, por meio de aquisição adicional de ações preferenciais da Celesc. Com investimento de R$28,5 milhões, a EDP Brasil passou a deter 4,6 milhões de ações preferenciais da Celesc, além de 5,14 milhões de ações ordinárias, o que representa uma ampliação de 23,56% para 25,35% de participação no capital social da empresa catarinense.

A EDP São Paulo e a EDP Espírito Santo atendem juntas mais de 3,5 milhões de clientes em 28 cidades paulistas nas regiões do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Litoral Norte; e em 70 cidades no Espírito Santo, o que representa 90% do território capixaba.

O volume de energia distribuída foi de 25,6 TWh no ano, um crescimento de 2,34% em relação a 2018. Ao longo do ciclo, a Companhia investiu R$ 1,8 bilhão no negócio de Distribuição, que representa cerca de duas vezes a Quota de Reintegração Regulatória, nível acima do observado no ciclo anterior. GRI EU3

REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA

Entre os principais destaques em Distribuição em 2019, está a conclusão do processo de Revisão Tarifária Periódica da EDP Espírito Santo e da EDP São Paulo. Na primeira, o processo resultou na redução de 4,84% na tarifa média para o consumidor e um aumento de 28,1% na Base de Remuneração Líquida e de 15,7% na Parcela B. Já na revisão da EDP São Paulo, concluída em outubro de 2019, houve redução de 5,33% na tarifa média para o consumidor e um aumento de 45,3% na Base de Remuneração Líquida e de 24,8% na Parcela B.

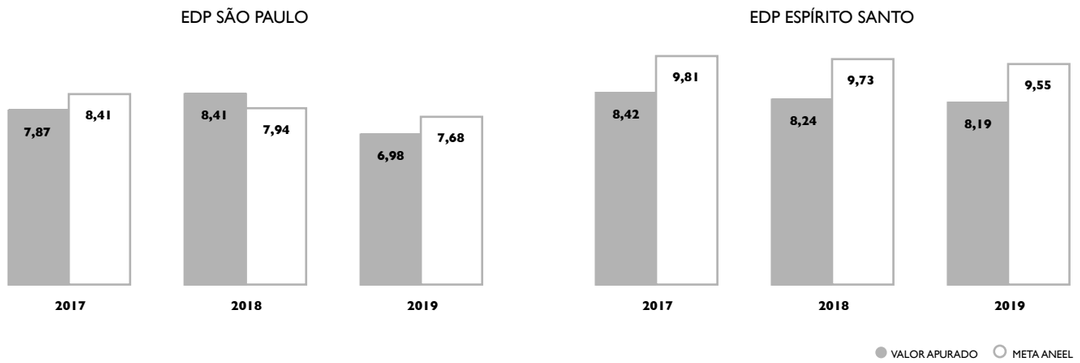
O resultado reforça o compromisso da Companhia em gerar ganhos para o consumidor final, por meio de redução na tarifa, e garantir a remuneração das concessionárias pelos investimentos realizados em qualidade dos serviços, eficiência operacional e redução de perdas de energia, e glosas (montante de energia adquirida para cobrir as perdas elétricas ocorridas acima do patamar regulatório) próximas de zero em ambas as distribuidoras.

Qualidade do fornecimento GRI 103 | EU28, EU29

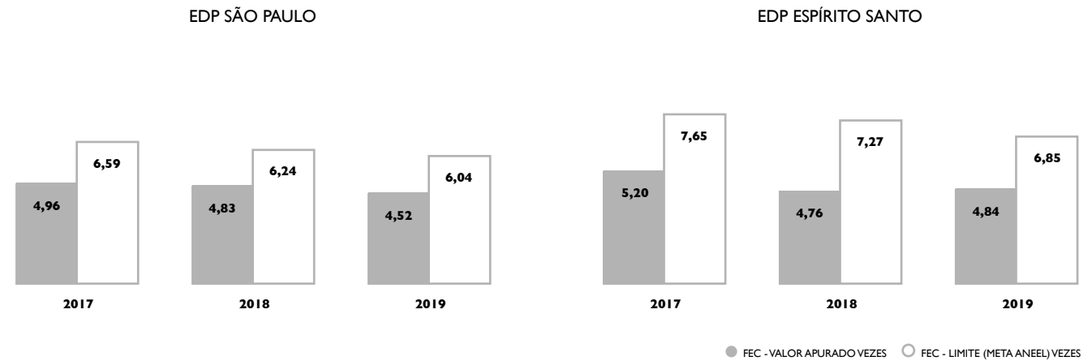
Mesmo com o impacto dos fatores climáticos, a EDP Brasil vem seguindo uma tendência de melhoria nos indicadores de qualidade, em conformidade com os limites regulatórios. Em 2019, os indicadores de Duração Equivalente de Interrupção (DEC) tiveram os melhores resultados dentro do histórico, sendo de 6,98 para EDP São Paulo e 8,19 para EDP Espírito Santo.

As principais iniciativas de melhoria dos indicadores de qualidade envolveram estruturação do Projeto DEC Down, que possibilitou a implementação de iniciativas que buscaram a redução de ocorrências, o restabelecimento rápido da energia e a limitação de impactos na rede.

Duração Equivalente de Interrupção por Cliente (DEC)



Frequência Equivalente de Interrupção por Cliente (FEC)



Perdas totais GRI EU12

Com relação às perdas, a EDP Brasil atua no combate às fraudes e consumo irregular de energia, por meio de iniciativas como redes blindadas com dispositivo antifurto, medição remota de consumo por meio de telemedição, regularizações cadastrais, atualização de iluminação pública e inspeções de medições.

As perdas totais apresentaram redução de 0,33 p.p. na EDP São Paulo e aumento de 0,52 p.p. na EDP Espírito Santo quando comparadas ao ano anterior. No caso da EDP espírito Santo, o aumento decorreu, principalmente, da saída de outra concessionária de distribuição de energia elétrica do sistema no Estado. Além disso, o cenário de geração hídrica menos favorável combinado ao crescimento de mercado contribuiu para o efeito de aumento das perdas de energia.

Os investimentos em ações de combate às perdas totalizaram R$ 101 milhões em 2019 e foram destinados, principalmente, à substituição de medidores obsoletos e em soluções tecnológicas como telemedição para blindagem do consumo e sistemas de medição concentrada – BTzero e BT1. Também foram realizadas 145 mil inspeções de medição no ano.

EDP SMART

A EDP Brasil acredita que o movimento de abertura do mercado livre será uma realidade a médio prazo. Nesse sentido, em linha com sua estratégia e visão de futuro, a Companhia decidiu criar, em 2019, a EDP Smart, marca que reúne todo o portfólio para clientes empresariais e residenciais no mercado livre. O foco é oferecer soluções integradas nas áreas de comercialização no mercado livre, comercialização varejista, eficiência energética, energia solar, mobilidade elétrica e serviços para o consumidor final.

Para o mercado empresarial, a EDP Smart conta com soluções de cogeração de vapor a partir da queima de biomassa, gestão do consumo de energia, monitoramento inteligente, geração distribuída e autoprodução solar, *retrofit* de iluminação, refrigeração e climatização, entre outros. No mercado residencial, um conjunto de serviços passou a ser oferecido em 2019, incluindo seguros, serviços em geral, como eletricista e chaveiro, assistência residencial 24h, geração distribuída e mobilidade elétrica.

Comercialização
Em 2019, a EDP Brasil comercializou 16.078 GWh de energia e 12.994 GWh de lastro, o que representa redução de 16,9% quando comparado ao período anterior. A atenuação do volume explica-se inicialmente por uma redução da liquidez do mercado como um todo, em resposta a eventos ocorridos no primeiro trimestre. No segundo semestre, a redução de volume se deu por conta de cenário hidrológico desfavorável, causando impactos de GSF e de Preço de Liquidação de Diferenças (PLD).

No varejo, responsável pela gestão do processo de contratação de energia e operação no mercado livre, a EDP Brasil conquistou novos clientes em 2019; e foi realizada Consulta Pública nº 76 (CP nº 76/2019), a fim de discutir proposta para simplificar o acesso de novos consumidores ao Ambiente de Contratação Livre de energia elétrica (ACL).

Nesse contexto, a Comercialização iniciou o desenvolvimento de um sistema digital para atendimento ao consumidor varejista, que deverá ser lançado em 2020.

Adicionalmente, a fim de promover melhorias no atendimento aos clientes, foram revisitados todos os processos e houve mudança no sistema de gestão. Além de novas funcionalidades para a força de vendas, foram realizadas revisões na forma de atendimento, minutas de contrato e controle de inadimplência, bem como treinamento com o time de Comercialização e *workshop* com clientes.

Energia solar
No segmento de solar distribuído e autoprodução, a EDP Brasil deu passos importantes:

- Inauguração do maior complexo de energia solar descentralizado já implementado pela EDP Brasil, com capacidade de 8,33 MWp, no estado de Minas Gerais. O sistema vai gerar 16,6 GWh por ano, o suficiente para abastecer cerca de 8.600 residências. Em linha com a estratégia de baixo carbono, o complexo evitará a emissão de 31.107 toneladas de CO_2eq ao longo de 25 anos de operação, correspondente ao plantio de mais de 190 mil árvores, e proporcionará uma economia de R$ 55 milhões ao longo de 10 anos.

- Construção de usina solar no modelo de autoprodução para atender o novo estúdio de gravação de uma grande empresa de televisão, em Curicica, Rio de Janeiro. A planta terá uma potência instalada de 760 kWp e será capaz de gerar 1.055 MWh/ano, o suficiente para abastecer mensalmente cerca de 350 residências, com o consumo médio de 250 kWh/mês. Ao longo de 25 anos, tempo de vida útil da usina, será evitada a emissão de aproximadamente 2 mil toneladas de CO_2eq, o equivalente ao plantio de cerca de 12 mil árvores.

- Solar B2C: lançamento de uma solução solar fotovoltaica para consumidores residenciais e pequenos negócios. A estratégia da EDP Smart colocou foco, num primeiro momento, nas áreas de concessão da EDP Brasil em São Paulo e no Espírito Santo, ampliando a oferta para as demais regiões de acordo com sua estratégia de expansão. Além disso, a EDP Smart dispõe de um simulador para a aquisição de painéis fotovoltaicos que aponta a economia mensal estimada com o sistema solar, o número de módulos necessários para atender o consumo de energia do cliente, além do valor e tempo de retorno do investimento com a possibilidade de financiar o investimento.

Mobilidade elétrica
Acompanhando as tendências globais de descarbonização, descentralização e digitalização, um dos pilares estratégicos do Grupo EDP no mundo e no Brasil tem sido a mobilidade elétrica. Nesse sentido, em 2019, foi criada uma nova área focada no desenvolvimento de novos produtos e serviços relacionados ao mercado de veículos elétricos, para residências e empresas.

A EDP Brasil já contava com iniciativas relevantes em relação ao tema, como o corredor elétrico Rio-São Paulo, que interliga as duas maiores capitais brasileiras pela Via Dutra por meio de seis postos rápidos de carregamento. Com a criação da nova área, a Companhia passou a incluir também em seu portfólio carregadores elétricos de pequeno a grande porte para carregamentos privados.

Também passou a ofertar e ampliar a possibilidade de realização de carregamentos em espaços públicos, em eletropostos de sua rede, que podem ser ativados utilizando um cartão, a ser solicitado diretamente por meio do site da EDP Smart (https://www.edpsmart.com.br/residencias/mobilidade-eletrica). Além disso, algumas soluções têm sido criadas de forma customizada para clientes empresariais (B2B e B2B2C), incentivando a troca de suas frotas por veículos elétricos e criando estruturas para o fornecimento da energia. Confira a seguir as principais iniciativas do período:

- Aprovação de três grandes projetos de P&D junto à ANEEL totalizando R$ 50 milhões (mais informações em **Inovação**), contemplando o projeto da primeira e maior rede de recarga ultrarrápida da América Latina para abastecimento de veículos elétricos; projeto de solução de abastecimento integrada (e-Lounge) e um projeto de desenvolvimento de operação de ônibus elétricos no Espírito Santo.

- Instalação, em conjunto com a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), de oito estações de recarga pública no estado, permitindo ao usuário de veículo elétrico percorrer todo o estado.

- Início das primeiras vendas de carregadores de veículos elétricos para residências e empresas. A EDP Brasil também expandiu sua oferta comercial por meio de parceria com empresa automotiva, tornando-se a fornecedora indicada de estações de recarga para os clientes que adquirirem os veículos 100% elétricos da montadora. A parceria ainda engloba a instalação de 30 postos de recarga nas concessionárias da empresa automotiva em território nacional.

Serviços de Eficiência Energética
- Lançamento do Facilita EDP, uma assistência mensal residencial 24 horas com serviços de chaveiro, eletricista, encanador e reparos de eletrodomésticos. Sob o modelo de assinatura mensal, o serviço está disponível para os clientes em todo o território brasileiro.

- Seguro EDP Casa Protegida, Seguro Bem-Estar EDP e Seguro EDP Conta Protegida, com coberturas contra incêndio, queda de raio, assistência 24 horas emergencial, perda de renda por desemprego involuntário e morte acidental, entre outras, aos clientes das áreas de concessão em São Paulo e no Espírito Santo.

- Implantação de dois projetos que permitirão à empresa do ramo cervejeiro utilizar o vapor produzido para a geração de energia em plantas localizadas em Igrejinha (RS) e Benevides (PA), com capacidade mensal de produção de aproximadamente 6.600 toneladas de vapor, a partir de biomassa e biogás. Como resultado, serão evitadas as emissões de aproximadamente 13 mil tCO_2eq/ano**.

Essas e outras iniciativas resultaram em:

ENERGIA SOLAR

24 MWp DE CAPACIDADE INSTALADA*

23 PROJETOS NEGOCIADOS

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

3 PLANTAS DE VAPOR INSTALADAS

3 PLANTAS EM IMPLANTAÇÃO

28.511,78 tCO_2eq EVITADAS/ANO

*Sendo que 13,25 MWp estão concluídos, mas em fase de comissionamento e testes.
** Os dados das plantas de vapor em implantação foram estimados a partir dos projetos e podem apresentar variações após a apuração dos dados reais, no próximo ciclo.

4.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO GRI 103 | 201

Margem Bruta
A Margem Bruta atingiu R$ 4.159 milhões, aumento de 8,8%, refletindo:

Distribuição: aumento de 22,9% decorrente do reconhecimento do valor novo de reposição (VNR) resultante dos laudos de avaliação patrimonial ocorrida nas revisões tarifárias das distribuidoras, do efeito tarifário das revisões, além do aumento do volume de energia no período;

Transmissão: aumento de R$ 208,5 milhões, decorrente do andamento das obras no período e da entrada em operação do Lote 24;

Pecém: redução de 14,6% em função da contabilização, em 2018, do recálculo do FID que mudou de 90,14% para 83,75%;

Comercialização: redução de 37,5% resultante do menor volume de energia comercializada; e

Hídrica: redução de 10,4%, decorrente da venda da EDP PCH, Santa Fé e Costa Rica em 2018. Desconsiderando a Margem Bruta dessas empresas em 2018, esta rubrica cresceria 2,9%, em função do aumento da energia vendida, resultante da maior sazonalização dos contratos de venda e da garantia física para o 2° semestre.

Controle de gastos
Desde 2015, a Companhia trabalha com o programa de Orçamento Base Zero (OBZ), cujo foco estratégico proporciona uma trajetória eficiente de controle e gerenciamento dos gastos, que já resultou em ganhos acima de R$ 300 milhões, direcionados em negociação de contratos, otimização da execução de processos, consolidação do Centro de Serviços Partilhados e processo de estruturação orçamentária. Como resultado, excluindo os principais efeitos não recorrentes, o PMSO: (gastos com pessoal, material, serviços de terceiros e outras despesas) foi foi de 1.104,3 milhões, representando aumento 2,3%, abaixo da inflação do período (IPCA: 4,31%).

EBITDA
No período, o EBITDA (lucro antes de imposto de renda, resultados financeiros, depreciação e amortização) foi de R$ 2,9 bilhões, 5,3% frente ao ano anterior.

Resultado financeiro
O resultado financeiro foi de -R$433,2 milhões milhões, -R$ 66,9 milhões em relação à 2018. A Receita Financeira atingiu R$ 758,4 milhões, e a despesa financeira totalizou R$ 1.191,6 milhões.

Endividamento
A EDP Brasil finalizou o ano com dívida bruta de R$ 8,5 bilhões, aumento de 13,5% em relação a 2018, desconsiderando as dívidas dos ativos não consolidados, que representaram R$ 1,3 bilhão. A alavancagem consolidada da Companhia alcançou 2,5x, desconsiderando os efeitos não recorrentes dos últimos 12 meses.

Desempenho do mercado de capitais
Em 31 de dezembro, o valor de mercado da Companhia era de R$ 13,4 bilhões, com as ações (ENBR3) cotadas a R$ 22,10 valorização de 58,1%, enquanto o Ibovespa e IEE acumularam valorizações de 31,6% e 55,5%, respectivamente. As ações da EDP foram negociadas em todos os pregões, totalizando 687,4 milhões de ações. A média diária alcançou 2,8 milhões de ações, enquanto o volume financeiro totalizou R$ 12,7 bilhões, com volume médio diário de R$ 51,2 milhões.

No período, a EDP Brasil finalizou o programa de recompra de ações, realizado para permitir a outorga de ações no âmbito do plano de incentivo de longo prazo baseado em ações. Por meio do programa, a Companhia recomprou um 1,5 milhão de ações ordinárias, equivalentes a 0,2% das ações em circulação. Mais informações e detalhamentos sobre os resultados financeiros estão disponíveis no Relatório da Administração 2019, em: http://enbr.infoinvest.com.br/.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (R$ MIL)			
	2018	2019	Variação
Receita líquida1	12.846.854	12.556.836	-2,3%
Receita de construção	970.630	2.589.847	166,8%
Margem receita de construção transmissoras	16.736	81.653	387,9%
Gastos não gerenciáveis	(9.042.096)	(8.479.505)	-6,2%
Margem bruta	3.821.494	4.158.984	8,8%
Gastos gerenciáveis	(3.006.475)	(4.456.519)	48,2%
PMSO	(1.333.942)	(1.151.381)	-13,7%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(94.193)	(93.448)	-0,8%
EBITDA	2.768.014	2.914.155	5,3%
Depreciação e amortização	(607.710)	(621.843)	2,3%
Resultado das participações societárias	2.974	68.148	2191,5%
Resultado financeiro líquido	(366.325)	(433.180)	18,3%
Lucro líquido antes de minoritários	1.414.750	1.482.455	4,8%
Participações de minoritários	(141.917)	(144.599)	1,9%
Lucro líquido do exercício	1.272.833	1.337.856	5,1%

Metas com propósito
Com foco na geração de valor além do retorno financeiro, a Companhia possui as Metas com Propósito, que alinham os objetivos da empresa, com o seu propósito e com de cada grupo de *stakeholders*. As metas são divididas em seis dimensões: Acionista, Meio Ambiente & Comunidades, Clientes, Pessoas, Parceiros e Ativos & Operação. Mais informações estão disponíveis nos capítulos **Engajamento de Stakeholders e Colaboradores**.

Em 2019, o cálculo dessas metas resultou numa performance superior a 100%, evidenciando evolução positiva face aos anos anteriores.

energía energía energy

05

05 RELACIONAMENTOS DE VALOR

5.1 ENGAJAMENTO E STAKEHOLDERS 67
5.2 COLABORADORES 68
5.3 SAÚDE E SEGURANÇA 71
5.4 CLIENTES 73
5.5 FORNECEDORES E PARCEIROS 76
5.6 SOCIEDADE 77

05

RELACIONAMENTOS DE VALOR

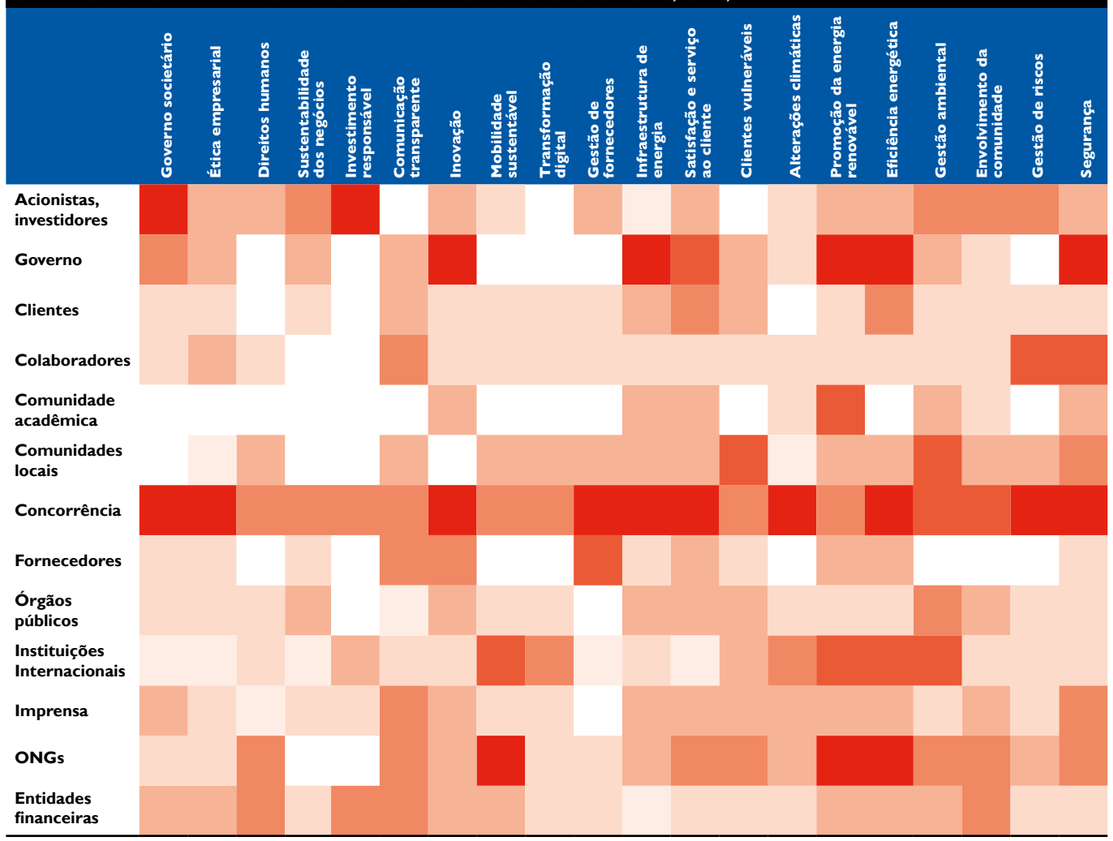
5.1 ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS* GRI 102-21, 103-2

A EDP Brasil percebe o diálogo com seus *stakeholders* como essencial para o desenvolvimento sustentável dos negócios e geração de valor. Reduzir riscos institucionais, por meio da construção de novas interações é fundamental para a perenidade da Companhia.

De acordo com as normas de Gestão Global de *Stakeholders* do Grupo e a Accountability AA1000, seus públicos de interesse são mapeados e divididos em 4 grandes grupos e 13 subgrupos, para os quais a Companhia realiza ações de relacionamento, avaliação e engajamento das partes interessadas, de acordo com o planejamento estratégico da empresa.

O processo de consulta aos diversos grupos de *stakeholders* inclui a priorização das categorias de temas que foram apontadas como mais relevantes. Foram avaliados e elencados os temas conforme o grau de importância para cada grupo.
As ações de engajamento e canais de comunicação estão disponíveis nos **Anexos**. GRI 102-42

***STAKEHOLDERS* E RELEVÂNCIA DOS TEMAS PARA CADA GRUPO** GRI 102-40, 102-43, 102-44



5.2 COLABORADORES GRI 103 | 401, 103 | 404

A EDP Brasil percebe seus colaboradores como elo fundamental para a condução dos negócios. Em 2019, contava com 3.283 colaboradores próprios, sendo 95 nas *joint venture* e, além de 192 trainees, estagiários e aprendizes, para os quais investe constantemente no desenvolvimento, reconhecimento, segurança, saúde e bem-estar, entre outras iniciativas. GRI 102-8

O período foi marcado pela consolidação da Cultura EDP, projeto que envolveu uma transformação cultural baseada nos princípios da Companhia. Após a união das diretorias de Recursos Humanos e Transformação Organizacional, em cogestão, a EDP Brasil consolidou um novo modelo de estrutura que passou a incorporar também as áreas de Sustentabilidade, Meio Ambiente e Digital.

Também foi o segundo ano desde a implementação do EDP Agility, modelo híbrido de desenho organizacional, em que é mantida a estrutura convencional, com inclusão da criação de redes (*hubs*) para ganho de agilidade na tomada de decisão. A novidade de 2019 foi a criação do Shift, com uma equipe dedicado em tempo integral à criação de novas soluções. Com isso, uma equipe multidisciplinar garante a aplicação e acompanhamento da metodologia ágil sobre os desafios propostos pela Companhia, especialmente com relação à cultura e gestão de pessoas. Além das ideias sobre novas soluções, a equipe também é responsável pelo primeiro passo da implementação.

DESTAQUES DO EDP AGILITY EM 2019

COMO RESULTADO DESSA CONSOLIDAÇÃO, UM DOS PROJETOS CRIADOS NO ANO FOI O PRÊMIO ESTRELA EDP, QUE VISA RECONHECER PROJETOS DE DESTAQUE EM LINHA COM AS SEIS DIMENSÕES DAS METAS COM PROPÓSITO, SOB UMA ÓTICA ALÉM DO RESULTADO FINANCEIRO.

ENTRE AS INICIATIVAS VENCEDORAS, ESTÁ A ESCOLA DE ELETRICISTAS PARA MULHERES, PROJETO EM PARCERIA DA EDP COM O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI), COM FOCO EM QUALIFICAR E CAPACITAR MULHERES À PROFISSÃO DE ELETRICISTA DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO. COM CARGA HORÁRIA DE 556 HORAS E CERCA DE QUATRO MESES DE DURAÇÃO, O PROJETO CONCEDE BOLSA-AUXÍLIO DURANTE O CURSO E CERTIFICADO CHANCELADO PELO SENAI. ALÉM DISSO, AS PARTICIPANTES SÃO INCLUÍDAS NO BANCO DE TALENTOS DA EMPRESA. EM 2019, A ESCOLA DE ELETRICISTAS FORMOU 24 MULHERES, A PARTIR DE UMA TURMA MISTA E UMA TURMA EXCLUSIVA. GRI EU14

OUTRO PROJETO DESENVOLVIDO PELA EQUIPE FOI O EDP WAY, QUE CONSISTE EM UMA AGENDA DE COMPETÊNCIAS DO LÍDER DO FUTURO, DE ACORDO COM POSICIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE), A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS LÍDERES DA COMPANHIA.

Para os próximos anos, a Companhia conta com um *roadmap* de tendências a serem exploradas, em linha com as mudanças que deverão ser observadas no mercado de trabalho e perfil de colaboradores, que incluem novas formas de contratação, mais dinâmicas e com maior flexibilidade, bem como diferentes formas de avaliação de desempenho e reconhecimento.

VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE GRI 103 | 405

Valorizar a diversidade e promover a inclusão são imperativos éticos que reafirmam a dimensão humana da Companhia e representam, na prática, a Cultura EDP. Nesse contexto, um dos principais destaques do ano foi o lançamento oficial do Programa de Inclusão & Diversidade, com criação de estrutura de governança constituída por um Comitê Executivo, um Comitê Nacional e seis Grupos de Afinidade: Equidade de Gênero, Pessoas com Deficiência, Raça, Gerações, LGBTI+ e Culturas & Espiritualidades.

Ao longo de 2019, os Grupos, formados voluntariamente pelos próprios colaboradores, construíram planos de ação para endereçar alguns dos principais desafios de diversidade e inclusão na Companhia. Como desdobramento, foi aprovado um *roadmap* que norteará as ações dos grupos para os próximos anos.

O período também foi marcado pela realização da 1ª Semana da Diversidade, evento que reuniu palestrantes e profissionais do mercado para debater diferentes questões relacionadas ao tema. Em outubro, os colaboradores tiveram a oportunidade de participar de uma agenda de ações que aconteceram simultaneamente em oito localidades nos estados do Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins. As palestras e debates foram transmitidos ao vivo, o que tornou o conteúdo acessível aos colaboradores de qualquer lugar do Brasil.

Entre os destaques, o painel "Diversidade como diferencial competitivo para o negócio", que contou com as participações de CEOs de grandes empresas multinacionais junto ao CEO da EDP Brasil. Além disso, vale ressaltar a apresentação da Orquestra de Câmara da ECA/USP (Ocam), ao lado da Orquestra Mundana Refugi, formada por músicos refugiados de diversos países.

O encerramento da Semana da Diversidade foi marcado pelo anúncio da adesão da EDP Brasil ao Programa Empresa Cidadã (Lei nº 11.770/2008), com extensão da licença-maternidade de 120 para 180 dias e licença-paternidade de 5 para 30 dias – 10 dias a mais do que o previsto pela lei. A adesão reafirmou o compromisso da Companhia com os Princípios de Empoderamento das Mulheres, estabelecidos pela ONU Mulheres. GRI 401-3

A EDP Brasil também oficializou a meta de obter 30% de mulheres em seu quadro colaborativo até 2022, seguindo o posicionamento global do Grupo EDP. A meta corrobora o compromisso da Companhia com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5: Igualdade de Gênero, um dos nove ODS incorporados à agenda estratégica EDP 2022.

Ressalta-se ainda a valorização dos comportamentos de liderança inclusiva. Em 2019, a Companhia investiu em treinamentos para desenvolver competências relacionadas a diversidade e inclusão, abordando temas como vieses inconscientes, sistema de tomada de decisão, empatia e vulnerabilidades. Participaram desses treinamentos a alta liderança e a diretoria EDP Agility.

Para 2020, a expectativa é de expansão dos treinamentos para demais níveis de liderança e multiplicadores, consolidação das ações dos grupos de afinidade e fortalecimento do tema de diversidade na agenda de recrutamento e seleção.

O ANO DE 2019 FOI MARCADO PELO LANÇAMENTO OFICIAL DO PROGRAMA DE INCLUSÃO & DIVERSIDADE, COM CRIAÇÃO DE ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CONSTITUÍDA POR UM COMITÊ EXECUTIVO, UM COMITÊ NACIONAL E SEIS GRUPOS DE AFINIDADE.

DA PORTA DE ENTRADA À PÓS-CARREIRA GRI 103 | 404, 404-2

A atuação da área de Gestão de Pessoas da EDP Brasil acompanha os colaboradores desde a atração até a aposentadoria e pós-carreira.

Em 2019, além de incentivar a mobilidade interna, a EDP Brasil realizou o projeto-piloto Recruta E, a fim de promover maior eficiência para o processo de triagem de currículos. Com uso de inteligência artificial, o intuito é garantir uma experiência positiva, tanto para os candidatos, quanto para os gestores e uma triagem efetiva. Para 2020, o projeto deverá passar por outros testes com as empresas parceiras, até ser lançado oficialmente.

Os matriculados em cursos de graduação têm como porta de entrada o Programa de Estágio, que contou com mais de 8.664 inscritos em 2019, dos quais 37 foram contratados.

Com relação à aposentadoria e à pós-carreira, há o Programa Planejar a Aposentadoria, cujo foco são três pilares: finanças, bem-estar físico e psicológico, e ocupação do tempo. Além disso, as empresas da EDP Brasil patrocinam planos de previdência complementar privada, administrados pela Enerprev Previdência Complementar do Grupo. Para saber mais, acesse www.enerprev.com.br.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS GRI 103 | 404, 404-1 404-2

Por meio da Universidade Corporativa EDP, são promovidas iniciativas de capacitação e desenvolvimento aos colaboradores, em linha com a estratégia e o crescimento da Companhia.

Em 2019, a EDP Brasil investiu em multiplicação interna, de forma a capacitar pessoas para promover conhecimento, especialmente sobre as demandas futuras para a Empresa e o setor. Um exemplo é o Programa IMentors, programa que envolve treinamentos em *Design Thinking* e metodologias ágeis, para que colaboradores atuem posteriormente como multiplicadores. Adicionalmente, foram abertas turmas para treinamento sobre robotização e automatização de processos pela Universidade EDP em conjunto com a área de Projetos Digitais. Mais informações em Inovação.

São realizados, ao longo do ano, treinamentos presenciais, on-line, workshops e palestras. Nestes, algumas participações são previamente definidas e outras têm inscrições livres. No período, a EDP Brasil investiu R$ 5,34 milhões no desenvolvimento de colaboradores de todas as empresas controladas e não controladas, com 168.787 mil horas de treinamento, uma média de 51 horas por colaborador.

AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO GRI 404-3

\Anualmente, os colaboradores são avaliados de acordo com o desempenho das Metas com Propósito, com foco na perfomance das equipes e metas compartilhadas. Além disso, também são avaliadas as competências estratégicas para os diferentes níveis de cargos, levando-se em consideração as reuniões de feedback e a elaboração de planos de desenvolvimento individuais.

Além do Prêmio Estrela EDP (informações em **Destaques do EDP Agility em 2019**), lançado neste ano, a Companhia conta com o Prêmio Melhores Líderes, de forma a reconhecer os gestores de destaque no período. A Diretoria conta desde 2016 com um programa de remuneração variável de incentivo de longo prazo, baseado na atribuição de ações da Companhia.

5.3 SAÚDE E SEGURANÇA GRI 103 | 403, EU16

SAÚDE E BEM-ESTAR

Ciente da relevância dos temas de saúde e bem-estar para todos os colaboradores e para a sociedade, em 2019, a EDP Brasil criou, pela primeira vez, uma gerência específica e direcionada para Saúde Ocupacional e Assistencial. Conectada à diretoria EDP Agility, tem o objetivo de consolidar todas as iniciativas da EDP Brasil.

Por meio do programa Conexão Saúde, lançado em 2018, é realizada uma série de ações que integram a saúde física, mental e o bem-estar no trabalho, promovendo o acolhimento e o acompanhamento da jornada de saúde dos colaboradores e seus dependentes. Entre elas, destacam-se campanhas de saúde, vacinação, acompanhamento da performance das operadoras de saúde médica e dental, subsídio para medicamentos, e *checkup* executivo.

No intuito de resgatar o modelo do médico de família, há ainda o Dr. Saúde EDP, com foco na prevenção de doenças e não apenas no seu tratamento. Esse atendimento é realizado durante uma consulta médica, previamente agendada, com médicos especializados e referenciados, e está disponível para todos os colaboradores e dependentes.

Outro foco são as ações de promoção de maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional, consolidadas pelo programa Conciliar, que estimula a adoção de hábitos saudáveis, com o incentivo à prática de esportes, lazer, cultura e qualidade de vida. Essa iniciativa abrange, também, o Programa de Assistência Social, que em 2019 realizou 10,4 mil atendimentos, um aumento de 25% frente ao ano anterior, com atendimentos relacionados à assistência psicológica, previdenciária, jurídica e financeira, tanto para colaboradores, como seus dependentes e ex-colaboradores já aposentados, o que indica o sucesso das campanhas de engajamento para utilização do Programa.

SEGURANÇA DO TRABALHO

O ano de 2019 foi marcado pela reestruturação do processo de segurança do trabalho. Em parceria com uma consultoria especializada no tema, a Companhia consolidou o programa VIVA – A vida sempre em primeiro lugar!

O programa possui quatro vertentes, distribuídos em uma bússola, que orientam a gestão de segurança: regras e procedimentos; consequências; valores, crenças e atitudes; e percepção do meio. Como parte das vertentes, foram distribuídas 12 iniciativas para melhorar e reforçar a cultura de segurança, lideradas pela alta administração da EDP Brasil.

PROGRAMA VIVA – A VIDA SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR!

- **Liderança em governança**
- **Comitês de segurança**
- **Gestão dos riscos críticos**
- **Investigação de acidentes**
- **Gestão de contratados**
- **Sistema de gestão de segurança**
- **Percepção de riscos**
- **Observação comportamental**
- **Regras que salvam vidas**
- **Modelo quadro de segurança**
- **Capacitação da equipe de segurança**
- **Direção segura**

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PROGRAMA EM 2019:

- **Comitês de Segurança**: estabelecem o processo de governança do tema segurança do trabalho em todos os níveis hierárquicos da Companhia. A partir do Comitê Executivo de Segurança, liderado pelo CEO e com participação dos Vice-Presidentes, foram criados Comitês de Segurança por Vice-Presidência. A partir desses comitês, as reuniões de governança foram desdobradas para as gerências de todas as empresas EDP Brasil e ocorrem de forma periódica. Os líderes, em todos os níveis, discutem temas relacionados à segurança e ao andamento de projetos estratégicos e avaliam a tendência de indicadores estratégicos para tomadas de decisões com foco em zero acidente.

- **Gestão de Riscos Críticos:** em 2019, foi concluído o processo de gestão de riscos críticos em todas as empresas da EDP Brasil, por meio da identificação dos perigos e avaliação dos riscos em segurança do trabalho, para a aplicação de medidas de controle. A metodologia estabelecida segue as premissas das melhores práticas de mercado e é orientada pela ISO 31.000 – Gerenciamento de Riscos. Essa gestão é monitorada por todas as lideranças nos Comitês de Segurança.

- **Investigação e análise de acidentes:** para fortalecer a cultura de aprender com os erros, em 2019 todo o processo de análise e investigação de incidentes foi revisado pela área corporativa de Segurança do Trabalho. Com isso, foi definida uma metodologia de identificação de causa raiz única para toda a Companhia e os papéis e responsabilidades também foram revisados, incluindo a participação da alta liderança.

- **Percepção de risco:** o programa "The Risk Factor" tem como objetivo aumentar a percepção de riscos dos colaboradores da EDP Brasil e parceiros de negócio. Por meio de treinamentos, foi disseminada a percepção de risco nas ações do dia a dia, que muitas vezes são inconscientes, e podem influenciar no fortalecimento de ações e atitudes seguras. Foram selecionados colaboradores com aptidão para se tornarem multiplicadores, de forma a disseminar a prática aos demais colaboradores e parceiros de negócio.

- **Regras que Salvam Vidas:** em 2019, por meio de um processo de consulta aos colaboradores, foram selecionadas as Regras que Salvam Vidas, relacionadas aos procedimentos críticos, em que falhas podem causar acidentes graves e/ou fatais. Ao todo, são oito regras gerais e, para a Distribuição, foram definidas mais duas Regras que Salvam Vidas, que entram em vigor em 2020.

DESTAQUES DE 2019
EM 2019, FOI LANÇADO, O PROGRAMA VIVA, QUE CONTOU COM DIVERSAS INICIATIVAS RELATIVAS À GOVERNANÇA EM SEGURANÇA, COM COMITÊS ESPECÍFICOS, MITIGAÇÃO DE ACIDENTES E CULTURA DE PERCEPÇÃO DE RISCOS.

DESEMPENHO EM SEGURANÇA GRI 403-2

Em 2019, a EDP Brasil observou uma redução de 46% na ocorrência de acidentes com afastamento na força de trabalho (colaboradores e parceiros de negócio), em relação a 2018, e obteve zero acidentes fatais de colaboradores próprios. No entanto, lamentou, no período, a ocorrência de uma fatalidade de um parceiro de negócio na Distribuição.

Neste sentido, a EDP Brasil segue trabalhando o objetivo de zero acidente, tanto com colaboradores quanto com prestadores de serviço. Além das ações do programa VIVA, outras iniciativas de segurança foram realizadas durante o ano, com o treinamento em requisitos legais a fim de mitigar acidentes; a revisão de normativos e intensificação de inspeções para melhoria dos processos em campo; treinamentos e simulações de atendimento a emergências; cursos de capacitação promovidos em parceria com a Universidade EDP; análises contínuas de risco; e interações com as equipes de acordo com as atividades exercidas em cada local.

5.4 CLIENTES

INOVAÇÃO NO ATENDIMENTO

Buscando a excelência, a EDP Brasil realizou uma série de melhorias no atendimento aos clientes das Distribuidoras em 2019, com uso de tecnologias e robotização. Entre elas, estão:

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO CONTACT CENTER

RENOVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA COM INCLUSÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA MELHORIA DE GESTÃO, COMO A GRAVAÇÃO DA TELA DE ATENDIMENTO, PARA GANHO DE QUALIDADE NO MONITORAMENTO.

LUMUS

NOVO SISTEMA COM USO DE INTELIGÊNCIA, QUE SERVE COMO APOIO AO ATENDENTE RESPONSÁVEL. ENTRE AS ATIVIDADES AUTOMATIZADAS, ESTÁ A EMISSÃO DA NOTA DE SERVIÇO AO CLIENTE, ANTES REALIZADA DE FORMA MANUAL.

AVALIAÇÃO DE QUALIDADE

O *SPEECH ANALYTICS* É UM ROBÔ QUE ANALISA A QUALIDADE DOS ATENDIMENTOS DA URA (UNIDADE DE RESPOSTA AUDÍVEL) E DE ATENDENTES DE FORMA AUTOMÁTICA, CONTRIBUINDO PARA O DIRECIONAMENTO DE TREINAMENTOS.

CHAT BOT

ATENDIMENTO AUTOMÁTICO VIA CHAT, EM QUE O ROBÔ INTERPRETA AS NECESSIDADES DO CLIENTE E REALIZA ALGUMAS AÇÕES COMO EMISSÃO DE SEGUNDA VIA DA CONTA, ENVIO DE CÓDIGO DE BARRAS E AVISO SOBRE FALTA DE ENERGIA.

SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

A EDP Brasil avalia a satisfação de seus clientes por meio de indicadores apresentados nas pesquisas anuais e bianuais realizadas por órgãos do setor, como ABRADEE e ANEEL. Em 2019, a Companhia ficou entre as finalistas do Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) – ABRADEE. Adicionalmente, foi reconhecida por premiações da Atento e Smart Customer, entre outros (informações em **Prêmios e Reconhecimentos**).

RESULTADOS DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE GRI 102-43, 102-44

	São Paulo			Espírito Santo		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)	65,56	64,59	71,20	68,36	67,02	72,70
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) – ABRADEE	68,01	80,60	78,80	80,68	79,30	73,30
Índice de Aprovação do Cliente (IAC) – ABRADEE	73,12	82,90	83,80	81,92	82,60	74,20
Índice de Satisfação Geral (ISG) – ABRADEE	60,45	81,90	81,70	85,44	85,90	77,90
Pesquisa de Satisfação de Grandes Clientes	78,50	81,50	76,40	75,80	80,60	72,80

MERCADO BUSINESS TO CONSUMER (B2C)

A EDP Brasil criou, em 2019, uma área de Business to Consumer (B2C), para fornecer soluções focadas no setor residencial e de pequenos negócios. Com isso, foram implementados canais de atendimento, como CRM para a equipe comercial, *call center* e número de apoio ao cliente, além de operação de telemarketing ativa e vendas porta a porta. Para o início de 2020, está prevista a criação de um novo site de *e-commerce*, com área restrita para os clientes e, entre os focos de atuação, estará venda de carregadores elétricos e a troca de frotas por veículos elétricos. As iniciativas relacionadas à mobilidade elétrica estão descritas em *Desempenho Operacional*.

R$ 25,8 MILHÕES INVESTIDOS

ECONOMIA DE ENERGIA:

15,3 GWh/ano
EM SÃO PAULO

10,25 GWh/ano
NO ESPÍRITO SANTO

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PEE)

GRI EU7, EU23, EU24, 302-5

A EDP Brasil realiza investimentos em conformidade com a lei 13.280/2016, que estabelece a aplicação de 0,4% da receita operacional líquida das distribuidoras em projetos do Programa de Eficiência Energética (PEE) e 0,1% no Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel).

Em 2019, a Companhia investiu R$ 25,8 milhões em iniciativas de eficiência energética, que levaram à economia de energia de 15,3 GWh/ano em São Paulo e 10,25 GWh/ano no Espírito Santo e um custo evitado com energia economizada de R$ 5,87 milhões em SP e R$ 3,25 milhões no ES.

Entre as iniciativas de destaque no período, estão:

- Projeto de eficiência energética na instituição Fazenda da Esperança (SP), que contemplou a substituição de 5.117 lâmpadas de maior consumo por LED e 400 chuveiros convencionais por equipamentos com sistema de controle de potência, mais eficientes e econômicos. O projeto proporcionou uma economia de cerca de 40%.

- Na Blitz Se Liga no Consumo, em cinco municípios da área de concessão da EDP São Paulo, durante todo o dia, monitores e personagens orientaram moradores com folhetos informativos e brindes. Algumas cidades contaram com a presença do caminhão da Boa Energia, um laboratório móvel com experimentos e informações sobre consumo consciente e segurança com a rede elétrica. Mais informações em https://www.edp.com.br/seliganoconsumo

- Quarta edição do Projeto Eficiência Solidária, em quatro municípios em São Paulo, que contou com a substituição de 60 mil lâmpadas de baixa eficiência, beneficiando mais de 12 mil consumidores.

- Projeto no Hospital do GACC – Grupo de Assistência à Criança com Câncer, que contemplou a substituição do sistema de iluminação e instalação de usina fotovoltaica com potência instalada de 151 kWp, volume suficiente para abastecer mais de 900 residências com consumo médio de 250 kWh/mês.

- 3ª edição da Gincana Xô Desperdício da EDP São Paulo, que contou com mais de 21 mil alunos participantes, 122 mil visualizações e 35 mil curtidas no canal YouTube. Os alunos dos colégios participantes foram convocados a cumprir determinadas tarefas transformadas em vídeos. As temáticas tiveram como base o uso racional e seguro da energia elétrica, o meio ambiente e a sustentabilidade.

- Orientações de consumo consciente de energia elétrica em quatro municípios do Espírito Santo, por meio de uma estrutura itinerante, bem como economia para mais de 5 mil clientes com a troca de 30 mil lâmpadas ineficientes por LED, pelo projeto Eficiência Solidária.

DESTAQUES DE 2019
EM 2019, FOI LANÇADO O NO PERÍODO, O PROGRAMA VIVA CONTOU COM DIVERSAS INICIATIVAS RELATIVAS À GOVERNANÇA EM SEGURANÇA, COM COMITÊS ESPECÍFICOS, MITIGAÇÃO DE ACIDENTES E CULTURA DE PERCEPÇÃO DE RISCOS.

USO SEGURO DE ENERGIA GRI 103 | 416, 416-1

A EDP Brasil visa constantemente reduzir a taxa de acidentes com energia elétrica nas comunidades. Para isso, investiu em 1.409 campanhas educativas que orientaram sobre o uso seguro de energia. Além disso, a partir de ações de voluntariado, conscientizou mais de 15,5 mil pessoas sobre o tema. No período, também foi realizado um diagnóstico sobre acidentes com a comunidade e criou um Grupo de Trabalho especial, a fim de obter um mapeamento completo das principais causas de acidentes e desenvolver planos de ação.

Entre as iniciativas, destaca-se o projeto Brincando com Pipas, em parceria com o Instituto EDP, que visa conscientizar crianças e jovens sobre os riscos do brincar próximo à rede elétrica. No período, o projeto foi ampliado para cinco escolas do município de Guarulhos, de forma a conscientizar cerca de 6 mil crianças e adolescentes. Como resultado destaca-se a queda do número de ocorrências na rede com desligamento nas comunidades e o empoderamento infanto-juvenil para o tema.

Outras iniciativas regulares são a Operação Verão, com ações que envolvem ferramenta automatizada para roteirização dos serviços, reposicionamento de bases de apoio das equipes e parceria com órgãos municipais, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Polícia.

Adicionalmente, em 2019, EDP São Paulo anunciou investimento na ordem de R$ 80 milhões para regularizar 100% dos núcleos mapeados com ligações clandestinas na área de concessão, levando assim, rede segura, eficiente e de qualidade a cerca de 50 mil famílias de comunidades de baixa renda. As obras tiveram início em abril de 2019 e serão realizadas em 24 meses.

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO ENVOLVENDO OS ATIVOS DE DISTRIBUIÇÃO GRI EU25

	São Paulo			Espírito Santo		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Número de acidentes sem óbito com a população	13	10	3	5	2	6
Número de acidentes com óbito com a população	5	3	3	4	4	3

5.5 FORNECEDORES E PARCEIROS GRI 103 | 308, 103 | 414, 103 | 204

Fornecedores de materiais e prestadores de serviços em todos os segmentos de atuação compõem a cadeia de fornecimento da EDP Brasil, que busca priorizar empresas locais do entorno de suas operações. Em 2019, de um total de R$ 2,87 bilhões gastos com fornecedores, 29% foram destinados a parceiros locais. GRI 102-9

O cadastro de fornecedores e a validação documental são realizados por meio do sistema SRM – Cadastro de Fornecedores, ferramenta global integrada ao sistema de compras da Companhia. No Brasil, 6.016 fornecedores compunham o sistema em 2019. Para consultar informações sobre pagamentos, padronizações, avaliação de desempenho e condutas esperadas pela Companhia, os parceiros contam com o Manual do Fornecedor EDP, bem como um Código de Conduta do fornecedor, complementar ao Código de Ética, disponível em https://www.edp.com/pt-pt/codigo-de-conduta-do-fornecedor.

Antes da contratação, os fornecedores, cujos contratos ultrapassam o valor de R$ 500 mil, são submetidos à análise reputacional de *compliance* e processo independente de *due diligence*. Após a contratação, são segmentados de acordo com critérios de riscos socioambientais e com base na complexidade e no impacto de suas operações para o negócio. Posteriormente, são classificados entre qualificados, especializados, parceiros e aliados. Em 2019, 22% das compras foram realizadas com fornecedores no perfil parceiros e aliados.

A EDP Brasil possui cerca de 1.200 contratos ativos com fornecedores. Por isso, o fortalecimento da gestão de segurança para os prestadores de serviço é fundamental. Nesse contexto, o grupo de trabalho dessa frente teve como objetivo focar na etapa do processo de contratação, por meio da criação de requisitos e critérios gerais de segurança e saúde ocupacional para as contratadas. O trabalho foi complementado por *workshop* com gestores de contrato, e os requisitos passaram a vigorar nos novos contratos, de forma a auxiliar na melhoria da gestão de segurança dos parceiros de negócio.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO GRI 308-2, 408-1, 409-1, 412-1, 414-1

Os principais fornecedores da EDP são avaliados por meio do Índice de Desempenho de Fornecedores (IDF), com indicadores relacionados à performance, saúde e segurança, *compliance*, inovação e sustentabilidade. No período, os resultados do IDF alcançaram 89%. Anualmente, os resultados do IDF levam à premiação os melhores fornecedores divididos por categorias.

O ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS FORNECEDORES EM 2019 FOI DE 88,3%

Além disso, os contratos contemplam cláusulas relacionadas a direitos humanos e preveem medidas para combater casos de corrupção e trabalhos escravo e infantil, bem como exigem a adesão ao Código de Ética. A gestão de terceiros também contempla auditorias da folha de trabalho de profissionais terceirizados, com devolutivas às empresas contratadas sobre pagamentos, tributos, obrigações trabalhistas, horas extras e descanso entre as jornadas.

5.6 SOCIEDADE

GESTÃO DE IMPACTOS SOCIAIS GRI 103 | 413

Além de monitorar possíveis impactos de suas operações, especialmente na fase de construção de seus ativos, a EDP Brasil promove o diálogo constante com governos, organizações sociais e lideranças locais para identificar as suas necessidades e as oportunidades para o desenvolvimento das áreas em que atua.

Durante a implantação da UHE Santo Antônio do Jari, a usina iniciou a construção de um sistema híbrido complementar de fornecimento de energia elétrica para quatro comunidades do entorno do empreendimento. Em 2019, as redes de distribuição rural foram construídas e finalizadas, encerrando um processo de implementação que durou três anos e resultou em melhoria na qualidade de vida das pessoas nas comunidades. A UHE Cachoeira Caldeirão, por sua vez, investiu na construção do Hospital e do Centro de Acolhimento de Porto Grande e em um museu, em conjunto com a Fundação Jari, em Laranjal.

No Espírito Santo, a EDP Brasil colaborou com a revitalização da primeira praça sustentável do município de Atílio Vivácqua, com o objetivo de disseminar hábitos sustentáveis em um espaço limpo, arborizado e de convívio e recreação.

RELACIONAMENTO COM POVOS INDÍGENAS

Com relação aos povos indígenas, em 2019, a UHE São Manoel concluiu a construção de duas escolas, três Unidades Básicas de Saúde Indígena (UBSI), um espaço comunitário de Reunião com cozinha e uma casa de farinha em sete aldeias das etnias Kayabi, Munduruku e Apiaká.
No âmbito do Programa de Fortalecimento das Organizações Indígenas, encontra-se em andamento a concessão de 39 bolsas de estudos de nível técnico e superior para estudantes indígenas. As bolsas contemplam o pagamento das mensalidades e taxas das faculdades, doação de *notebook* e mochila para cada estudante, garantia de deslocamento às comunidades indígenas no período de férias, auxílio moradia no valor de 2,5 salários mínimos e acompanhamento psicopedagógico para auxiliar na adaptação às faculdades.

As benfeitorias, bem como os programas em andamento, contemplam as comunidades dos povos Kayabi, Munduruku e Apiaká, situadas na área de abrangência do empreendimento e fazem parte do Plano Básico Ambiental Indígena (PBAI), aprovado junto às comunidades indígenas, Fundação Nacional do Índio (Funai) e a UHE São Manoel. Ao todo são atendidos 1.200 indígenas distribuídos em 19 aldeias.

O Projeto Básico Ambiental Indígena da UHE São Manoel ainda engloba comunicação social e educação ambiental indígena, fortalecimento das organizações, resgate e valorização da cultura, monitoramento da saúde, gestão territorial e etnozoneamento, entre outras atividades.

TARIFA SOCIAL

Pelo compromisso em promover a universalização dos serviços de energia, a EDP Brasil, de acordo com a Lei nº 10.438/02, dispõe da Tarifa Social. O programa consiste na oferta de descontos cumulativos incidentes sobre a conta de energia elétrica dos clientes residenciais de baixa renda que atendam aos critérios estabelecidos na Lei nº 12.212/10, como estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Em 2019, as duas Distribuidoras da EDP somaram 148.986 clientes cadastrados na Tarifa Social.

INSTITUTO EDP GRI 203-1

O Instituto EDP (IEDP) representa o compromisso da Companhia com o desenvolvimento humano e social. Braço de investimentos sociais, atua como uma plataforma de relacionamento que contribui para a inclusão social, qualidade de vida e bem-estar das comunidades em que a EDP Brasil atua.

Com o propósito de ser um agente de transformação na sociedade brasileira, atua por meio de cinco frentes: Cultura EDP, Foco com impacto social, Ligação com o negócio, Causas inspiradoras e Otimização de recursos.

Tendo como pano de fundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incluindo os objetivos 10 (de Redução das Desigualdades) e 4 (de Educação de Qualidade), que vão além dos objetivos prioritários definidos pelo Grupo EDP, em 2019, foram investidos mais de R$ 13 milhões em ações culturais e socioambientais realizadas nos estados do Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Tocantins. As iniciativas beneficiaram mais de 80 mil pessoas diretamente e cerca de 241 mil indiretamente. O índice de satisfação dos beneficiários dos projetos sociais foi de 95% em 2019.

Essa ação contribui com a meta:
11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

COMPROMISSO COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO BRASILEIRO

A EDP Brasil apoia a cultura e a arte dos países que falam português e evidenciam a riqueza e a diversidade do idioma. Essa bandeira garantiu o principal patrocínio à reconstrução do Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo: um investimento de R$ 20 milhões encerrado em 2019. O Museu deve ser reinaugurado em junho de 2020.

Para levar a experiência do Museu a todo o País, a EDP Brasil criou a exposição itinerante "A Energia da Língua Portuguesa". Instalada em um caminhão, a mostra levou cultura e informação sobre a língua a mais de 23 mil visitantes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará, nos últimos 3 anos.

A Empresa também foi copatrocinadora da Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), bem como da Feira de Literatura Infantil de Taubaté (FLIT) e da Festa Literomusical do Parque Vicentina Aranha, em São José dos Campos (FLIM), ambas com atrações musicais, oficinas artísticas e mesas literárias, que engajaram mais de 70 mil pessoas, além do patrocínio do Festival de Cinema de Vitória, fortalecendo a produção cultural capixaba. No âmbito da FLIP, cabe destacar a participação de debatedores e a curadora Fernanda Diamant em ações nas instalações da EDP Brasil, de forma a oferecer aos colaboradores acesso a conteúdos diferenciados.

Apoiou, ainda, o Festival de Fado, que promove a cultura lusófona e estimula a criatividade e as manifestações culturais e artísticas entre Portugal e Brasil, a exposição da artista portuguesa Leonor Antunes no MASP, a temporada da Orquestra de Câmara da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (OCAM-ECA/USP), o espetáculo *Voos de Villa*, criado pelo Maestro Gil Jardim, baseado na obra de Heitor Villa-Lobos, bem como uma série de sessões, em cidades como Guarulhos e Vitória, do espetáculo teatral *A Golondrina*, produzido por Odilon Wagner, que promove o debate sobre inclusão e diversidade.

Em 2019, a EDP Brasil foi a primeira empresa a anunciar o patrocínio do projeto de modernização e restauração do Museu do Ipiranga, com investimento de R$ 12 milhões, por meio de apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, divididos em 4 anos. A reinauguração do referido museu está prevista para 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil.

Com foco em gerar impacto social positivo e promover a melhoria de vida das pessoas, entre os projetos de destaque realizados em 2019, estão:

Essa ação contribui com a meta:
12.8 - ATÉ 2030, GARANTIR QUE AS PESSOAS, EM TODOS OS LUGARES, TENHAM INFORMAÇÃO RELEVANTE E CONSCIENTIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ESTILOS DE VIDA EM HARMONIA COM A NATUREZA.

- **EDP nas Escolas:** por meio do apoio de colaboradores voluntários, prefeituras, organizações sociais e empresas parceiras, contribui para a melhoria da qualidade da vida estudantil de alunos do ensino fundamental de escolas públicas. Em 2019, o foco foi divulgar os ODS a mais de 9 mil alunos de 47 escolas em nove estados brasileiros, com investimentos de R$ 916 mil. Também foram entregues kits escolares aos alunos e foram realizadas capacitações voltadas ao fortalecimento das competências socioemocionais dos professores, bem como o concurso Arte com Energia. Em 2020, o programa será revisado com o objetivo de trazer inovações ao modelo atual.

- **Bancos Comunitários:** envolve o uso das organizações de base comunitária para a promoção do desenvolvimento local de territórios de baixa renda e gestão de serviços financeiros solidários, voltados para a geração de trabalho e renda na perspectiva da reorganização das economias locais. O programa impactou 12 comunidades no Espírito Santo;

- **Caravana do Esporte:** promove a reflexão sobre a importância das práticas da cultura corporal relacionada aos jogos e aos esportes como ferramenta de educação, inclusão e transformação social. Realizado em oito cidades, beneficiou mais de 39 mil crianças e adolescentes em 2019, atuando de forma integrada com a Caravana das Artes, nos municípios de Baixo Guandu (ES), São Gonçalo do Amarante (CE) e Laranjal do Jari (AP);

- **A Grande Sacada:** consiste em apoio à Federação Espírito Santense de Voleibol (Fesv), para promoção da prática de vôlei de praia por crianças e adolescentes em situação de risco social no Espírito Santo, por meio de programas lúdico-desportivos com orientação de profissionais e estudantes de Educação Física. Atendeu 260 crianças e obteve 400 beneficiários indiretos em 2019;

- **Fundo Comunitário Bem Maior:** focado nas lideranças e empreendedores das comunidades, compreende o incentivo à criação de iniciativas comunitárias que contribuam com o desenvolvimento local. Realizado no Espírito Santo, envolveu 30 lideranças comunitárias, 5 projetos selecionados e 500 beneficiários;

- **Psicoativa:** visa promover a qualidade de vida e saúde de crianças e adolescentes por meio de atendimentos psicológicos individuais, integração familiar e oportunidade de tratamento na área de psicologia no município de Cachoeiro de Itapemirim (ES). Em parceria com a Rochativa, o projeto contou com 51 beneficiários de atendimentos psicológicos, 200 palestras com temas como depressão, e 1.650 pessoas impactadas com atividades sobre segurança no uso de energia elétrica;

- **Aprender a Crescer:** realizado nos municípios de Lajeado, Miracema, Peixe, Palmas e Paranã (TO), contribui para a melhoria da qualidade de vida e democratização do acesso aos mecanismos educacionais, culturais, esportivos e humanísticos das crianças e adolescentes. O programa impactou 500 beneficiários diretos e 100 alunos de oficinas tecnológicas de robótica e informática;

- **Educação Empreendedora:** realizado em São Paulo e no Espírito Santo, busca aprimorar políticas públicas em dois eixos essenciais ao desenvolvimento econômico e humano – melhoria da educação e geração de renda –, por meio da plataforma Dreamshaper, que fomenta o empreendedorismo juvenil. Cerca de 50 professores foram capacitados e mais de 2.500 alunos beneficiados.

- **Cidadania em Ação:** atende idosos por meio de intervenção social, com vivência em grupo, experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer e a valorização das experiências vividas. Realizado no Espírito Santo, contou com 186 beneficiários em 8 oficinas e impactou 221 idosos.

- **Orquestra Contemporânea Brasileira:** promove a troca de experiência entre os músicos e 160 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade por meio da formação musical para crianças e jovens e criação de uma orquestra infanto-juvenil. Formou 120 alunos inscritos e contou com mais de mil pessoas presentes nos concertos.

Essa ação contribui com a meta:
8.6 - ATÉ 2020, REDUZIR SUBSTANCIALMENTE A PROPORÇÃO DE JOVENS SEM EMPREGO, EDUCAÇÃO OU FORMAÇÃO.

- **Além da Rua** – Festival de Artes e Conexões: realizado no Ceará, traz de forma efetiva o diálogo entre artes visuais, artes cênicas e música instrumental no contexto urbano, com foco na habitação da rua, por meio do intercâmbio entre grupos e artistas brasileiros e internacionais;

- **Futebol de Rua pela Educação:** busca promover a inclusão esportiva de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com foco na formação de valores e cidadania. O projeto aconteceu em Guarulhos (SP) e contou com 152 beneficiários diretos e 56 oficinas;

- **Litro de Luz:** ação que conduziu a montagem e instalação de 60 postes solares de baixo custo em pontos que não possuem iluminação em Jabaeté, uma comunidade na região de Vila Velha (ES). A instalação foi realizada com a participação voluntária de colaboradores da EDP Brasil, juntamente a moradores da região.

- **Bibliotecas Comunitárias no Amapá:** em parceria com a Associação Vaga Lume, a EDP investiu na criação de duas bibliotecas comunitárias a serem instaladas em Laranjal do Jari e Ferreira Gomes, no Amapá. O funcionamento das bibliotecas se dará com o apoio da comunidade local que será capacitada para fomentar e difundir a prática da leitura.

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Essa ação contribui com a meta:
4.7 - ATÉ 2030, GARANTIR QUE TODOS OS ALUNOS ADQUIRAM CONHECIMENTOS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INCLUSIVE, ENTRE OUTROS, POR MEIO DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ESTILOS DE VIDA SUSTENTÁVEIS, DIREITOS HUMANOS, IGUALDADE DE GÊNERO, PROMOÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA, CIDADANIA GLOBAL E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E DA CONTRIBUIÇÃO DA CULTURA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Em 2019, o IEDP lançou uma nova campanha de voluntariado: Atrevo-me a Mudar o Mundo. Foram engajados 806 voluntários, que representam 25% do quadro, com mais de 2.900 horas dedicadas a ações de bem-estar social, segurança da população, meio ambiente e diversidade, entre outras.

Campanha de Voluntariado Atrevo-me a Mudar o Mundo

806 VOLUNTÁRIOS ENGAJADOS QUE REPRESENTAM 25% DO QUADRO DA EDP BRASIL

2.941,4 HORAS DEDICADAS A AÇÕES DE VOLUNTARIADO

ENERGYENERGY
ENERGÍAENERGÍA
ENERGIAENERGIA
ENERGIAENERGIA

06

06 GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

6.1 ÁGUA E EFLUENTES 87
6.2 RESÍDUOS 87
6.3 BIODIVERSIDADE 87
6.4 GESTÃO DE EMISSÕES 89

06

GESTÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Para a EDP Brasil, mitigar impactos negativos e aumentar os impactos positivos, por meio do uso eficiente de recursos naturais e boas práticas, é parte central da gestão de suas operações. Em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Companhia possui compromisso direto com o objetivo 13, que trata de alterações climáticas, e o objetivo 15, sobre proteção da vida terrestre. Para a gestão do tema, conta com uma Política de Meio Ambiente, em linha com a Norma ISO 14.001, que engloba um Sistema de Gestão Ambiental, cujas atividades são realizadas pelas áreas locais de Meio Ambiente das unidades de negócio. Em 2019, a Companhia investiu R$ 165 milhões em ações ambientais e aportou R$ 28 milhões no aprimoramento de suas práticas, apresentando expressivo aumento em relação a 2018, sobretudo, devido ao período de obras e licenciamento dos lotes de transmissão.

Entre os destaques do período, está um projeto de P&D em biodiversidade sobre a "Valoração Ambiental e Análise de Impacto e da Dependência dos Serviços Ecossistêmicos para o Setor Elétrico", cujo principal objetivo é o desenvolvimento de uma metodologia integrada para mensurar e valorar os impactos e dependências dos serviços ecossistêmicos relacionados às atividades da EDP Brasil. Foram realizadas visitas em diversas unidades de distribuição e geração a fim de identificar os principais *stakeholders* de cada uma das unidades e a dinâmica de utilização dos serviços ecossistêmicos nestas unidades.

CERTIFICAÇÕES

No período, a EDP aumentou sua contribuição com a meta de atingir 100% de certificação ambiental para seus ativos até 2020 ao conquistar a certificação na ISO 14.001 para todas as subestações da na área de concessão em São Paulo. No Espírito Santo, foi ampliado o escopo certificado, de três subestações em 2018 para nove subestações, e um Centro de Serviço de Distribuição (CSD) certificados nas normas de meio ambiente, saúde e segurança. No total a empresa já conta com 87 instalações certificadas na ISO 14.001, totalizando 4.475 MVA.

Além disso, a UHE Peixe Angical passou por uma auditoria externa do Sistema de Gestão Integrado (SGIS), que resultou na manutenção dos certificados ISO 9.001, ISO 14.001e OHSAS 18.001. A unidade também participou do processo de renovação da certificação do Selo Energia Sustentável, promovido pelo Instituto Acende Brasil. Nessa linha, a UHE recebeu a certificação pelos compromissos definidos no selo Energia Sustentável e obteve o nível Ouro para ciclo 2020-2022.

Já a UTE Pecém foi a primeira empresa do grupo EDP Brasil a ter seu Sistema de Gestão Integrado certificado na norma internacional ISO 45.001 (Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho), além de também receber certificações nas normas ISO 9.001 e ISO 14.001.
No processo de certificação ambiental, são realizados programas de educação e conscientização ambiental com os colaboradores. Em 2019, considerando todas as unidades da EDP Brasil, foram realizadas 21.602 horas de treinamento ambiental.

R$ 165 milhões
INVESTIDOS EM AÇÕES AMBIENTAIS

R$ 28 milhões
NO APRIMORAMENTO DE SUAS PRÁTICAS

GESTÃO AMBIENTAL DE OBRAS NOVAS GRI 103 | 307

Na EDP São Paulo, em virtude dos impactos ambientais ocasionados pelas obras de investimento no sistema elétrico, foram realizados plantios compensatórios de 2.087 mudas de árvores nativas, a fim de equalizar o ecossistema e a biodiversidade local. Em 2019, a EDP São Paulo monitorou 20.840 mudas de indivíduos arbóreos nativos, que ocupam uma área equivalente a 14 campos de futebol.

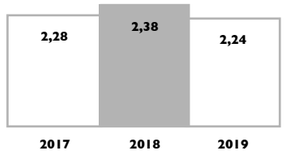
Apenas no município de Mogi das Cruzes, há 14.719 mudas plantadas em decorrência de quatro Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs) emitidos pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). A iniciativa garante o enriquecimento ecossistêmico para a bacia hidrográfica do Alto Tietê, responsável por drenar os principais rios da Região Metropolitana de São Paulo e abastecer diversas cidades do Alto Tietê, incluindo São Paulo.

6.1 ÁGUA E EFLUENTES GRI 103 | 303, 103 | 306

Com foco na preservação e uso eficiente de recursos hídricos, a EDP Brasil conta com sistema de captação de água pluvial nos telhados no prédio administrativo da UTE Pecém, no Centro de Serviços da Distribuição Poá (CSD), na sede da EDP Brasil em São Paulo e nas unidades em Mogi das Cruzes e em São José dos Campos.

O consumo de água bruta da Companhia é mais relevante na geração térmica. Considerando o compromisso da EDP Brasil com as melhores práticas ambientais, a UTE Pecém reutilizou 31,5% dos efluentes gerados no processo produtivo, o que resultou na diminuição do consumo de água em mais de 21 mil m³ por mês. Durante o período, a EDP Brasil consumiu aproximadamente 9,52 milhões de m³ de água em todas as suas unidades de negócio, representando um aumento de 2% em relação ao total de 2018, porém uma redução de 21% em relação a 2017. Considerando o consumo de água por energia gerada em Pecém, em 2019 o desempenho apresentou melhora em relação ao ano anterior. GRI 303-3

Consumo de água por energia gerada (UTE Pecém) M³/MWh



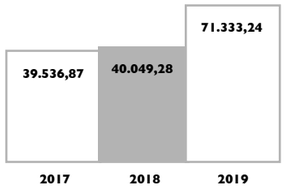
6.2 RESÍDUOS GRI 103 | 306 , 306-2

Além de buscar a diminuição do consumo de materiais, a Companhia segrega, armazena, trata e descarta seus resíduos de forma ambientalmente adequada. Na UTE Pecém, foi realizado o reaproveitamento de aproximadamente 83% das cinzas produzidas na geração de energia em 2019, enviadas para processamento na indústria cimenteira, diminuindo em média 45% o montante de resíduos não perigosos enviados para aterro, que somam aproximadamente 77 mil toneladas.

Neste sentido, a UTE Pecém recebeu o Prêmio FIEC 2019, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, na categoria grande porte, na modalidade Produção Mais Limpa - Projetos de Reciclagem, pelo projeto Estradas Pavimentadas com Cinzas de Carvão Mineral. A iniciativa visa substituir o solo e materiais rochosos, que são utilizados na construção da base e sub-base de estradas pavimentadas convencionais, por cinzas de carvão mineral geradas nas atividades industriais da UTE.

Na Distribuição, a EDP Brasil possui contrato de recuperação de transformadores que ajudam na redução do consumo de recursos naturais para a fabricação de novos equipamentos, incentivando a economia circular.

Cinzas volantes enviadas para cimenteiras



32% **DOS TRANSFORMADORES DA EDP BRASIL RECUPERADOS E REUTILIZADOS EM 2019.**

6.3 BIODIVERSIDADE GRI 103 | 304, EU13

A EDP Brasil está ciente da sensibilidade dos ecossistemas naturais e das pressões a que estão sujeitos, bem como do valor intrínseco das iniciativas que visam à proteção da biodiversidade. Dessa forma, estabelece em sua política ambiental os compromissos relativos à biodiversidade e serviços ecossistêmicos e à gestão dos impactos de suas atividades e ao longo de sua cadeia de valor.

IMPACTO AMBIENTAL EM BIODIVERSIDADE GRI 304-2

Considerando que, atualmente, a EDP Brasil não possui unidades de geração em fase de construção, a Companhia entende que os maiores riscos de impacto sobre a biodiversidade estão relacionados à etapa de construção de unidades de Transmissão e Distribuição, que envolvem, por exemplo, a limpeza de faixa da linha e abertura de acessos.

O Lote de Transmissão 7, no Maranhão, está localizado próximo a áreas demarcadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e certificadas pela Fundação Palmares. Já a extensão do Lote 21, que está em construção em Santa Catarina, envolve Unidades de Conservação de Proteção Integral, pequenas propriedades rurais e proximidade com comunidades quilombolas.

Já na Distribuição, as solicitações de ligação de energia e as extensas redes de energia elétrica de baixa e média tensão percorrem diversos tipos de usos e ocupações do solo nos municípios, incluindo Unidades de Conservação e Zonas de Proteção Ambiental.

MONITORAMENTO E MITIGAÇÃO DE IMPACTO

A Política de Meio Ambiente contempla a gestão da biodiversidade, que engloba análises de riscos em todas as unidades de negócio. As principais iniciativas desenvolvidas continuamente envolvem o acompanhamento aéreo e fluvial das represas das usinas, monitoramento de fauna e flora das áreas de usina e das faixas de servidão (linhas e redes) em zona rural da Distribuição e Transmissão.

Como destaque de 2019 está a obtenção, com antecipação frente ao cronograma, das licenças de instalação de todas das linhas de transmissão, concedidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelos respectivos Órgãos Ambientais Estaduais.

No caso da Distribuição, para reduzir os impactos sobre a biodiversidade, são realizadas análises durante o planejamento dos projetos, principalmente no caso de implantação de linhas em áreas sensíveis. Nessas análises são verificadas a presença de unidades de conservação, reservas legais, áreas de preservação permanente e vegetação nativa, com o intuito de propor alternativas locais com impactos tendendo a zero ou soluções técnicas e tecnológicas que mitigam tais impactos. Dentre tais soluções, destaca-se a utilização de estruturas mais elevadas que as convencionais e também a utilização de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT) para realizar o lançamento de cabos condutores em áreas de vegetação nativa e reserva legal, sem a necessidade de supressão de vegetação na implantação e operação dos empreendimentos.

GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO GRI 304-3

Em Geração, a UHE São Manoel conta com o Programa de Recomposição Florestal, com um montante de 1.174,85 hectares a serem recuperados em Áreas de Preservação Permanente (APP) na bacia do rio Teles Pires. Desse montante, 467,12 hectares foram recompostos até 2019 e foram doados 727,45 m^3 de madeira beneficiada, oriunda da Supressão da Vegetação para formação do reservatório da UHE São Manoel, ao munícipio de Paranaíta (MT). Essa madeira será utilizada pela prefeitura para construção de casas populares e reforma de pontes de madeira em estradas de acesso.

No Espírito Santo, há um Convênio de Cooperação Técnica com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), vigente há 15 anos, que viabiliza os serviços de manutenção de faixas de servidão (linhas e redes) em zona rural, além da supressão arbórea para a construção de linhas de distribuição e subestações.

Adicionalmente, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Projeto BOT – Atividades em áreas de restrição: com o objetivo de dar suporte às equipes de campo e de evitar a execução de serviços indevidos em áreas restritas (áreas de preservação ambiental, áreas irregulares, faixas de servidão, etc.), foi iniciado um projeto piloto, que a partir da interface entre um aplicativo de mensagens e o Sistema de Informações Técnicas da EDP Brasil, informa de forma on-line se a atividade está localizada em uma área restrita e/ou próxima a áreas de restrição, com as respectivas ações a serem tomadas para seguimento do serviço.

- Plantio Brasil: no ano de 2019, no Espírito Santo, em parceria com o Programa Reflorestar do governo do estado, a Companhia participou e apoiou as ações do projeto Mutirão Nacional de Plantio de Árvores, com aderência de mais de 75% dos municípios do Estado. Além de ocorrer a distribuição de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica para a população, ocorreu o plantio de árvores que ajudarão na recomposição florestal de margem de rios e recuperação de nascentes.

15 VIDA TERRESTRE

Essa ação contribui com a meta:
15.A - MOBILIZAR E AUMENTAR SIGNIFICATIVAMENTE, A PARTIR DE TODAS AS FONTES, OS RECURSOS FINANCEIROS PARA A CONSERVAÇÃO E O USO-SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E DOS ECOSSISTEMAS.

- Ação com a comunidade: em São Paulo, foi realizado novo projeto com a comunidade do entorno da faixa de servidão de uma linha de distribuição no município de Santa Branca (SP), que prevê atividades de jardinagem e contenção de erosão local. A iniciativa ajuda na preservação ambiental dessas áreas, evitando o depósito de resíduos, e fomenta o comércio local.

- Educação ambiental: em 2019, a EDP Brasil realizou palestras para sensibilização de comunidades locais, por meio da participação no Eco-Sexta, um evento realizado em Guararema (SP) para a comunidade local, incluindo moradores, estudantes, professores e funcionários públicos. Na ocasião, foram apresentados os principais programas e ações ambientais executadas pela Companhia; a execução do Plano de Comunicação Social da linha Água Azul - Aeroporto, que contemplou a distribuição de informativos à população local sobre a obra a ser construída; e comunicação sobre a melhoria da arborização urbana em Jambeiro (SP).

LOCALIZAÇÃO DE ATIVOS EM ÁREAS PROTEGIDAS GRI 304-1

Algumas instalações da EDP Brasil estão localizadas em áreas ambientais protegidas pela legislação brasileira ou consideradas pela Conservação Internacional (Conservation International) como de grande riqueza biológica.

Geração

- Amazônia: ativos das UHEs Santo Antonio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, que ocupam 1.759,72 km² de áreas protegidas e prioritárias para conservação.
- Cerrado: todas as áreas de influência da UHE Luis Eduardo Magalhães e UHE Peixe Angical, além da UHE Mascarenhas, inserida na faixa de transição entre o Cerrado e a Mata Atlântica, somando 297,52 km².

Distribuição

- Mata Atlântica: Em São Paulo, a Companhia administra 3.861 km de linhas e oito subestações na Mata Atlântica, em unidades de conservação federais, estaduais e municipais, além de áreas de proteção e recuperação dos mananciais da Bacia do Alto Tietê. Já no Espírito Santo, concentra 3.610 km de linhas e oito subestações em áreas de unidades de conservação no mesmo bioma.

Transmissão

- Amazônia: as Áreas de Proteção Ambiental (APA) Rancho Papouco e Morro dos Garapenses são influenciadas parcialmente por 3,6 km de linhas dentro de áreas protegidas, totalizando 23,59 km² de área impactada.
- Mata Atlântica: são 83,8 km de linhas dentro de áreas protegidas, sendo uma área afetada de 6,708 km² na APA do Rio Machado; 0,276 km² na APA da Bacia do Paraíba do Sul; e 3,07 km² na APA da Serra da Mantiqueira. As linhas situadas no Espírito Santo e Santa Catarina, ambas Mata Atlântica, não interceptam ou situam-se na zona de amortecimento de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

6.4 GESTÃO DE EMISSÕES GRI 103 | 305, 201-2, 302-1

Devido ao impacto sobre a disponibilidade hídrica, as alterações climáticas são contempladas tanto na gestão de riscos, como no desdobramento de metas da EDP Brasil, que acompanha discussões sobre o tema, bem como faz parte de iniciativas externas, como Empresas pelo Clima (EPC), da Fundação Getulio Vargas (FGV), e Grupo de Trabalho de Energia e Clima, do Pacto Global.

A Companhia possui um plano estratégico focado no tema, com avaliação de riscos e oportunidades, considerando os possíveis efeitos sobre suas operações e um cenário de precificação de carbono. Além disso, tem como meta até 2020 limitar em 25% a participação do carvão no portfólio de geração de energia, além de desenvolver projetos para a redução de emissões de CO_2 que contribuam no combate às alterações climáticas.

Entre as iniciativas, o Grupo EDP, em nível global, comprometeu-se a eletrificar a sua frota leve de mais de 3 mil veículos até 2030, esperando reduzir em cerca de 70% as emissões de CO_2 de toda a frota. A Companhia também investe em eficiência energética e geração de energia solar fotovoltaica, bem como realiza ações que visam reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) por meio da eficiência operacional e redução de perdas na distribuição de energia.

Externamente, os projetos de eficiência energética implementados em clientes totalizaram 18.285,69 MWh de economia de energia e, em conjunto com os projetos de cogeração de vapor, evitaram 29.883,97 tCO_2eq. Já os projetos de energia solar resultarão na geração de 469,17 GWh e em 35.215,27 tCO_2e de emissões evitadas ao longo de sua vida útil. GRI 302-5

Internamente, ao todo na Companhia, foram emitidas 4,62 milhões de toneladas de CO_2eq diretas e indiretas (escopo 1 e escopo 2, respectivamente), o que representa um aumento de 9% em relação a 2018, decorrente principalmente do maior despacho da UTE Pecém, o que impactou no aumento do escopo 1, e do aumento de perdas no Espírito Santo, que impactou o escopo 2. O escopo 3 ficou praticamente estável, apresentando um aumento de apenas 2% em relação a 2018.

Em 2019, a Companhia emitiu 474 toneladas de CO_2eq /GWh gerado nos ativos da EDP Brasil, apresentando aumento de 23% em relação a 2018, porém, diminuição de 20% em relação a 2017. Vale ressaltar que a EDP Brasil desenvolveu uma ferramenta interna para contabilização das emissões de GEE, que permite o cálculo mensal das emissões, otimizando o controle e gestão sobre o aspecto. GRI 305-5, 305-7

EMISSÕES DE GEE (tCO_2e)[1] GRI 305-1, 305-2, 305-3

EDP Brasil	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	5.432.068,68	4.008.652,63	4.383.914,75
Emissões biogênicas - Escopo 1	N.D.	109.273,70	96.914,54
Emissões indiretas - Escopo 2	298.094,43	229.960,57	241.186,04
Outras emissões indiretas - Escopo 3	2.882.229,09	2.344.541,13	2.398.567,17

1 As emissões estão sujeitas a alterações conforme atualização da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol e o processo de validação pela auditoria. Os valores consideram abordagem de controle operacional e participação societária.

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE - ESCOPOS 1 E 2 (tCO_2e) GRI 305-4

EDP Brasil	2017	2018	2019
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia hídrica gerada	0,49	0,05	0,05
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia térmica gerada	1.049,63	1.028,64	1.162,46
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por energia distribuída	12,20	9,38	15,28
Taxa de intensidade de emissões de GEE - Emissões por receita líquida	0,46	0,31	0,30

GESTÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A fim de mitigar os impactos relacionados às emissões de GEE, a Companhia aderiu ao Programa Compromisso com o Clima. Os projetos de crédito de carbono disponíveis na plataforma foram analisados sob a ótica de impactos socioambientais, aderência aos ODS prioritários da Companhia, região onde o projeto atua e se o projeto é do tipo REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação florestal). Seguindo essa estratégia, a Companhia se comprometeu a compensar, nos próximos três anos, um montante de 21.428 tCO_2eq, sendo os créditos do tipo REDD+.

Além disso, no ano, a EDP Brasil acompanhou as discussões sobre o tema de alterações climáticas nas principais conferências, como a COP 25 e a Latin America and Caribbean Climate Week 2019. Com foco na transição para uma economia de baixo carbono, tema em destaque nas conferências, a EDP Brasil acompanhou os principais desdobramentos da iniciativa do PMR (Partnership Market Readiness) e realizou estudos internos para entender os possíveis impactos da precificação de carbono no mercado brasileiro. Além do risco de transição, a Companhia iniciou um estudo de vulnerabilidade climática, a fim de revisar e aprimorar a matriz de risco, tangibilizando os impactos físicos para as operações no futuro.

ENERGYENERGY
ENERGIAENERGIA
ENERGIAENERGIA

07

07 ANEXOS

7.1 DIVULGAÇÕES GERAIS 95
7.2 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI 129

07

ANEXOS

7.1 DIVULGAÇÕES GERAIS

ASPECTO: PERFIL

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES GRI 102-13

A EDP Brasil busca contribuir para o desenvolvimento do setor energético e do País, por meio de discussões e participação ativa nas seguintes entidades:

- Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e respectivo Instituto;
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel);
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine);
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget);
- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE);
- Associação Brasileira da Infraestrutura de Base (ABDIB);
- Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco);
- Associação Brasileira de Startups (ABStartups);
- Instituto Acende Brasil;
- Sindicato da Indústria da Energia no Estado de São Paulo (SindiEnergia);
- Associação Brasileira de Energia Solar (ABSolar);
- Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen);

LISTA DE PARTES INTERESSADAS; BASE PARA A IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE PARTES INTERESSADAS PARA ENGAJAMENTO; E ABORDAGEM PARA O ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44

DIMENSÃO DE METAS COM PROPÓSITO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	AÇÕES DE ENGAJAMENTO GRI 103-2
Acionistas	Acionistas: Assembleias Gerais; contato com as áreas de Relações com Investidores, Assessoria Societária e de Relações Institucionais e Gestão de *Stakeholders*; *press releases* e reuniões trimestrais de apresentação de resultados;site EDP, Infoinvest EDP, redes sociais e Fale com RI; Relatório Anual e Demonstrações Financeiras;	Divulgação de informações e resultados em conferências trimestrais; informações de sustentabilidade publicadas no release de resultados trimestrais do Grupo EDP; reuniões exclusivas com instituições nacionais e internacionais para apresentação da estratégia e de práticas de governança e socioambientais; melhoria contínua da transparência e da prestação de contas ao mercado. GRI 102-34
	Instituições financeiras: reuniões regulares com representantes de instituições financeiras; relatórios de resultados trimestrais; internet; *press releases*; relatório anual; canal de ética; canal de sustentabilidade; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*.	Reuniões exclusivas com instituições para apresentação da estratégia e de práticas de governança e socioambientais; reuniões externas com equipe de gestão de *stakeholders* para coleta da percepção da relação, temas críticos e potenciais melhorias a desenvolver com unidade de negócios regionais.
Clientes	**Clientes:** conta de energia; *call center*; lojas de atendimento; ouvidoria; murais digitais nas lojas; reunião de Conselho de Consumidores; site EDP e redes sociais; campanhas na mídia; *folders* e cartazes informativos; relatório anual; canal de ética e canal de sustentabilidade; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*; reuniões periódicas com gestores de grandes clientes.	Pesquisa de satisfação; desenvolvimento de projetos sociais e de relacionamento, com os clientes das comunidades; reuniões com representantes dos consumidores e com clientes corporativos; ações de simplificação das contas de energia; estabelecimento de cláusulas contratuais com critérios socioambientais.
Comunidade e sociedade	**Comunidades:** reuniões com entidades comunitárias, ONGs, instituições de ensino e pesquisa; participação em grupos de trabalho de entidades setoriais; *press releases* e entrevistas com a mídia; site EDP Brasil e redes sociais; Relatório Anual; canal de ética; Instituto EDP; canal de sustentabilidade; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*.	Programas sociais, culturais e ambientais direcionados às comunidades das áreas de atuação da Companhia, gestão ambiental contínua com o foco na minimização dos impactos socioambientais das atividades; consultas públicas sobre os empreendimentos; relacionamento proativo e ético com os meios de comunicação e imprensa local, regional ou nacional; parceria em projetos de P&D com instituições de ensino; reuniões externas com equipe de gestão de *stakeholders* para coleta da percepção da relação, temas críticos e potenciais melhorias a desenvolver com unidade de negócios regionais.
	Governo e órgãos reguladores: área de regulação; área de relacionamento com poder público; reuniões entre gestores internos e representantes governamentais; relatórios de resultados trimestrais; internet; relatório anual e relatórios socioambientais e específicos para ANEEL; área de relações institucionais e gestão de *stakeholders*; membros da companhia em conselhos de instituições renomadas do setor de energia e grupos de trabalho.	Conformidade com as normas estabelecidas pelas agências governamentais; projetos em parceria com governos municipais, estaduais e federal para promover o desenvolvimento sustentável das comunidades; representação em grupos de trabalho e fóruns para elaboração de políticas setoriais e de interesse público. Workshop da Distribuição voltado ao poder público, Reuniões externas com equipe de gestão de *stakeholders* para coleta da percepção da relação, temas críticos e potenciais melhorias a desenvolver com unidades de negócios regional.
Parceiros	**Parceiros:** encontro anual com fornecedores; site EDP e redes sociais; pesquisa de satisfação direcionada; canal de ética e canal de sustentabilidade.	Pesquisas periódicas, Código de Ética do Fornecedor. Incorporação do IDF dos fornecedores com *feedback* e treinamento para fornecedores parceiros.
Pessoas	**Pessoas:** pesquisa de clima, EDP ON (intranet, TV, revista), mural digital; canal de sustentabilidade; canal de ética; Boca Livre; Fale com o Presidente; intranet, *Workplace,* site EDP e redes sociais; relatório anual e *roadshows* de apresentação de resultados pela Diretoria.	Ações de sensibilização e de conscientização sobre responsabilidade social, cidadania e meio ambiente; iniciativas de mobilização para a Cultura EDP e ações de melhoria de clima; incentivo à cooperação e à ética no relacionamento, com os sindicatos.

ASPECTO: GOVERNANÇA

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS GRI 102-38, 102-39

EDP Brasil	2017	2018	2019
Maior remuneração paga (R$)	R$ 780.000	R$ 806.000	R$ 845.000
Menor remuneração paga (R$)	R$ 17.892	R$ 18.958	R$ 19.906
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga	4.359,48	4.251,41	4.244,87
Proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago e a remuneração média anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) (%)	979,00	1.071,87	1.088,31
Percentual de aumento da remuneração dos indivíduos mais bem pagos no ano anterior ao coberto pelo relatório (%)	4,55	3,33	4,84
Percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados (%)	1,43	0,46	2,46
Relação entre o percentual de aumento da remuneração total do indivíduo mais bem pago e o percentual de aumento da remuneração total anual média de todos os empregados	3,04	7,23	1,96

TÓPICOS MATERIAIS

ASPECTO: DESEMPENHO ECONÔMICO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (R$ MIL) GRI 201-1

DP Brasil	2017	2018	2019
1 - Receitas	17.648.375,00	20.216.880,00	20.170.717,00
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	16.937.616,00	18.634.303,00	16.632.280,00
1.2) Outras receitas	627.499,00	1.521.326,00	3.486.922,00
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	165.555,00	146.393,00	164.515,00
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	- 82.295,00	- 85.142,00	-113.000,00
2- Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)	- 10.597.587,00	-11.907.595,00	-12.872.925,00
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	- 8.992.438,00	-9.885.422,00	-9.268.830,00
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	- 703.472,00	-730.746,00	-731.893,00
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos	N.D.	N.D.	0,00
2.4) Outras (especificar)	- 703.472,00	-1.291.427,00	-2.872.202,00
3- Valor adicionado bruto (1-2)	7.050.788,00	8.309.285,00	7.297.792,00
4- Depreciação, amortização e exaustão	- 592.979,00	- 624.343,00	-641.911,00
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	6.457.809,00	7.684.942,00	6.655.881,00
6 - Valor adicionado recebido em transferência	407.837,00	523.318,00	951.276,00
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	- 42.648,00	2.974,00	68.148,00
6.2) Receitas financeiras	450.485,00	520.344,00	883.128,00
6.3) Outras	N.D,	N.D.	0,00
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)	6.865.646,00	8.208.260,00	7.607.157,00
8 e 9 - Distribuição do valor adicionado	6.865.646,00	8.208.260,00	7.607.157,00
8.1) Pessoal	411.598,00	432.566,00	319.360,00
8.1.1 – Remuneração direta	293.473,00	306.166,00	321.082,00
8.1.2 – Benefícios	91.790,00	100.850,00	-29.935,00
8.1.3 – F.G.T.S	26.335,00	25.550,00	28.213,00
8.2) Impostos, taxas e contribuições	4.743.870,00	5.468.424,00	4.422.264,00
8.2.1 – Federais	2.506.007,00	2.827.651,00	1.629.522,00
8.2.2 – Estaduais	2.225.574,00	2.631.395,00	2.779.507,00
8.2.3 – Municipais	12.289,00	9.378,00	13.235,00

>> CONTINUA

>> CONTINUAÇÃO

DP Brasil	2017	2018	2019
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	964.629,00	892.520,00	1.383.078,00
8.3.1 – Juros	937.131,00	864.795,00	1.374.053,00
8.3.2 – Aluguéis	27.498,00	27.725,00	9.025,00
8.3.3 – Outras	0	0	0,00
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	297.167,00	580.917,00	515.032,00
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	72.709,00	439.000,00	236.000,00
8.4.2 – Dividendos	85.513,00	0	117.490,00
8.4.3 – Participação dos não controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	140.945,00	141.917,00	161.542,00
9 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	448.382,00	833.833,00	967.423,00

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (%) GRI 201-1

EDP Brasil	2017	2018	2019
Governo	69%	67%	58%
Terceiros	14%	11%	18%
Colaboradores	6%	5%	4%
Acionistas	4%	7%	7%
Retido	7%	10%	13%

AJUDA FINANCEIRA RECEBIDA DO GOVERNO (R$ MIL) GRI 201-4

EDP Brasil	2017	2018	2019
Benefícios e créditos fiscais	44.112	80.509	75.229,00
Subsídios	0	0	-
Investimentos incentivados	0	0	-
- Incentivo à cultura / Lei Rouanet	3.814	5.621	5.489,00
- Incentivo ao esporte	690	1.056	1.385,00
- Fundo da Infância e da Adolescência	905	1.120	1.258,00
- Programa de Ação Cultural	0	0	-
- Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	832	1.245	-
Outros	0	1.240	1.728,00

INVESTIMENTOS NA ÁREA DE CONCESSÃO (R$ MIL) ANEEL

UBDIVISÃO	EDP São Paulo			EDP Espirito Santo		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	168.127	159.648	111.748	149.842	186.472	149.294
Renovação da distribuição/transmissão	98.728	119.177	145.669	115.410	133.765	125.124
Telecomunicações, Informática e Outros	36.975	52.553	91.330	50.239	46.564	73.029
Investimentos na área de concessão	303.829	331.378	348.747	315.491	366.801	347.447
Obrigações Especiais	- 34.087	- 12.695	- 19.775	- 16.830	- 30.955	- 29.486
Receita de Ultrapassagem	-	-	-	-	-	-
Investimentos na área de concessão (Capex Líquido)	269.742	318.683	328.973	298.661	335.846	317.961

ASPECTO: PRESENÇA NO MERCADO

VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO GRI 202-1

EDP Brasil	2017		2018		2019	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Salário mínimo nacional (R$)	937,00	937,00	954,00	954,00	998	998
Variação entre o menor salário e o salário mínimo (%)	143,49	143,47	140,93	144,72	155,85	155,85
Variação proporcional entre o maior e o menor salário (%)	4.462,66	2.231,58	4.611,41	2.390,20	4.179,15	2.253,05

ASPECTO: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

INVESTIMENTO SOCIAL EXTERNO PRÓPRIO E INCENTIVADO (R$ MIL) GRI 203-1

EDP Brasil	2017			2018			2019		
	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total	Próprio	Incentivado	Total
Educação	2.228,90	332,50	2.561,40	1.160,32	480,20	1.640,52	1.023,32	510,92	1.534,24
Cultura	321,80	6.176,40	6.498,20	-	6.761,67	6.761,67	-	7.069,60	7.069,60
Saúde e saneamento	208,30	1.185,60	1.393,90	150,00	1.907,09	2.057,09	150,00	1.293,55	1.443,55
Esporte	-	1.135,00	1.135,00	26,97	2.188,40	2.215,37	28,56	2.508,15	2.536,71
Combate à fome e segurança alimentar	-	-	-	85,80	-	85,80	-	524,00	524,00
Outros	235,90	58,30	294,20	312,50	565,50	878,00	170,00	132,94	302,94
Total	**2.994,90**	**8.887,80**	**1.882,70**	**1.735,59**	**11.902,86**	**13.638,45**	**1.371,88**	**12.039,16**	**13.411,04**

ASPECTO: PRÁTICAS DE COMPRA

PORCENTAGEM DO VOLUME DE COMPRAS GASTO COM FORNECEDORES LOCAIS GRI 204-1

EDP Brasil	2017	2018	2019
São Paulo	58,65	75,15	63,13
Espírito Santo	29,19	42,82	14,23
Tocantins	9,69	31,82	15,16
Amapá	4,33	23,48	25,41
Ceará	27,44	31,11	58,86
Maranhão	N.A.	0	0,00
Mato Grosso	2,31	16,73	30,70
Pará	15,93	8,09	12,95
Rio Grande do Sul	17,72	33,97	36,23
Santa Catarina	N.D.	N.A.	6,98

ASPECTO: COMBATE À CORRUPÇÃO

NÚMERO DE COLABORADORES QUE RECEBERAM COMUNICAÇÃO OU TREINAMENTO EM POLÍTICA E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO GRI 205-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Alta direção	6	5	4
Direção	18	28	26
Gestão	36	192	198
Especialistas	32	978	1.020
Administrativo	3	314	307
Operacional	30	1.668	1.728
Estagiários	N.D.	147	141
Aprendizes	N.D.	87	49

ASPECTO: MATERIAIS

MATERIAIS USADOS NAS OPERAÇÕES GRI 301-1

UTE Pecém			
GERAÇÃO	2017	2018	2019
Carvão (tonelada)	2.041.641,61	1.500.379,69	1.600.823,20
Diesel (m^3)	2.739,53	3.478,83	3.244,39
Produtos químicos (kg)	1.458.182,00	1.150.601,00	1.080.678,00

ASPECTO: ENERGIA

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) GRI 302-1

EDP Brasil	2017	2018	2019
Fontes renováveis	**753.571,07**	**1.019.266,88**	**705.604,58**
Etanol	7.163,10	6.612,05	7.868,89
Parcela de etanol na gasolina	2.227,33	2.189,56	2.479,73
Parcela de biodiesel do diesel + biodiesel	7.144,57	5.160,98	16.955,02
Biomassa	737.036,07	1.005.304,29	678.300,95
Fontes não renováveis	**48.909.264,47**	**35.986.967,42**	**38.368.135,17**
Gasolina	8.684,94	8.535,69	9.666,89
Diesel	185.213,72	173.409,62	156.614,73
Carvão	48.713.568,70	35.799.059,49	38.195.641,55
GLP	341,34	402,73	130,15
Gás natural	1.455,77	5.559,89	6.081,84
Total	**49.662.835,54**	**37.006.234,31**	**39.073.640,27**

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GJ) GRI 302-1

EDP Brasil	2017	2018	2019
Fontes não renováveis	**21.739,84**	**1.300.974,60**	**28.449,10**
Derivados do petróleo	2.851,13	4.386,23	3.236,72
Carvão e derivados	4.989,47	1.273.779,97	6.303,09
Gás natural	10.810,52	18.422,17	14.650,43
Energia nuclear	3.088,72	4.386,23	4.258,85
Fontes renováveis	**174.658,24**	**265.117,33**	**264.696,05**
Hidrelétrica	158.489,97	238.571,86	236.349,16
Solar	11,88	228,08	919,91
Eólica	6.415,03	11.930,55	12.946,89
De origem em biomassa	9.741,35	14.386,84	14.480,08
Total	**196.398,07**	**1.566.091,92**	**293.145,14**

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (MWh) GRI 302-1

SUBDIVISÃO	2017	2018	2019
Consumo de eletricidade	504.054,80	435.041,90	455.581,16
Eletricidade da rede em edifícios administrativos	5.996,14	5.487,73	5.720,69
Eletricidade da rede em edifícios não administrativos	19.783,86	25.829,95	26.233,12
Eletricidade própria em edifícios administrativos	63,37	63,88	68,34
Eletricidade própria em edifícios não administrativos	470.992,28	386.259,87	408.260,65
Fluxo invertido	7.219,15	17.400,46	15.298,37

INTENSIDADE ENERGÉTICA GRI 302-3

EDP Brasil			
SUBDIVISÃO	2017	2018	2019
Taxa de intensidade energética (consumo total MWh/receita R$ mil)	0,0286	0,0215	0,0299
Consumo de energia por energia hídrica gerada (MWh)	0,0034	0,0032	0,0710
Consumo de energia por energia térmica gerada (MWh)	0,09	0,10	0,1229
Consumo de energia por energia distribuída (MWh)	0,0006	0,0006	0,0178
Consumo de energia por energia comercializada (MWh)	0,00005	0,00004	0,0283

ASPECTO: ÁGUA

TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE (M^3) GRI 303-1

EDP Brasil	2017	2018	2019
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	205.647,75	81.242,56	44.974,94
Águas subterrâneas	8.528,00	896,80	0
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas pela organização	7,24	0	0
Abastecimento municipal de água ou outras empresas de abastecimento de água **	11.821.112,18	9.272.723,57	9.478.707,63
Total	**12.035.007,98**	**9.354.632,43**	**9.523.682,57**

** UTE Pecém representa 99% do consumo da EDP Brasil, com o consumo de água demandado no processo de geração de energia.

TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA NA ORGANIZAÇÃO (M^3) GRI 303-3

EDP Brasil	2017	2018	2019
Volume total de água reciclada e reutilizada	2.550,48	193.374,441	607.292,76
Percentual de água reciclada e reutilizada do total de água retirada	0,02%	2,07%	6,3%

ASPECTO: BIODIVERSIDADE

USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E RESTAURAÇÃO DOS HABITATS NATURAIS GRI 304-2

				EDP São Paulo			EDP Espirito Santo
SUBDIVISÃO	Unidade	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Extensão total das áreas impactadas negativamente	km²	0,01	0,01	0,04	0,47	0,18	0,02
Extensão total das áreas impactadas positivamente	km²	0,04	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Supressão vegetal (construção de linhas, desmatamento para construção Usina)	ha	0,58	0,24	0,16	0,00	3,96	0,02
Poda	qtde	472.676	346.500	315.546	41.152	12.556	23.160

ASPECTO: EMISSÕES

EMISSÕES DE GEE (tCO_2e)[1] GRI 103-3, 305-1, 305-2, 305-3

EDP Holding/ Comercialização	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	188,72	118,55	99,04
Emissões biogênicas	N.D.	40,58	42,05
Emissões indiretas - Escopo 2	73,90	57,97	427,81
Outras emissões indiretas - Escopo 3	647,40	2.022,07	1.100,01

[1] As emissões estão sujeitas a alterações conforme atualização da ferramenta do Programa Brasileiro GHG Protocol e o processo de validação pela auditoria.

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	2.706,28	2.169,55	2.195,33
Emissões biogênicas	N.D.	614,32	731,66
Emissões indiretas - Escopo 2	149.237,76	117.126,36	116.175,40
Outras emissões indiretas - Escopo 3	1.378.745,14	1.125.528,45	1.160.267,96

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	2.322,32	5.088,08	5.019,16
Emissões biogênicas	N.D.	228,95	253,45
Emissões indiretas - Escopo 2	147.059,57	110.231,90	122.113,94
Outras emissões indiretas - Escopo 3	914.159,87	727.424,69	763.509,31

UHE Mascarenhas	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	93,96	46,92	37,35
Emissões biogênicas	N.D.	8,26	7,20
Emissões indiretas - Escopo 2	113,00	52,74	92,65
Outras emissões indiretas - Escopo 3	99,32	118,53	103,25

UHE Luis Eduardo Magalhães	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	100,98	80,01	72,20
Emissões biogênicas	N.D.	13,26	11,93
Emissões indiretas - Escopo 2	18,33	12,54	10,30
Outras emissões indiretas - Escopo 3	136,48	117,12	227,25

UHE Peixe Angical	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	213,99	164,62	67,90
Emissões biogênicas	N.D.	7,32	7,20
Emissões indiretas - Escopo 2	11,24	3,90	1,75
Outras emissões indiretas - Escopo 3	24,31	70,79	83,36

UHE Santo Antônio do Jari	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	14,30	28,30	18,32
Emissões biogênicas	N.D.	2,60	1,97
Emissões indiretas - Escopo 2	2,31	2,86	1,11
Outras emissões indiretas - Escopo 3	69,51	24,92	21,82

UHE Cachoeira Caldeirão	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	22,38	26,05	35,75
Emissões biogênicas	N.D.	3,25	4,86
Emissões indiretas - Escopo 2	0	3,01	0,50
Outras emissões indiretas - Escopo 3	44,94	43,88	58,70

UHE São Manoel	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	2.857,59	18,39	66,46
Emissões biogênicas	N.D.	1,89	7,51
Emissões indiretas - Escopo 2	1,46	1,36	0,91
Outras emissões indiretas - Escopo 3	508,89	271,49	86,78

UTE Pecém	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 1	5.421.981,34	3.996.799,10	4.309.334,16
Emissões biogênicas	N.D.	16,04	837,87
Emissões indiretas - Escopo 2	1.468,77	2.390,90	2.351,13
Outras emissões indiretas - Escopo 3	587.587,71	488.506,21	472.579,97

EDP Smart	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 11	1.576,46	2.106,64	1.859,60
Emissões biogênicas	N.D.	108.333,56	94.969,76
Emissões indiretas - Escopo 2	4,39	3,56	3,50
Outras emissões indiretas - Escopo 3	118,82	210,54	124,49

EDP Transmissão	2017	2018	2019
Emissões diretas - Escopo 11	N.A.	2.106,64	65.111,07
Emissões biogênicas	N.A.	108.333,56	39,06
Emissões indiretas - Escopo 2	N.A.	3,56	1,908
Outras emissões indiretas - Escopo 3	N.A.	210,54	404,25

EMISSÕES DE NO_x E SO_x E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS (t) GRI 305-7

UTE Pecém	2017	2018	2019
NO_x	4.935,09	3.906,24	3.987,04
SO_2	17.232,05	11.445,76	12.884,66
Material particulado (MP)[1]	894,02	1.720,79	1.482,18

TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (tCO2e/GWh) GRI 305-4

EDP Brasil	2017	2018	2019
Emissões de GEE por energia hídrica gerada	0,49	0,05	0,09
Emissões de GEE por energia térmica gerada	1.049,63	1.028,64	1.208,47
Emissões de GEE por energia distribuída	12,20	9,38	15,28

TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE (tCO_2e/R$ MIL) GRI 305-4

EDP Brasil	2017	2018	2019
Emissões de GEE por receita líquida	0,46	0,31	0,31

TAXA DE INTENSIDADE DE EMISSÕES DE CO_2, NOx, SO_2 E MP (kg/MWh) GRI 305-4

EDP Brasil	2017	2018	2019
Emissões CO_2 por energia gerada	1.043,47	1.021,33	1.201,27
Emissões NO_X por energia térmica gerada	0,96	1,00	1,10
Emissões SO_2 por energia térmica gerada	3,34	2,94	3,45
Emissões MP por energia térmica gerada	0,17	0,44	0,41

ASPECTO: EFLUENTES E RESÍDUOS

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA (M^3) GRI 306-1

EDP Brasil[1]	2017	2018	2019
Volume total de descartes de água	867.765	651.103,31	672.329,73
Efluente tratado e descartado em oceano	86.776,45	65.110,31	67.232,97
Água de refrigeração restituída	780.988,08	585.993,00	605.096,76
Efluente doméstico enviada para tratamento municipal	0	0	0

[1] Os dados de efluente são relevantes apenas para unidade de UTE Pecém, dessa forma este indicador só contempla essa unidade.

RELATÓRIO DE EFLUENTES LÍQUIDOS (M^3) GRI 306-1

UTE Pecém	2017	2018	2019
Valor médio de pH de água residuais rejeitadas (pH)	8,19	7,49	7,07
Quantidade de cloro residual total (mg/L)	0,60	0,56	0,00
Qualidade do efluente rejeitado - CBO5 (mg/L)	N.D.	N.D.	ND
Demanda Química de Oxigênio (DQO) (mg/L)	N.D.	N.D.	ND
Despejo de metais pesados na água (mg/L)	N.D.	N.D.	ND
Quantidade de Sólidos Suspensos Totais (SST) nos efluentes descartados (mg/L)	Virtualmente ausentes	Virtualmente ausentes	Virtualmente ausentes
Quantidade de nitrogênio nos efluentes descartados (amoniacal total - mg/l)	0,62	1,68	1,75
Quantidade de fósforo total nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	NA
Quantidade de nitratos nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	NA
Quantidade de nitritos nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	NA
quantidade de fosfatos nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	NA
Quantidade de ferro nos efluentes descartados (mg/L)	<0,02	0,10	0,01
Quantidade de cobre nos efluentes descartados (mg/L)	0	0,01	<0,002
Quantidade de zinco nos efluentes descartados (mg/L)	0,16	0,11	0,04
Quantidade de níquel nos efluentes descartados (mg/L)	0	0,01	0,01
Quantidade devanádio nos efluentes descartados (mg/L)	N.A.	N.A.	NA
Quantidade de crómo nos efluentes descartados (mg/L)	0	0,01	<0,02
Quantidade de óleos e gorduras nos efluentes descartados (mg/L)	<10,0	12,30	11,31
Quantidade de benzeno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,00028	<0,00035	<0,00035
Quantidade de estireno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,0011	<0,0001	ND
Quantidade de etilbenzeno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,00028	< 0,00014	<0,00014
Quantidade de xileno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,00028	0,00	<0,00027
Quantidade de tolueno nos efluentes descartados (mg/L)	<0,00028	0,00	<0,00019
Aumento de temperatura no meio receptor a 30m do ponto de rejeição (graus Celsius)	0	N.D.	ND

PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO DE DESTINAÇÃO (t) GRI 306-2

EDP São Paulo	2017		2018		2019	
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
Reciclagem	866,80	33.067,84	963,83	23.099,22	1.091,69	19.602,43
Coprocessamento	92,14	47.686,62	178,96	52.906,17	676,85	76.820,24
Descontaminação	1.253,21	877,00	512,21	677,66	533,95	170,01
Refino	29,67	0,00	26,70	0,00	40,50	0,00
Aterro sanitário*	153,55	278.905,00	5,07	54.301,83	11,38	17.538,55
Incineração	9,72	0,00	1,52	0,00	1,53	0,00
Compostagem	0,00	232,27	0,00	48,58	0,00	33,97
Biorremediação	8,71	10,80	1,49	0,00	0,00	0,00
Doação	0,00	0,00	0,00	40,22	0,00	0,00
Total	**2.413,80**	**360.779,52**	**1.689,78**	**131.073,67**	2.355,91	114.165,20

* Redução devido à destinação das cinzas para agregar valor à coprocessamento

ASPECTO: CONFORMIDADE AMBIENTAL

DESCUMPRIMENTO DE LEGISLAÇÕES E NORMAS AMBIENTAIS GRI 307-1

DP Brasil	2017		2018		2019	
	Adm.	Judicial	Adm.	Judicial	Adm.	Judicial
Processos ambientais iniciados no ano	5	3	85	5	10	3
Processos em carteira no encerramento do ano	10	4	2	1	0	5
Valor total de multas ambientais	0	0	0	0	0	0
Número de sanções não monetárias	4		80		0	

ASPECTOS: AVALIAÇÕES AMBIENTAL E SOCIAL DE FORNECEDORES/ TRABALHO INFANTIL

AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES EM ASPECTOS AMBIENTAIS, TRABALHISTAS, DIREITOS HUMANOS, SOCIAIS (%) GRI 308-1, 308-2, 408-1, 414-1, 414-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Percentual de contratos com fornecedores que possuem cláusulas ambientais, trabalhistas, direitos humanos, sociais	100	100	100
Percentual de fornecedores que foram selecionados por critérios ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais	0	0	0
Percentual de novos fornecedores contratados que foram avaliados em critérios relativos a práticas trabalhistas	N.D.	100	100
Número de fornecedores sujeitos a avaliações de impactos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (Fornecedores críticos matriz de risco)	71	70	64
Número de fornecedores que possuem potencial impacto negativo nos aspectos: ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais (total de fornecedores que estão em alguma dimensão da matriz como significativo)	71	70	64
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais que foram submetidos a auditorias	100	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais em que melhorias foram acordadas entre as partes como resultado de auditoria	100	100	100
Percentual de fornecedores identificados como possuindo potencial impacto negativo nos aspectos ambientais, trabalhistas, direitos humanos e sociais e que os relacionamentos foram encerrados como resultado da auditoria	0	0	0

ASPECTO: EMPREGO

ROTATIVIDADE GRI 401-1

EDP Brasil									
2017	Abaixo de 30 anos			De 30 a 50 anos			Acima de 50 anos		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	106	61	167	175	40	215	12	0	12
Demitidos	40	28	68	181	50	231	77	14	91
Turnover (%)[1]	15	24	18	10	10	10	15	11	14
2018	Abaixo de 30 anos			De 30 a 50 anos			Acima de 50 anos		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	129	53	182	145	47	192	9	2	11
Demitidos	51	18	69	154	53	207	72	23	95
Turnover (%)	24	24	23,9	8	10	8,9	13	21	13,9
2019	Abaixo de 30 anos			De 30 a 50 anos			Acima de 50 anos		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Admitidos	149	69	218	175	49	224	9	1	10
Demitidos	43	22	65	145	43	188	69	13	82
Turnover (%)	19,3	23,7	20,5	9,1	9,8	9,2	12,9	12,0	12,7

[1] Dados revisados.

LICENÇA MATERNIDADE[1] GRI 401-3

EDP Brasil	2017	2018	2019
Número de empregados que tiveram direito à licença	30	43	48
Número de empregados que saíram em licença	30	31	34
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença	29	31	48
Número de empregados que ainda estavam na empresa 12 meses após o seu regresso ao trabalho	25	25	19
Taxa de retorno de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença (%)	100	100	100
Taxa de retenção de empregados que retornaram ao trabalho e permaneceram 12 meses após o término da licença (%)	100	73	40

[1] A taxa de retorno de licença paternidade não é reportada, pois o indicador não é material. No Brasil, não é comum casos de abandono do trabalho pelos pais, ou dispensa, após o nascimento de filhos. Em 2019, a EDP Brasil aderiu ao Programa Empresa Cidadã (Lei nº 11.770/2008), com extensão da licença-maternidade de 120 para 180 dias e licença-paternidade de 5 para 30 dias

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS COM DIREITO À APOSENTADORIA POR CATEGORIA FUNCIONAL E REGIÃO |GRI EU15|

EDP Brasil	2017		2018		2019	
CATEGORIA FUNCIONAL	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos
Alta direção	0	50,00	20,00	60,00	25	50
Direção	3,57	14,29	10,71	21,43	8	19
Gestão	2,67	8,00	1,56	5,21	1	5
Especialistas	3,01	8,94	2,56	8,49	2	6
Administrativo	2,99	8,66	3,18	6,05	3	6
Operacional	1,12	4,72	0,72	4,62	1	4
REGIÃO	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos	Em 5 anos	Em 10 anos
São Paulo	1,4	4,4	1,57	4,64	0,97	3,59
Espírito Santo	3,2	12,4	2,50	10,32	2,12	7,86
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0
Tocantins	2,1	7,5	2,25	7,87	3,45	9,20
Amapá	0	2,5	0	2,22	0	2,56
Ceará	1,1	2,8	0,29	2,91	0	1,86
Pará	0	0	0	0	0	5,13
Outros	2,1	3,6	1,11	4,44	33,33	33,33

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A PRÁTICAS TRABALHISTAS (%) GRI 103-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Registradas	570	329	282
Processadas	1.840	1.753	1522
Solucionadas	406	447	414
Valor provisionado no período (R$ mil)	102.785,42	130.523,41	2.413.481

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COM PRÓPRIOS GRI 403-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Número de acidentes com afastamento	4	5	1
Número de acidentes sem afastamento	18	24	24
Número absoluto de mortes	0	0	0
Taxa de lesão (taxa de frequência)	0,59	0,73	0,14
Taxa de gravidade	986,07	55,29	1,14
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0
Taxa de dias perdidos	101,98	55,29	1,14

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COM TERCEIROS GRI 403-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Número de acidentes com afastamento	31	23	14
Número de acidentes sem afastamento	60	67	63
Número absoluto de mortes	4	2	1
Taxa de lesão (taxa de frequência)	1,64	1,40	0,76
Taxa de gravidade	1.216,00	911,18	320,75
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0,00
Taxa de dias perdidos	80,00	70,87	18,06

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO COM PRÓPRIOS E TERCEIROS GRI 403-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Número de acidentes com afastamento	35	28	15
Número de acidentes sem afastamento	78	91	87
Número absoluto de mortes	4	2	1
Taxa de lesão (taxa de frequência)	1,38	1,21	0,60
Taxa de gravidade	1.160,93	673,24	237,14
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0,00
Taxa de dias perdidos	85,14	66,53	14,00

ASPECTO: TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO REALIZADO PELOS EMPREGADOS GRI 404-1

EDP Brasil	2017			2018			2019		
	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total
Alta direção	12	-	16	1	-	1	6	-	6
Direção	87	110	90	22	2	20	59	23	55
Gestão	103	47	94	33	13	30	54	48	53
Especialistas	6	3	5	5	2	4	27	14	22
Administrativo[1]	88	41	61	101	32	57	49	33	39
Operacional	81	90	81	58	113	60	72	49	71
Total de horas de treinamento realizados	160.646	19.139	179.784	112.304	16.079	128.383	150.898	17.889	168.787

[1] Inclui estagiários e aprendizes.

ASPECTO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE COLABORADORES GRI 102-8, 405-1

EDP Brasil	2017		2018		2019	
TIPO DE CONTRATO	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Empregados	2.479	696	2.493	692	2556	727
Terceirizados	10.801		8.907		12.794	

EDP Brasil	2017		2018		2019	
CATEGORIA FUNCIONAL	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Alta direção	4	0	5	0	4	0
Direção	25	3	25	3	23	3
Gestão	126	24	164	28	174	24
Especialistas	585	377	595	383	603	417
Administrativo	138	197	113	201	116	191
Operacional	1.601	95	1.591	77	1636	92
Trainees	0	0	0	0	1	1
Estagiários	77	74	80	67	78	63
Aprendizes	24	45	37	50	25	24

EDP Brasil	2017		2018		2019	
FAIXA ETÁRIA	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Abaixo de 30 anos	471	182	460	175	484	192
Entre 30 e 50 anos	1.708	450	1.649	449	1735	474
Acima de 50 anos	300	64	384	68	337	61

EDP Brasil	2017		2018		2019	
RAÇA	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Brancos	1.738	537	1.786	550	1899	591
Negros	115	14	117	15	117	17
Pardos	572	125	542	112	496	105
Amarelos	28	15	26	13	25	12
Indígenas	8	2	6	1	4	1
Não informado	18	3	16	1	15	1

EDP Brasil	2017		2018		2019	
GRUPOS MINORITÁRIOS	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Pessoas com deficiência	30	25	23	28	29	25

EDP Brasil	2017		2018		2019	
DIVERSIDADE EM CARGOS GERENCIAIS	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Negros	4	0	4	0	5	1
Pessoas com deficiência	0	0	0	0	0	0
Estrangeiros	7	1	5	1	6	1

EDP Brasil	2017		2018		2019	
ESCOLARIDADE	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Empregados analfabetos	0	0	0	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	8	0	7	0	5	0
Ensino fundamental completo	69	4	71	4	63	2
Ensino médio incompleto	38	2	32	1	29	1
Ensino médio completo	1.103	93	1.063	84	1048	89
Ensino superior incompleto	1.020	469	232	80	209	70
Ensino superior completo	-	-	860	396	992	450
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	241	128	228	127	210	115

ASPECTO: IGUALDADE DE REMUNERAÇÃO PARA MULHERES E HOMENS

PERFIL DA REMUNERAÇÃO (SALÁRIO MÉDIO – R$)[1] GRI 405-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Alta direção	40.250,00	40.140,00	43.500,00
Direção	25.606,05	23.697,35	23.848,56
Gestão	15.548,66	13.692,25	15.099,16
Especialistas	7.284,66	7.395,96	8.123,43
Administrativo	2.791,94	2.958,74	3.118,78
Operacional	3.017,80	2.896,07	3.761,56

[1] Para diretores com múltiplos vínculos em empresas do Grupo EDP, foi considerado apenas um dos vínculos (o de maior representatividade).

PROPORÇÃO ENTRE A REMUNERAÇÃO PARA MULHERES E HOMENS (%) GRI 405-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Alta direção	0	0	0
Direção	89,20	76,19	71,39
Gestão	90,40	71,56	94,88
Especialistas	80,03	73,97	80,47
Administrativo	116,05	99,15	111,79
Operacional	88,08	82,94	78,27

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE PARA MULHERES E HOMENS (%) GRI 405-2

EDP Brasil	2017	2018	2019
Alta direção	0	0	0
Direção	89,05	76,25	71,47
Gestão	86,56	75,59	101,47
Especialistas	73,87	78,76	84,18
Administrativo	107,36	103,07	118,22
Operacional	74,75	82,00	82,24

ASPECTO: AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

TREINAMENTO EM ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS GRI 412-2

EDP Brasil	2017	2018	2019*
Total de horas de treinamento para colaboradores em políticas e/ou procedimentos relativos a Direitos Humanos	10,5	2,75	2,00
Percentual de empregados que receberam treinamento em políticas e procedimentos relativos a Direitos Humanos	0	97	11

* Em 2019, foram considerados os colaboradores que ingressaram na EDP no ano. Os ciclos de treinamentos são bianuais.

ACORDOS E CONTRATOS DE INVESTIMENTO COM CLÁUSULAS DE DIREITOS HUMANOS GRI 412-3

EDP Brasil	2017	2018	2019
Número total de acordos e contratos de investimento significativos	3.170	3.537	3.232
Percentual de acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos (%)	100%	100%	100%

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A DIREITOS HUMANOS (NÚMERO) 103-2, 205-3

EDP Brasil	2017	2018	2019
Registradas	3	3	14
Processadas	0	3	14
Solucionadas	3	0	12

ASPECTO: COMUNIDADES LOCAIS

OPERAÇÕES COM PROGRAMAS IMPLEMENTADOS DE ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL, AVALIAÇÃO DE IMPACTOS E DESENVOLVIMENTO LOCAL GRI 413-1 E 413-2

			EDP Brasil
	2017	2018	2019
Percentual das operações com engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento*	100	100	100
Número de operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre comunidades locais	12	5	7
Número de famílias afetadas pelos empreendimentos	120,00	385,00	2.719,00
Número de famílias indenizadas	120,00	365,00	2.693,00
Total da área afetada	0,47	84,93	184,24
Número de famílias realocadas	7	1	1

* 100% das operações possuem engajamento com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento. as usinas hidrelétricas e térmicas foram consideradas operações ou áreas com potencial impacto negativo sobre as comunidades. Mais de 93% das famílias afetadas pelos empreendimentos e indenizadas são referentes à EDP Transmissão. O total de área afetada refere-se 80,5 ha à UHE São Manoel e 103 hectare à EDP Transmissão.

BENEFICIADOS PELOS PROJETOS SOCIAIS

EDP Brasil	2018	2019
Total de beneficiários diretos	80.212	75.893
- Educação	27.189	15.391
- Cultura	2.464	9.741
- Saúde e saneamento	-	743
- Esporte	49.919	44.663
- Combate à fome e segurança alimentar	260	-
- Outros	380	5.355
Número de beneficiários indiretos	240.636	241.274
Número ações ambientais realizadas pelos projetos do IEDP	25	47
Número de municípios atendidos da área de concessão*	66	56

* A redução do número de municípios considerou a estratégia de investimento da companhia.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES RELACIONADAS A IMPACTOS NA SOCIEDADE (%) GRI 103-2, 205-3

EDP Brasil	2017	2018	2019
Registradas*	11	2	1
Processadas	1	2	1
Solucionadas	10	2	1

* Para este item será considerado o tipo de incidente "Violação de Leis Ambientais" – da categoria "Ambiente e Sustentabilidade"

ASPECTO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

ACIDENTES COM A POPULAÇÃO ENVOLVENDO OS ATIVOS DA EDP BRASIL GRI EU25

EDP Brasil	2017	2018	2019
Número de acidentes sem óbito com a população	18	12	9
Número de acidentes com óbito com a população	9	7	6

PROCESSOS JUDICIAIS RELACIONADOS A SAÚDE E SEGURANÇA DA POPULAÇÃO GRI EU25

EDP Brasil	2017	2018	2019
Número de processos judiciais iniciados	35	32	30
Número de processos judiciais resolvidos	30	35	27
Número de processos judiciais pendentes	201	198	200

ASPECTO: CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

COMPENSAÇÕES PAGAS POR NÃO CONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS (R$ MIL) GRI 419-1

EDP Brasil	Unidade	2017	2018	2019
Valor monetário de multas significativas	R$	0	3.295	0
Número total de sanções não monetárias	qtde	24	26	78
Número de processos promovidos por meio de mecanismos arbitragem	qtde	1	0	0

DIMENSÃO SETORIAL

ASPECTO: PERFIL ORGANIZACIONAL

CAPACIDADE INSTALADA (MW) |GRI EU1|

EDP Brasil			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
Hidráulica	2.110,08	2.138,561	2.150,51
UHE Peixe Angical (TO)	498,75	498,75	498,75
UHE Luis Eduardo Magalhães (TO)	902,50	902,5	902,50
UHE Mascarenhas (ES)	198,00	198,00	198,00
UHE Santo Antônio do Jari (AP)	196,47	196,48	196,48
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	109,50	109,50	109,50
UHE São Manoel	58,33	233,33	245,28
Térmica	720,27	720,27	720,27
Porto de Pecém (CE)	720,27	720,27	720,27
Total	**2.830,36**	**2.858,831**	**2.870,78**

ENERGIA ASSEGURADA (MW MÉDIOS) GRI EU1

EDP Brasil			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
Hidráulica	**730,6**	**1.631,8**	**1.702,50**
UHE Peixe Angical (TO)	280,50	280,50	280,50
UHE Luis Eduardo Magalhães (TO)	505,10	505,10	505,10
UHE Mascarenhas (ES)	134,80	134,80	134,80
UHE Santo Antônio do Jari (AP)	108,90	222,00	222,00
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	64,90	64,85	129,70
UHE São Manoel	141,50	424,50	430,40
Térmica	**645,30**	**645,30**	**645,30**
Porto de Pecém (CE)	645,30	645,30	645,30
Total	**1.375,9**	**2.277,1**	**2.347,80**

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA (GWH) GRI EU2

EDP Brasil			
	2017	2018	2019
Hidráulica	5.093,93	7.544,83	6.412,96
Térmica	4.597,50	3.455,37	3.707,09
Total	**9.691,43**	**11.000,20**	**10.120,05**

NÚMERO DE CLIENTES GRI EU3

EDP São Paulo			
	2017	2018	2019
Residencial	1.676.680	1.722.917	1.770.287
Industrial	13.022	13.041	13.161
Comercial	126.737	128.403	132.828
Rural	7.904	7.915	4.912
Poder público	8.968	8.890	8.937
Iluminação pública	3.611	3.438	3.823
Serviço público	1.423	1.395	1.507
Energia em trânsito (USD)	455	518	633
Consumo próprio	165	174	163
Total	**1.838.967**	**1.886.693**	**1.936.251**

NÚMERO DE CLIENTES GRI EU3

EDP Espírito Santo			
	2017	2018	2019
Residencial	1.201.006	1.220.718	1.240.112
Industrial	11.163	11.133	10.888
Comercial	124.253	124.835	127.832
Rural	187.394	193.557	194.974
Poder público	11.389	11.323	11.495
Iluminação pública	616	660	635
Serviço público	1.535	1.567	1.662
Energia em trânsito (USD)	276	342	399
Consumo próprio	222	212	211
Total	**1.537.854**	**1.564.347**	**1.588.208**

NÚMERO DE CLIENTES GRI EU3

EDP Comercialização			
	2017	2018	2019
Total de clientes livres	337	382	392

COMPRIMENTO DAS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO (KM) GRI EU4

EDP Brasil	2017		2018		2019	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Baixa-tensão (menor que 1kV)	12.391,46	82,13	12.489,64	86,09	12.527,28	86,42
Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV)	14.574,78	116,39	14.716,25	120,00	14.827,11	121,04
Alta-tensão (maior ou igual 69 kV)	946,43	6,32	945,95	6,32	1.020,03	6,32

EDP Espírito Santo	2017		2018		2019	
	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas	Aéreas	Subterrâneas
Baixa-tensão (menor que 1kV)	9.538,93	0,38	9.570,31	0,14	9.687,52	0,29
Média-tensão (maior que 1kV e menor que 69 kV)	51.109,64	39,37	51.593,62	41,02	52.017,10	41,62
Alta-tensão (maior ou igual 69 kV)	2.732,26	0	2.844,20	0	3.075,91	0

EDP Transmissão	2017	2018	2019
Total da rede de transmissão em operação (km)	N.A.	103	176,90
Total da rede de transmissão em construção (km)	N.A.	0	1.062,27

ASPECTO: ECONÔMICO

RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (R$ MIL) GRI EU8

EDP São Paulo			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	342,09	375,84	2.860,89
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	42,71	77,34
SE - Segurança	2.044,24	2.088,53	2.360,30
EE - Eficiência Energética	228,93	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	604,86	649,72	87,13
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	273,06	59,95	335,90
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	552,81	1.857,22	1.527,41
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	672,31	2.939,83	3.285,39
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	279,40	952.41	420,20
OU - Outro	1.930,32	2.763,34	1.686,86
Total	**6.928,02**	**11.649,55**	**12.641,42**

EDP Espírito Santo			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	302,26	312,09	2.278,45
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	42,71	76,63
SE - Segurança	2.080,55	2.133,88	3.173,16
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	617,64	643,69	116,32
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	268,58	59,00	2.289,71
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	578,23	1.548,25	1.637,41
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	595,19	2.091,51	2.825,66
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	1.572,27	1.996,43	623,92
OU - Outro	3.144,01	3.003,18	2.544,96
Total	**9.158,72**	**11.830,76**	**15.566,20**

UHE Mascarenhas			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	123,17	426,15	663,45
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	708,28
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	552,14
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	1.116,39	871,25	1.179,55
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	100,00
Total	**1.239,56**	**1.297,40**	**3.203,42**

UHE Eduardo Magalhães			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	79,80
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	59,43
MA - Meio Ambiente	47,21	9,23	0
SE - Segurança	0	0	318,12
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	17,29	433,51	206,81
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	2.070,46
Total	**64,50**	**442,74**	**2.734,62**

UHE Peixe Angical			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	610,32
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	305,41
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	1.108,29	0
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	0
Total	**0**	**1.108,29**	**915,73**

UHE Santo Antônio do Jari			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	19,81	0
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	304,67	0
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	0
Total	**0**	**324,48**	**0**

UHE Cachoeira Caldeirão			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	364,22	652,51
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	0
Total	**0**	**364,22**	**652,51**

UHE São Manoel			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	0	0	0
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	0	0	0
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	0	0	0
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	0	0
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	0	466,53
Total	**0**	**0**	**466,53**

UTE Pecém			
UNIDADES OPERACIONAIS	2017	2018	2019
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	0	0	0
GT - Geração Termelétrica	2.308,51	3.546,28	4.083,76
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios	0	0	0
MA - Meio Ambiente	1.948,63	289,20	838,13
SE - Segurança	0	0	0
EE - Eficiência Energética	883,85	600,20	5,16
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	0	312,42	992,84
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	0	1.632,86	5.149,56
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	0	280,00	1,90
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	0	0	0
MF - Medição, faturamento e combate a perdas comerciais	0	0	0
OU - Outro	0	314,23	606,80
Total	**5.140,99**	**6.975,18**	**11.678,15**

EFICIÊNCIA MÉDIA DE GERAÇÃO DE USINAS TERMELÉTRICAS (%) GRI EU11

UTE Pecém	2017	2018	2019
Eficiência global	35,31	ND	39,49
Eficiência média da Unidade Geradora 1 (UG1)	36,19	ND	39,98
Eficiência média da Unidade Geradora 2 (UG2)	34,42	ND	39,06

PERCENTUAL DE PERDAS NA TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO AO TOTAL DE ENERGIA GRI EU12

	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Perda na transmissão	1,93	1,88	1,92	1,44	1,21	1,90
Perda na distribuição	8,73	8,43	8,11	12,97	11,94	12,45
Perdas técnicas	5,50	5,59	5,64	8,30	7,53	7,86
Perdas não técnicas (comerciais)	3,23	2,84	2,47	4,67	4,40	4,59

NÚMERO DE DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO GRI EU27

	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Menos de 48 horas	147.316	154.972	100.957	36.219	91.692	97.787
De 48 horas a uma semana	46.938	37.836	26.904	153.020	130.826	126.807
De uma semana a 1 mês	44.222	33.260	24.975	99.333	79.616	68.753
De 1 mês a 1 ano	38.630	30.480	26.253	4.080	8.415	21.203
Mais de um ano	0	0	0	0	0	0
Não classificados	0	0	0	0	0	0

NÚMERO DE RECONEXÕES RESIDENCIAIS APÓS PAGAMENTO DE CONTAS NÃO PAGAS GRI EU27

	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Menos de 24 horas	278.662	261.387	174.720	193.185	229.2831	229.624
De 24 horas a uma semana	21.910	20.416	22.890	53.521	25.2121	20.841
Mais de uma semana	3.110	2.964	4.611	1.487	561	551
Não classificados	0	0	0	0	01	0

FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA GRI EU30

DP Brasil	2017			2018			2019		
	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)	Parada planejada (horas)	Parada não planejada (horas)	Disponibilidade média (%)
UHE Peixe Angical (TO)	1.178,77	18,43	95	402,38	79,90	98	77,22	1,15	100
UHE Luis Eduardo Magalhães	422,98	31,37	99	244,43	25,35	99	775,22	22,40	98
UHE Mascarenhas (ES)	1.416,83	209,23	95	1.481,08	263,28	95	1.116,18	37,15	97
UHE Santo Antônio do Jari (AP)	3.995,94	903,15	84	2.157,88	356,13	94	1.703,08	392,97	95
UHE Cachoeira Caldeirão (AP)	850,68	190,48	96	1.654,80	263,98	93	2.029,47	1.679,03	86
UHE São Manoel	N.A.	N.A.	N.A.	1.383,62	2.362,07	87	2.523,33	2.290,68	86
UTE Pecém (CE)	697,62	320,10	92	360,04	462,53	90,61	528,00	252,00	95

ATENDIMENTO AO CLIENTE

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Total de ligações atendidas no *call center*	1.662.585,00	1.772.442,00	1.738.040,00
Número médio deatendentes	156,00	158,00	166,00
INS Índice de Nível de Serviço (%)	93,24	85,98	95,35
IAb - Índice de Abandono (%)	0,96	0,60	0,72
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0	0,01	0
TMA - Tempo Médio de Atendimento (segundos)	272,69	274,00	309,78

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Total de ligações atendidas no *call center*	1.367.758,00	1.534.305,00	1.447.361,00
Número médio de atendentes	108,00	120,00	115,00
INS Índice de Nível de Serviço (%)	91,92	95,55	96,46
IAb - Índice de Abandono (%)	1,05	0,61	0,48
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,00	0	0,00
TMA - Tempo Médio de Atendimento (segundos)	266,49	261,00	268,43

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Número total de solicitações de indenizações por danos elétricos	10.984,00	9.834,00	11.332,00
Número de solicitações procedentes	2.614,00	1.973,00	2.439,00

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Número total de solicitações de indenizações por danos elétricos	4.006,00	5.016,00	4.093,00
Número de solicitações procedentes	553,00	453,00	294,00

RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES ENCAMINHADAS

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Empresa	28.501,00	35.859,00	34.573,00
ANEEL	991,00	979,00	1.448,00
Procon	2.083,00	1.963,00	2.506,00
Justiça	-	2.297,00	3.035,00

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Empresa	47.595,00	22.310,00	23.173,00
ANEEL	412,00	565,00	633,00
Procon	3.622,00	2.874,00	3.749
Justiça	4.355,00	4.148,00	5.276,00

RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES ATENDIDAS (%)

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Empresa	99	99	99,9
ANEEL	98	100	98,8
Procon	98	100	99,7
Justiça	-	44	62

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Empresa	99	99	99
ANEEL	98	98	99
Procon	100	100	100
Justiça	28	37	31

VIOLAÇÃO DE PRAZOS DE SERVIÇOS COMERCIAIS

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Atendimentos realizados	663.743	663.462,00	635.673,00
Atendimentos realizados fora do prazo	13.037	8.126,00	13.399,00
Eficiência do atendimento (%)	98	99	98

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Atendimentos realizados	579.461	639.220	585.281
Atendimentos realizados fora do prazo	22.432	12.889	12.155
Eficiência doatendimento (%)	97	98	98

RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Reclamações Procedentes	15.976	18.084,00	16.980
DER (horas)	5	4,34	4,33
FER (vezes)	9	9,61	8,77

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Reclamações Procedentes	24.571	11.806	12.180,00
DER (horas)	4,34	4,01	3,94
FER (vezes)	15,99	7,52	7,67

COMPENSAÇÕES PAGAS POR NÃO CONFORMIDADES COM LEIS E REGULAMENTOS (R$ MIL)

EDP São Paulo	2017	2018	2019
DIC	2.613,67	2.474,12	3.648,31
FIC	786,25	863,27	1.119,96
DMIC	2.448,45	2.613,63	3.922,16
DICRI	N.D.	N.D.	N.D.
Outras compensações pagas	57,28	65,31	131,85
Total	5.905,66	6.016,33	8.822,28
Qualidade comercial (Transgressão por prazo de serviço não realizado)	N.D.	N.D.	N.D.

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
DIC	2.238,68	2.150,77	3.176,88
FIC	277,52	383,65	433,42
DMIC	2.293,00	2.210,03	3.139,68
DICRI	N.D.	N.D.	ND
Outras compensações pagas	26,94	36,06	36,27
Total	4.836,14	4.780,51	6.786,25
Qualidade comercial (Transgressão por prazo de serviço não realizado)	N.D.	N.D.	N.D.

BAIXA RENDA

EDP São Paulo	2017	2018	2019
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	69.084,00	63.135,00	58.805,00
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ mil)	37.206,16	46.389,87	42.827,45
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	2,50	2,51	2,05
Subsídio recebido (Eletrobrás), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ mil)	15.977,89	21.896,23	17.999,28

EDP Espírito Santo	2017	2018	2019
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	84.666,00	73.192,00	90.181,00
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R$ mil)	36.726,12	39.702,39	49.499,88
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial	3,55	3,45	3,69
Subsídio recebido (Eletrobrás), relativo aos consumidores "baixa renda" (R$ mil)	24.979,67	23.500,81	25.178,09

BALANÇO SOCIAL ANUAL - FORMULÁRIO IBASE

EDP Brasil			2019 (R$ mil)			2018 (R$ mil)
1 - BASE DE CÁLCULO						
Receita líquida (RL)			15.228.336,00			13.821.546,00
Resultado operacional (RO)			2.335.998,00			2.151.084,00
Folha de pagamento bruta (FPB)[1]			970.541,12			781.403,28
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	49.430,93	5,09%	0,32%	43.704,17	5,59%	0,32%
Encargos sociais compulsórios	100.751,96	10,38%	0,66%	101.299,21	12,96%	0,73%
Previdência privada	14.730,64	1,52%	0,10%	12.620,86	1,62%	0,09%
Saúde	-89.780,79	-9,25%	-0,59%	43.775,47	5,60%	0,32%
Segurança e saúde no trabalho	1.978,51	0,20%	0,01%	1.866,34	0,24%	0,01%
Educação	627,94	0,06%	0,00%	1.031,30	0,13%	0,01%
Cultura	-	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Transporte	6.660,37	0,69%	0,04%	5.000,74	0,64%	0,04%
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.705,78	0,48%	0,03%	4.062,48	0,52%	0,03%
Creches ou auxílio-creche	2.328,13	0,24%	0,02%	2.122,50	0,27%	0,02%
Participação nos lucros ou resultados	48.710,76	5,02%	0,32%	43.113,09	5,52%	0,31%
Programa de Desligamento Voluntário - PDV	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	1.535,77	0,16%	0,01%	6.373,88	0,82%	0,05%
Total - Indicadores sociais internos	**141.679,99**	**14,60%**	**0,93%**	**259.969,31**	**33,27%**	**1,88%**
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		% sobre RO	% sobre RL		% sobre RO	% sobre RL
Educação	1.534,24	0,07%	0,01%	1.640,52	0,08%	0,01%
Cultura	7.069,60	0,30%	0,05%	6.761,67	0,31%	0,05%
Saúde e saneamento	1.443,55	0,06%	0,01%	2.057,09	0,10%	0,01%
Esporte	2.536,71	0,11%	0,02%	2.215,37	0,10%	0,02%
Combate à fome e segurança alimentar	524,00	0,02%	0,00%	85,80	0,004%	0,001%
Outros	302,94	0,01%	0,00%	878,00	0,04%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	**13.411,04**	**0,57%**	**0,09%**	**13.638,45**	**0,63%**	**0,10%**
Tributos (excluídos encargos sociais)						
Total - Indicadores sociais externos	**13.411,04**	**0,57%**	**0,09%**	**13.638,45**	**0,63%**	**0,10%**

>> CONTINUA

>> CONTINUAÇÃO

EDP Brasil			2019 (R$ mil)			2018 (R$ mil)
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	193.826	8,30%	1,27%	113.172	5,26%	0,82%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente[2]	**193.826,17**	**8,30%**	**1,27%**	**113.172**	**5,26%**	**0,82%**
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	■ "não possui metas ☐ cumpre de 0 a 50% ☐ cumpre de 51 a 75% ☐ cumpre de 76 a 100%"			■ "não possui metas ☐ cumpre de 0 a 50% ☐ cumpre de 51 a 75% ☐ cumpre de 76 a 100%"		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL						
Nº de empregados(as) ao final do período			3.283,00			3.185,00
Nº de admissões durante o período			452,00			385,00
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			12.794,00			8.907,00
Nº de estagiários(as)			141,00			147,00
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			ND			ND
Nº de mulheres que trabalham na empresa			727,00			692,00
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			12%			14%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa			134,00			132,00
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			3%			2%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais			54,00			51,00
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa			42,45			42,51
Número total de acidentes de trabalho			25			29
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos empregados	( ) direção	(x) direção e gerências	( ) todos empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências	( ) todos empregados	( ) todos + Cipa	(x) direção e gerências	( ) todos empregados	( ) todos + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolve	(x) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos empregados
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	(x) todos empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(x) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva	( ) não se envolve	( ) apóia	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as): (na empresa, no procon, na justiça)	na empresa:	no Procon:	na Justiça:	na empresa:	no Procon:	na Justiça:
	57.746	6.255	8.316	58.169	4.837	6.445
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	"na empresa: "	"no Procon: "	"na Justiça: "	"na empresa: "	"no Procon: "	"na Justiça: "
	99,45%	**99,86%**	**46,64%**	**99,00%**	**100,00%**	**40,45%**
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):		**7.607.157,00**			**8.208.260,00**	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):			"governo: 58% acionistas: 7% colaboradores: 4% retido: 13% terceiros: 18%"			"governo: 67% acionistas: 7% colaboradores: 5% retido: 10% terceiros: 11%"
7 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
N/A - Não Aplicável.						

1 O valor referente a 2018 foi ajustado a fim de buscar maior precisão da informação reportada
2 Nota: Os investimentos em programas e/ou projetos externos são contabilizados de forma integrada aos investimentos de operação/produção

KPMG

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas e Demais Partes Interessadas
EDP Energias do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução
Fomos contratados pela EDP Energias do Brasil S.A (EDP ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual de 2019 da EDP, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades da administração da EDP
A administração da EDP é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2019, utilizando como referência o GRI Standards para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative – GRI, com o suplemento setorial "*GRI Electric Utilities Sector Supplement* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório Anual 2019 da EDP, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para asseguração de informações socioambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade, denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicáveis às informações não financeiras históricas.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório Anual 2019 da EDP, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a metodologia KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da EDP e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório Anual 2019 da EDP, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual 2019, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório Anual 2019 da EDP e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2019, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) Planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da EDP, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2019 da EDP. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;

(b) Entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

(c) Análise dos processos para a elaboração Relatório Anual 2019 da EDP e da sua estrutura e conteúdo;

(d) Avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- Entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2019 da EDP;
- Análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- Visitas ao escritório e unidades da EDP para aplicação destes procedimentos, assim como dos itens (b) e (c);

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Alcance e limitações
Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual 2019 da EDP.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

Conclusão
Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2019 da EDP, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2020.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

7.2 SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI GRI 102-55

OPÇÃO: ESSENCIAL GRI 102-54

DIVULGAÇÕES GERAIS					
PERFIL ORGANIZACIONAL					
GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	5			
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	15, 18			
	102-3 Localização da sede	sede da EDP em São Paulo: R. Gomes de Carvalho, 1996 - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04547-006.			
	102-4 Localização das operações	15, 18			
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	29			
	102-6 Mercados atendidos	16, 18			
	102-7 Porte da organização	15, 18			
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	68, 110-111			8
	102-9 Cadeia de fornecedores	76			
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	15			7
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	43			
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	49			
	102-13 Participação em associações	49, 95			

DIVULGAÇÕES GERAIS

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de Energia – Perfil organizacional	EU1 Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	114			7
	EU2 Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	114			7, 14
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	58, 115			
	EU4 Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	57, 116			
	EU5 Alocação de permissões de emissão de CO_2, apresentadas por mercado de carbono	No Brasil não existe legislação que exija permissões de emissões de CO_2. A EDP Brasil possui projetos de MDL que geram créditos de carbono para venda. Porém, no ano de 2019 não foram gerados/monitorados nenhum desses projetos. Dessa forma, não ocorreu a liberação de novos créditos durante o ano.			13, 14, 15

ESTRATÉGIA

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	8, 10			
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	34, 35			

ÉTICA E INTEGRIDADE

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	21, 33			16
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	34			16

GOVERNANÇA

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	29, 30			
	102-19 Processo de delegação do mais alto órgão de governança para tópicos econômicos, ambientais e sociais	31, 32			
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	31, 32			
	102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	67, 68			16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	30, 32			5, 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	31			16
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	29, 31			5, 16
	102-25 Conflitos de interesse	29			16

DIVULGAÇÕES GERAIS

GOVERNANÇA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	31, 32			
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	29			4
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	31			
	102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	29			16
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	34-35			
	102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	31			
	102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	32			
	102-33 Comunicando preocupações críticas	5, 34			
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	96			
	102-35 Políticas de remuneração	30			
	102-36 Processos para determinação da remuneração	30			
	102-37 Envolvimento dos *stakeholders* na remuneração	30			16
	102-38 Proporção da remuneração total anual	97			
	102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual	97			

ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de *stakeholders*	70, 96			
	102-41 Acordos de negociação coletiva	Os acordos coletivos abrangem 99% dos colaboradores próprios da EDP. Foram considerados no percentual os colaboradores que, mesmo não contemplados formalmente, recebem parcialmente os benefícios dos acordos coletivos de trabalho por liberdade da Companhia.			8
	102-42 Identificação e seleção de *stakeholders*	67-68, 96			
	102-43 Abordagem para engajamento de *stakeholders*	68, 74, 96			
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	68, 74, 96			

DIVULGAÇÕES GERAIS

PRÁTICAS DE REPORTE

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	5			
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	5-6			
	102-47 Lista dos tópicos materiais	7			
	102-48 Reformulações de informações				
	102-49 Mudanças no relatório	Estão indicadas em notas de rodapé			
	102-50 Período do relatório	5			
	102-51 Data do relatório mais recente	Fevereiro de 2019			
	102-52 Ciclo do relatório	5			
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	5			
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	5, 127			
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	127			
	102-56 Asseguração externa	De acordo com as melhores práticas de mercado e buscando a transparência na comunicação, a EDP Brasil submete o Relatório Anual a uma verificação externa por uma organização independente. (pág. 125)			

TÓPICOS MATERIAIS

DESEMPENHO ECONÔMICO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7; 62-63			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	62-63			1, 5, 8, 16
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	62-63			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	97-98			2, 5, 7, 8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido as alterações climáticas	Em 2019, a EDP Brasil iniciou um estudo de vulnerabilidade para avaliar, em um cenário pessimista, os impactos nas operações das unidades de negócio causados pelos principais fatores de riscos físicos associados com o aquecimento global. Tal estudo, a ser finalizado no decorrer de 2020, no primeiro momento, não contemplará a monetização desses impactos, contudo, subsidiará a criação do plano de adaptação climática da EDP Brasil e o aprimoramento da matriz de riscos da empresa. O plano de adaptação climática e monetização dos riscos deverão ocorrer até 2022. (pág. 89-90)			13
	201-4 Ajuda financeira recebida do governo	98			

PRESENÇA NO MERCADO

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Por não se tratar de tema material para a organização, não houve aprofundamento da informação.			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	99			1, 5, 8

IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 77-80			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	77-80			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	77-80			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	77-80, 98			2, 5, 7, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	22-25			1, 2, 3, 8, 10, 17

TÓPICOS MATERIAIS

PRÁTICAS DE COMPRAS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Por não se tratar de tema material para a organização, não houve aprofundamento da informação.			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão				
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	99			12

COMBATE À CORRUPÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 33-34			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33-34			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33-34			
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	100% das unidades de negócio/áreas foram submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção (pág. 33).			16
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	100% dos empregados receberam comunicação e/ou treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção (da alta direção aos aprendizes) pág. 33, 100.			16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram confirmados casos de corrupção envolvendo a EDP Brasil em 2019 (pág. 33, 112-113).			16

MATERIAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Não há metas estabelecidas em relação ao uso de materiais.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	6-7			
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados por peso ou volume	Produtos químicos: 48% ácido sulfúrico, 26% hipoclorito de sódio, 13% policloreto de alumínio, 13% outros (pág. 100).			8, 12
	301-2 Materiais usados provenientes de reciclagem	- Transformadores - 32% provenientes de reciclagem e/ou reaproveitamento na EDP SP e EDP ES - Panos - 1.000 unidades na Energest; 8.000 unidades de toalhas industriais retornáveis, totalizando 374 kg na Enerpeixe; 3.875 unidades na Energia Pecém.			8, 12

TÓPICOS MATERIAIS

ENERGIA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	6-7, 74, 90			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	6-7, 74, 90			
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	89, 100-101			7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	102			7, 8, 12, 13
	302-5 Redução da necessidade de energia de produtos e serviços	74, 90			7, 8, 12, 13

ÁGUA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 87			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Não há metas estabelecidas em relação ao consumo de água.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	87			
GRI 303: Água 2016	303-1 Total de retirada de água por fonte	102			6, 7
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	A UTE Pecém utiliza água de concessionária pública que é extraída do Açude Castanhão no Ceará (CE) para a geração de energia. O açude tem área total de 45.450 km² e é responsável pelo abastecimento de 55 cidades no estado do Ceará. É possível acessar mais informações sobre o valor para biodiversidade e espécies presentes na região no Inventário Ambiental elaborado pela COGERH e disponível no site do Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará.			6
	303-3 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	87, 102			6, 8, 12

BIODIVERSIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 87			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	87			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	A gestão do tema de Biodiversidade é feita por meio dos SGA certificados em ISO 14.001.			

TÓPICOS MATERIAIS

BIODIVERSIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegida	89			6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	Peixe resgatados em turbinas Energest - 1.200 kg Enerpeixe - 447 kg São Manoel - 2243 kg Investco - 15 kg Peixes mortos UHE Santo Antonio do Jari -28 toneladas Restauração de Mata ciliar 1 Enerpeixe - 500 mudas São Manoel - 100 hectares Supressão de vegetação EDP Transmissão -2,25 ha (pág. 87, 102)			6, 14, 15
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Área protegida ou restaurada em 2019: - 97,23 km^2 Enerpeixe - 41,96 km^2 UHE São Manoel - 0,26 km^2 EDP Transmissão em ES - 0,056 km^2 EDP Espírito Santo - 0,02 km^2 EDP São Paulo (pág. 88)			6, 14, 15
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	Na lista da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) há 535 espécies que habitam as áreas afetadas pelas operações da EDP Brasil. Considerando a subdivisão da lista, 34 espécies são vulneráreis, 9 estão em perigo, 4 em perigo crítico, 30 espécies quase ameaçadas e 458 espécies são consideradas pouco preocupante.			6, 14, 15
Setorial de Energia - Biodiversidade	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	87			6, 14, 15

EMISSÕES

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 89-90			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	89-90			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	89-90			

TÓPICOS MATERIAIS

EMISSÕES

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)	90, 103			3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 2)	90, 103			3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	90, 103			3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	90, 105			13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa	90			13, 14, 15
	305-7 Emissões de NO_x,SO_x e outras emissões atmosféricas significativas	Considerando a materialidade das emissões, o monitoramento contínuo de NO_x, SO_2 e MP é feito apenas na UTE Pecém. (pág. 90, 105)			3, 12, 13, 14, 15

EFLUENTES E RESÍDUOS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 87			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	87			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	87			
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	105, 106			3, 6, 12, 14
	306-2 Resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	87, 106			3, 6, 12
	306-3 Vazamentos significativos	O procedimento de ocorrências ambientais está em processo de revisão e engajamento das áreas operacionais. Em 2019, ocorreram 5 quase-acidentes ambientais, sendo 3 na UTE Pecém e 2 naEDP Espírito Santo			3, 6, 12, 14, 15
	306-5 Corpos d'água afetados por descargas e/ou drenagem de água	Não há corpos d'água e *habitats* significativamente afetados por descartes de água e drenagem de efluentes líquidos. A EDP Brasil segue a legislação e trabalha na redução dos volumes de efluentes líquidos gerados.			6, 15

CONFORMIDADE AMBIENTAL

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 86			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	86			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	86			
GRI 307: 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	107			12, 13, 14, 15, 16

TÓPICOS MATERIAIS

AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 76			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	107			
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Os fornecedores parceiros são avaliados quanto à implantação de um sistema de gestão ambiental para a gestão dos impactos ambientais significativos em suas principais atividades. (pág. 78, 107)			

EMPREGO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 68-69			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	68-69			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68-69			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações de e rotatividade de empregados	107			5, 8
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	O fundo de aposentadoria é o único benefício concedido a trabalhadores em tempo integral que não é oferecido aos temporários.			8
	401-3 Licença-maternidade e paternidade	70, 108			5, 8
Suplemento Setorial de Energia - Emprego	EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	69			4, 8
	EU15 Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	108			15
	EU16 Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança dos empregados e trabalhadores terceirizados e subcontratados	71-73			8
	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	100 % dos trabalhadores terceirizados e subcontratados das atividades de construção, operação e manutenção foram submetidos a treinamento de saúde e segurança			8

RELAÇÕES TRABALHISTAS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Por não se tratar de tema material para a organização, não houve aprofundamento da informação.			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão				

TÓPICOS MATERIAIS

RELAÇÕES TRABALHISTAS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 402: Relações trabalhistas 2016	402-1 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	As convenções realizadas com o sindicato não incluem cláusulas específicas sobre o tema. A EDP Brasil comunica todas as lideranças sobre cada etapa das negociações e prevê um prazo hábil para todos os colaboradores esclarecerem dúvidas. Com base no relacionamento aberto mantido com as entidades sindicais, quaisquer situações extraordinárias que impactem significativamente os colaboradores são informados aos seus representantes com brevidade.			8

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 71-73			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	71-73			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	71-73			
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-1 Empregados representados em comitês formais de saúde e segurança	100% dos colaboradores da EDP Brasil são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), independentemente do nível hierárquico.			8
	403-2 Tipos de lesões, taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de mortes relacionadas ao trabalho	73, 109			3, 8
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	71-73			3, 8
	403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	O tema relativo à Saúde e Segurança não está coberto por acordos formais com sindicato. Porém, a EDP Brasil segue toda a legislação vigente sobre o tema.			8

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 68-71			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	68-71			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	68-71			
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	71, 109			4, 5, 8
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria	70-71			8
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	71			5, 8

TÓPICOS MATERIAIS

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 70			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	A EDP Brasil se compromete a orientar as suas políticas e procedimentos trabalhistas no sentido de valorizar a diversidade e de impedir a discriminação injustificada e o tratamento diferenciado em função de origem étnica ou social, gênero, orientação sexual, idade, credo, estado civil, deficiência, orientação política, opinião, naturalidade ou associação sindical.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	70			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	31-32, 110			5, 8
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	111-112			5, 8, 10

NÃO-DISCRIMINAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 33-34			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	A EDP se compromete a orientar as suas políticas e procedimentos trabalhistas no sentido de valorizar a diversidade e de impedir a discriminação injustificada e o tratamento diferenciado em função de origem étnica ou social, gênero, orientação sexual, idade, credo, estado civil, deficiência, orientação política, opinião, naturalidade ou associação sindical.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33-34			
GRI 406: Não-discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	A EDP Brasil não registrou casos de discriminação no ano de 2019.			5, 8, 16

LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Por não se tratar de tema material para a organização, não houve aprofundamento da informação.			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão				
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco	Não foram identificadas ocorrências em 2019.			8

TÓPICOS MATERIAIS

TRABALHO INFANTIL

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 76			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	A EDP Brasil se compromete, em seu Código de Ética, a não empregar mão de obra infantil ou forçada nem pactuar com tais práticas por parte de terceiros que lhe forneçam produtos ou prestem serviços.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76			
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	Não foram identificados fornecedores com trabalho infantil em 2019. Como medida preventiva, a EDP Brasil realiza auditorias externas que contemplam esse tema em fornecedores parceiros. (pág. 76, 107)			8, 16

TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 76			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	A EDP se compromete, em seu Código de Ética, a não empregar mão de obra infantil ou forçada nem pactuar com tais práticas por parte de terceiros que lhe forneçam produtos ou prestem serviços.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76			
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não foram identificados fornecedores com trabalho forçado ou análogo ao escravo em 2019. Como medida preventiva, a EDP Brasil realiza auditorias externas que contemplam esse tema em fornecedores parceiros.			8

PRÁTICAS DE SEGURANÇA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 79			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes				
	103-3 Evolução da abordagem de gestão				
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	Em 2019, 100% dos vigilantes e porteiros receberam treinamento com foco no atendimento ao cliente, que abordou, dentre outros temas, a conduta ética e os aspectos de direitos humanos e de não discriminação no ambiente de trabalho.			

TÓPICOS MATERIAIS

DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 77			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	77			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	77			
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve ação judicial iniciada em 2019 que trate a violação dos direitos indígenas.			2

AVALIAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 77			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76			
GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto em direitos humanos	Os fornecedores parceiros passam por avaliações em direitos humanos por Compliance. As avaliações das operações próprias são realizadas pela área de Saúde e Segurança do Trabalho.			
	412-2 Empregados treinados em políticas e práticas de direitos humanos	112			
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos	112			

COMUNIDADES LOCAIS

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 77			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	77			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	77			
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	112			
	413-2 Operações com impactos potencias significativos ou impactos negativos reais sobre as comunidades locais	112			1, 2

TÓPICOS MATERIAIS

AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 76			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	76			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	76			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	76, 107			
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	107			5, 8, 16

POLÍTICA PÚBLICA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Não se aplica			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Não se aplica			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Não se aplica			
GRI 415: Política pública 2016	415-1 Contribuições políticas	A Companhia não contribui para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.			16

SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 75			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	A EDP Brasil não estabelece metas de acidentes com a comunidade.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	75			
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Produtos e serviços para os quais são avaliados impactos na saúde e segurança	75			
	416-2 Casos de não-conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Não há adesão a regulamentos e códigos voluntários relativos aos impactos causados por produtos e serviços à saúde e segurança, durante seu ciclo de vida, porém há unidades operacionais certificadas pela OHSAS 18001 para diminuir o risco de ocorrência de impactos.			16
Suplemento Setorial de Energia - Saúde e segurança do consumidor	EU25 Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	75, 113			

TÓPICOS MATERIAIS

MARKETING E ROTULAGEM

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Não se aplica.			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Não se aplica.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Não se aplica.			
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Exigências para informações e rotulagem de produtos e serviços	As distribuidoras de energia elétrica devem divulgar na conta de energia um conjunto de informações determinadas pela Resolução 414/2010 da ANEEL. Entre elas, data das leituras anterior e atual dos medidores, data da próxima leitura prevista, parcela referente a impostos incidentes sobre o faturamento realizado, valor total a pagar e data de vencimento da conta, indicadores de qualidade do fornecimento (DEC e FEC), referência às bandeiras tarifárias (vermelha, amarela e verde) para apresentar o custo de energia a ser pago pelo consumidor em decorrência do custo extra com o uso de termelétricas, números de telefones da Central de Atendimento e da Aneel para reclamações. No caso de cliente baixa renda, deve ser discriminada a tarifa referente a cada bloco de consumo.			12, 16
	417-2 Casos de não-conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não há adesão a regulamentos e códigos voluntários relativos à disponibilização de informações sobre o serviço prestado.			16

TÓPICOS MATERIAIS

MARKETING E ROTULAGEM

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
	417-3 Casos de não conformidade relativos a comunicação de marketing	As distribuidoras da EDP Brasil não realizam publicidade comercial para venda do produto energia elétrica; no entanto, para garantir transparência na comunicação entre a Companhia e os seus públicos interno e externo, a Política Corporativa de Comunicação é considerado instrumento orientador desse diálogo. Quando se iniciam os trabalhos de construção de empreendimentos, nomeadamente estações transformadoras de distribuição, linhas de transmissão e usinas hidrelétricas, alguns impactos ambientais e sociais são gerados nas respectivas regiões. Nesses casos, a Gerência Executiva de Comunicação atua em parceria com o IEDP e as unidades de negócio para, nas audiências públicas, ouvir e esclarecer as expectativas da comunidade.			

PRIVACIDADE DO CLIENTE

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 33			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	6-7, 33			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33			
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Em 2019, não houve queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.			16

CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 33			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	33			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	33			
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	113			16

TÓPICOS MATERIAIS

DISPONIBILIDADE E CONFIABILIDADE

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de Energia – Disponibilidade e confiabilidade	EU6 Abordagem da gestão para garantir a disponibilidade e a confiabilidade da energia no curto e longo prazo	43			7

GERENCIAMENTO DA DEMANDA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de Energia – Gerenciamento da demanda	EU7 Programas de gestão de demanda, incluindo programas residenciais, comerciais, institucionais e industriais	74-75			7, 8, 12, 13

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de Energia – Pesquisa e desenvolvimento	EU8 Atividade de pesquisa e desenvolvimento e despesas destinadas a fornecer energia elétrica confiável e Promoção do Desenvolvimento Sustentável	46,116			7, 9, 17

EFICIÊNCIA DO SISTEMA

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de Energia – Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	119			7, 8, 12, 13, 14
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	59, 119			7, 8, 12, 13, 14

TÓPICOS MATERIAIS

ACESSO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	6-7, 57-58			
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Os temas relacionados a Acesso são regulamentados pela ANEEL.			
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	57-58			
Suplemento Setorial de Energia – Acesso	EU23 Programas, incluindo aqueles em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de suporte ao cliente	74			1, 7
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	As populações rurais e urbanas estão 100% atendidas.			1, 7
	EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	119-120			1, 7
	EU28 Frequência das interrupções no fornecimento de energia	58			1, 7
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	58			1, 7
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	120			

PROVISÃO DE INFORMAÇÃO

GRI Standard	Divulgação	Página/ Resposta	Omissões	Pacto Global	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
Suplemento Setorial de Energia – Provisão de informação	EU24 Práticas para abordar barreiras linguísticas, culturais, de baixa alfabetização e deficiência relacionadas ao acesso e uso seguro de serviços de eletricidade e suporte ao cliente	74			1, 7

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
|GRI 102-3|

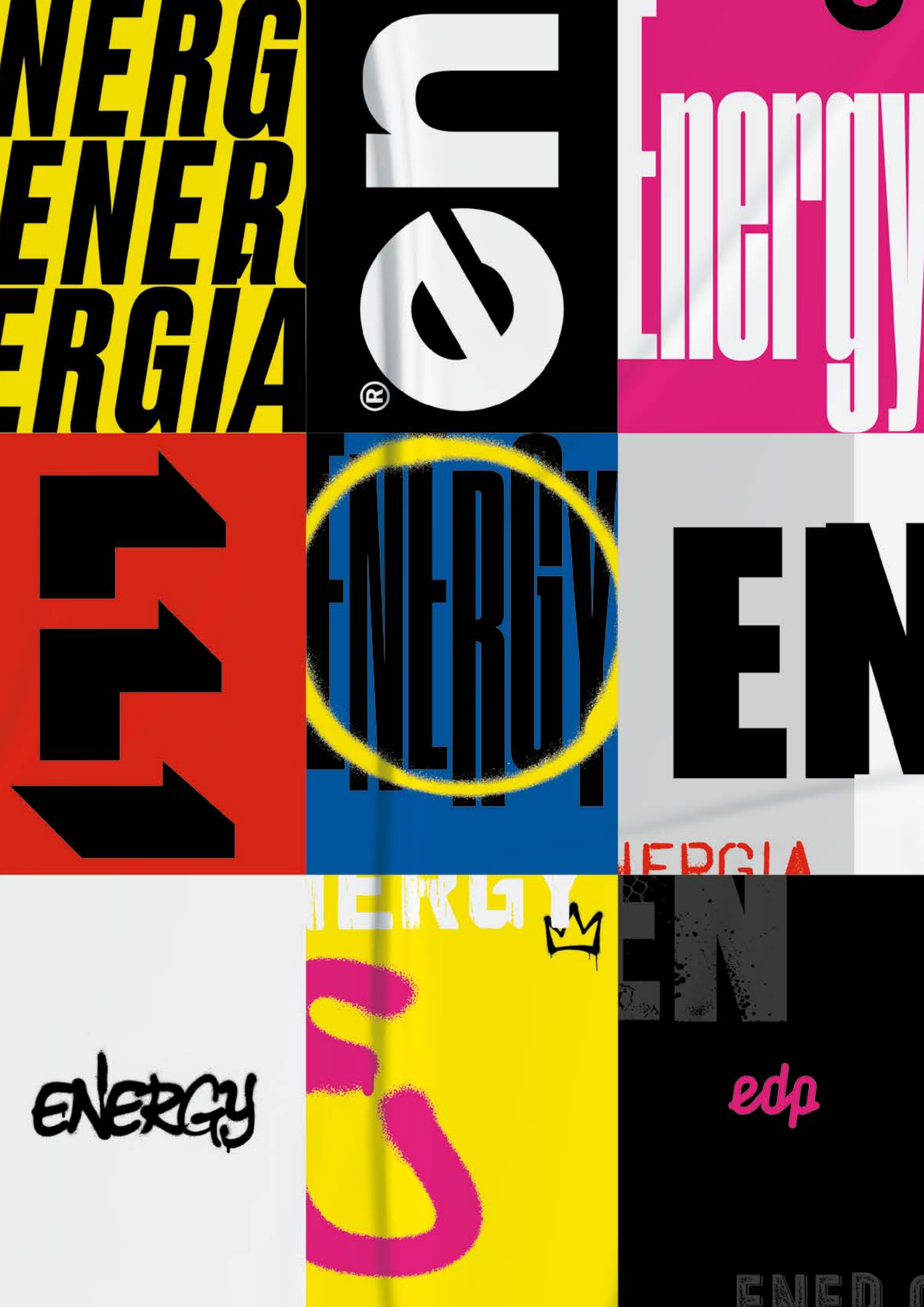
Rua Gomes de Carvalho, 1996, 8º andar
04547-006 Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (11) 2185-5000
www.edp.com.br

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO GERAL
Gabinete de Transformação Organizacional

CONSULTORIA GRI,
CONTEÚDO E DESIGN
Report Sustentabilidade
www.reportsustentabilidade.com.br

COLABORAÇÃO
Diretoria de Marketing e Comunicação


ENERGIA
energy
ENERGY
ENERGY
edp